O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 1 de JULHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47739
estadão.com.br

FELIPE IRUATÃ / ESTADÃO

Para se popularizar, marcas chinesas de carros abrem lojas em shoppings

BYD, com 25 showhooms em shoppings, e GWM, com 23, como o do Anália Franco, na zona leste de SP *(acima)*, oferecem modelos híbridos e elétricos e já têm 5,5% de participação de mercado; para especialista, ação não foca vendas, mas publicidade. __B6

Eleições legislativas __A10

Ultradireita vence 1º turno na França; Macron pede união

__ Sigla de Marine Le Pen obtém ampla vantagem; 2.º turno será domingo

O partido de extrema direita Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen, obteve ampla vitória no 1.º turno de votação para a Assembleia Nacional da França, com 33,1% dos votos, segundo apuração oficial concluída no final da noite de ontem. Uma aliança de partidos de esquerda, a Nova Frente Popular, teve 28% e a aliança centrista de Emmanuel Macron, 20%. A participação dos eleitores foi alta (66,7%), refletindo a importância dada pelos franceses à eleição antecipada pelo presidente. O cenário abre caminho para o primeiro governo de extrema direita do país desde a 2.ª Guerra. O segundo turno acontecerá no próximo domingo. Se ao final da eleição o RN obtiver número de cadeiras para a maioria absoluta, espera-se que Macron nomeie Jordan Bardella, de 28 anos, como primeiro-ministro.

Análise __A11
Sylvie Corbet / *AP*

Macron perde força dentro e fora do país

"Chegou o momento de uma aliança ampla, claramente democrática e republicana"
Emmanuel Macron, presidente

"A democracia falou e os franceses colocaram o Reagrupamento Nacional e seus aliados à frente"
Marine Le Pen, do RN

Música __C1

'Microfonado' traz ineditismo a hits dos Titãs

Com nomes como Ney Matogrosso e Vitor Kley, audiovisual também dá nova chance ao álbum 'Olho Furta-Cor'.

TONY SANTOS

Quartas da Eurocopa __A19
Inglaterra enfrentará a Suíça e Espanha, a Alemanha

E&N Testamento do bilionário __B5
Investidor Warren Buffett vai doar fortuna a fundo de caridade

Saúde __C6 e C7
Quais são os efeitos e quando tomar antidepressivos

Medicina privada A13

Ações contra planos sobem 33%; Supremo estuda freio à judicialização

Empresas dizem que alta, muito superior à observada nos processos contra o SUS, se deve à lei que obriga cobertura de procedimentos fora do rol da ANS.

234,1 mil
Foi o número de processos registrados em 2023 – média de um a cada dois minutos.

Verbas públicas __A6

Em SP, 185 cidades arrecadam menos de 10% do que precisam para cobrir despesas

TCE-SP aponta total dependência de recursos estaduais e federais. Para especialistas, há excesso de municípios.

Notas e Informações __A3

Real não é só moeda, é projeto de país

Hoje, falta um projeto de País que promova um crescimento sustentável e duradouro.

A Arcádia de Lula

Diogo Schelp __A7
Um vício por outro

Oliver Stuenkel __A12
Os 'soviéticos' da nova Guerra Fria

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B4
Previdência, uma questão global

Marco revisado __A16

Com erro há mais de 100 anos, divisa entre PR e SC vai mudar em 2025

Área equivalente a 490 campos de futebol, tida como paranaense, é do vizinho. Fazendeiro apontou imprecisão.

Tempo em SP
12° Mín. 15° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Velha-guarda do PT se une em almoços periódicos, vê erros do governo e apoia Edinho

O ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha (PT), preso no mensalão e hoje advogado de grandes empresas, tem aberto as portas de sua residência em Brasília para amigos de longa data. Em almoços reservados, mas periódicos, lideranças da "velha-guarda" do PT, como os ex-ministros José Dirceu e Fernando Pimentel, sentam-se à mesa para analisar a política. Há uma preocupação geral, ora mais exacerbada, ora mais contida, com os rumos do governo e do partido. Há duas semanas, um encontro teve a participação do ex-ministro Ricardo Berzoini e do prefeito de Araraquara, Edinho Silva. Nessa edição, o grupo deixou claro a Edinho que o apoiará para suceder a Gleisi Hoffmann na presidência do PT. Procurado, Cunha não quis comentar os almoços que promove.

● **SILÊNCIO.** Preferido do presidente Lula para assumir o PT, Edinho tem evitado comentar a disputa interna. Focado em eleger a sucessora em Araraquara, Eliana Ronaí, quer comentar o tema somente após o pleito municipal.

● **TEMOR.** Um participante dos almoços de João Paulo Cunha confidenciou à *Coluna* que o grupo vê o governo "acertando no varejo e errando no atacado". Ou seja, tem boa estratégia política, mas peca na atuação diária com deslizes – que, somados, aparentam um governo sem foco.

● **EITA.** Os convescotes da velha-guarda petista chegaram aos ouvidos dos atuais dirigentes. Dois deles criticaram a atuação dos correligionários e viram tentativa de influenciar o governo. Em tom jocoso, um expoente petista desabafou que os "zumbis do PT", nas palavras desse interlocutor, representam o "atraso" na sigla e se "chamuscaram" em escândalos de corrupção.

● **DEMANDA.** Congresso e Planalto enfrentam uma nova queda de braço em torno do Orçamento. Segundo apurou a *Coluna*, parlamentares agora cobram pagamento de emendas de comissão, que não são impositivas, até 2 de julho, quando a legislação eleitoral passa a proibir os repasses.

● **APETITE.** O Planalto resiste à ofensiva e vê a fome do Congresso por dinheiro como insaciável. Interlocutores ressaltam que o Executivo está cumprindo o acordo para pagar, até o início da restrição eleitoral, as emendas individuais, que são obrigatórias e somam R$ 25 bilhões este ano.

● **BARGANHA.** A pressão do Congresso não deve surtir efeito diante da falta de dinheiro em caixa para liberar todas as emendas neste momento. Nos bastidores, o governo ainda quer margem de manobra para negociar votação de projetos após as eleições. Procurada, a Secretaria de Relações Institucionais não comentou.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

João Paulo Cunha,
ex-presidente da Câmara

● **TUDO BEM.** O Tribunal de Contas da União (TCU) não encontrou, até o momento, indícios de irregularidade da atual política de preços da Petrobras. Uma avaliação oficial do órgão, no entanto, pode levar mais dois anos.

● **MOTIVOS.** Em outubro de 2023, o TCU apontou para possíveis irregularidades no controle de preços dos combustíveis de 2011 a 2015. Na ocasião, o TCU também determinou a análise do período de 2019 a 2023, que já considera a adoção da nova política de preços do governo Lula 3.

COLABOROU RENAN MONTEIRO

PRONTO, FALEI!

Leonardo Trevisan
Prof. Rel. Internacionais ESPM

"Até no Irã a ultradireita avança. Os dois mais radicais vão se unir no segundo turno. O moderado consentido ficou isolado. Até o aiatolá ficou preocupado."

CLICK

VINICIUS FREITAS

Tarcísio de Freitas
Governador de São Paulo

Com a secretária de Meio Ambiente, Natália Resende, e o presidente da Sabesp, André Salcedo, falando a investidores estrangeiros para vender a companhia.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Real não é só moeda, é projeto de país

Aos 30 anos, a moeda simboliza uma economia organizada. Mas o real é só ponto de partida, e Brasil foi incapaz de aproveitar a chance que a estabilidade deu para o pleno desenvolvimento

Ao completar 30 anos, hoje, o real resiste como o símbolo de uma visão moderna de país. Em maior ou menor grau, todos os que colaboraram para que a moeda cumprisse seu papel – representar uma economia estável e minimamente organizada, absolutamente necessária para que o Brasil desse o sonhado salto rumo ao pleno desenvolvimento – pareciam entender que o real era o ponto de partida, não de chegada. Conseguiram o milagre de fazer o País finalmente compreender que não se controla a inflação por mágica, e sim por meio de sacrifícios e de ampla concertação política. Não se muda um país só na base da vontade de um presidente. Todos precisam querer, e é por isso que o real funcionou e perdura: porque foi fruto de um consenso costurado pelas lideranças da época – com as exceções de praxe, especialmente o PT de Lula da Silva, que ainda hoje é o maior empecilho à estabilização.

E recorde-se que, quando o real foi lançado, o Brasil era bem outro. Seu maior problema era a inflação, não apenas elevada, como incontrolável. De 1979 a 1994, o País havia adotado nada menos que 13 planos de estabilização, e a inflação média no período havia sido de 16% ao mês. Do congelamento de preços e tarifas até o traumático confisco da poupança, tudo já havia sido tentado para domar o dragão, sem sucesso.

Farta de tantas experiências malsucedidas, a sociedade estava habituada a remarcações diárias de preços nos supermercados e a pagar ágio sobre os produtos e serviços de que necessitava. Em junho de 1994, a inflação acumulada em 12 meses era de impressionantes 9.785%.

A conjuntura política não era melhor. O presidente Itamar Franco era considerado fraco, instável e incapaz de lidar com o Legislativo. Lançar um plano econômico nessas condições parecia uma sandice, ainda mais em um ano eleitoral. Não havia motivos para acreditar que, daquela vez, seria diferente.

Mas o Plano Real inovou ao mirar nas causas, e não nos sintomas da inflação. Houve, à época, um raro alinhamento das políticas fiscal, monetária e cambial. Foram medidas duras, custosas e que exigiram sacrifícios da sociedade, entre eles uma taxa de juros muito elevada, que atraiu o capital externo necessário para criar a âncora cambial.

A liderança do então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso – o quarto no cargo desde que Itamar havia assumido o cargo –, foi essencial para convencer o presidente a não voltar atrás. O plano, de fato, era de difícil compreensão, e a articulação política do governo teve de atuar muito para persuadir o Congresso a não faltar com o seu dever.

As comemorações dos 30 anos do real relembraram esse contexto político e econômico no qual o sucesso era improvável. Mas a nostalgia daquele momento traz consigo um clima agridoce. O País ainda tem um enorme desafio a enfrentar na área fiscal, mas não se vê no horizonte algo remotamente semelhante ao que ocorreu naquele período.

Embora os políticos saibam que a população não tolera mais a inflação, a maioria não entendeu – ou finge não entender – a relação de causa e efeito entre a inflação e o gasto público. Como faltava a Jair Bolsonaro e a Dilma Rousseff, falta a Lula da Silva a convicção de que o desequilíbrio fiscal é um problema que precisa ser enfrentado. E como ocorria nos governos anteriores, não há, no atual Executivo, gente capaz de convencer o presidente de que a falta de responsabilidade fiscal prejudica, sobretudo, os mais pobres.

O plano de governo de Lula da Silva não passa de um amontoado de medidas populistas que não conversam umas com as outras e que só ampliam os problemas que supostamente visam a resolver. Seus posicionamentos mudam conforme o barulho das redes sociais e os ventos das pesquisas de popularidade. Falta um projeto de País que promova um crescimento sustentável e duradouro, e não voos de galinha que caracterizam a economia brasileira há tantos anos.

Falta aquilo que existiu no Plano Real: a clareza de que problemas sérios demandam soluções efetivas. Ironia das ironias, isso ocorreu em um contexto dos mais adversos, e o político que teve a coragem de liderar esse processo foi eleito e reeleito, em primeiro turno, para o cargo de presidente da República.●

A Arcádia de Lula

A julgar por seu discurso na Petrobras, esse nosso Hesíodo de fancaria quer fazer o País acreditar que os tenebrosos governos lulopetistas foram, na verdade, a época de ouro do Brasil

O Brasil já está tão habituado a ter sua inteligência ofendida pelo sr. Lula da Silva que passou sem causar a devida estupefação o discurso que o presidente da República fez na posse de Magda Chambriard na presidência da Petrobras. Linha após linha, ali está, documentado para a posteridade, até onde a mendacidade de Lula é capaz de ir para adulterar a realidade na ânsia de reescrever a história e adaptá-la a seus devaneios.

Esse nosso Hesíodo de fancaria quer fazer o País acreditar que os tenebrosos governos lulopetistas foram, na verdade, a época de ouro do Brasil e que, se a Lava Jato não tivesse aberto a caixa de Pandora, ainda estaríamos cercados de pastores e ninfas numa Arcádia onde reinaria a felicidade absoluta.

Disse o Guia Genial dos brasileiros que a Petrobras era a ponta de lança de um inebriante desenvolvimento nacional durante o mandarinato lulopetista. Por exemplo, o demiurgo festejou a criação, naquela época, de milhares de empregos com o impulso que deu à indústria naval, tendo a Petrobras como única cliente, "para atender à demanda intensa de um período de ouro". Se piada fosse, não teria graça. Não sendo, é uma agressão aos fatos: como se sabe, grande parte dos estaleiros está abandonada em razão da evidente incapacidade do setor de concorrer com a indústria estrangeira – de resto um resultado óbvio diante da obtusa exigência de conteúdo nacional e da ausência de mão de obra qualificada, entre outros fatores que Lula e os petistas, na sua megalomania, ignoraram.

E aqui nem se está falando na corrupção desbragada que esse projeto ensejou. Mas Lula tratou de tocar no assunto fazendo questão de violentar a memória coletiva nacional, não só ao negar que tenha havido corrupção, como ao responsabilizar pela destruição da empresa aqueles que denunciaram a corrupção. "Com o falso argumento de combater a corrupção, a Operação Lava Jato mirava, na verdade, o desmonte e a privatização da Petrobras", disse Lula.

E então, no melhor estilo lulopetista, o presidente atribuiu essa suposta ofensiva contra a Petrobras, capitaneada pela Lava Jato, à "elite política e econômica deste país", que segundo ele "não tem nenhum compromisso com a soberania do Brasil e a vida do nosso povo".

Ou seja, na mitologia de Lula, a "era de ouro" do Brasil e da Petrobras foi subitamente encerrada quando uma tal "elite" decidiu destruir o País. Lula foi claríssimo: "Eles querem que o Brasil seja pobre, eles querem que o Brasil seja pequeno, eles querem que o Brasil não possa tratar de seu povo. E nós queremos o Brasil exatamente ao contrário. Um Brasil grande, um Brasil rico e um país capaz de cuidar do seu povo com a dignidade que cada ser humano merece".

Mas os brasileiros não têm mais com o que se preocupar. "Aqui estamos, de volta, para reconstruir a Petrobras e o Brasil", anunciou Lula, triunfante, como se sua parolagem bastasse para que o País esquecesse que, na longa e tenebrosa era do lulopetismo no poder, a Petrobras praticamente quebrou e o Brasil empobreceu. Deu muito trabalho para interromper a razia promovida por essa turma, impondo limites de governança à Petrobras e de gastos para o governo. Em outras palavras, são esses limites que Lula quer demolir, em nome, segundo ele, da "realização de um sonho do povo brasileiro".

Mas, é preciso admitir, há um trecho no discurso em que Lula, ainda que involuntariamente, está coberto de razão. É quando ele diz que "a desgraça da primeira mentira é que você passa o resto da vida mentindo para poder justificar as mentiras". Ele se referia à "leviandade das denúncias contra a Petrobras", mas poderia perfeitamente, caso se tornasse subitamente honesto, estar se referindo a si mesmo. E também está corretíssimo quando diz que é inútil esperar que pessoas levianas "tenham a coragem de pedir desculpas pelo engano cometido", porque "o pedido de desculpa é uma demonstração de grandeza, e os acusadores não têm grandeza para pedir desculpa pelos erros que cometeram". Exato: se alguém está esperando que Lula afinal reconheça os incontáveis e brutais erros que cometeu, é melhor esperar sentado.●

ESPAÇO ABERTO

Menos judicialização e mais saúde

Fernando Bianchi

A crescente judicialização da saúde suplementar no Brasil é um desafio significativo. Dados recentes do Conselho Nacional de Justiça indicam que, em 2023, houve 500 mil novas ações nesse setor, evidenciando a necessidade urgente de reduzir esse número e encontrar soluções mais eficientes e sustentáveis.

A saúde pública tem avançado na redução da judicialização ao optar por juízes amparados em ferramentas técnicas e que levem adiante apenas o que não está claramente definido nas regras regulatórias e normas de saúde pública. Esse modelo poderia ser um exemplo para a saúde suplementar, em que a alta judicialização ainda impacta fortemente a sustentabilidade do setor.

Um dos principais impactos está nos altos custos administrativos e assistenciais decorrentes da judicialização para as operadoras de planos de saúde, que precisam incluir tais custos na precificação de seus produtos, o que pode acabar limitando o acesso dos consumidores à saúde suplementar. Portanto, é fundamental que os juízes enfrentem o tema da judicialização da saúde sob um aspecto coletivo, em vez de individual, adotando uma perspectiva mais moderna em suas decisões.

Antes de deferirem liminares e decisões, é crucial que os juízes considerem os impactos econômicos, efetividade, medicina baseada em evidência e impactos no mercado de saúde privada e coletiva. A mudança na postura assistencialista do Judiciário pode ter um efeito pedagógico no mercado, incluindo a advocacia, ao restringir o acesso apenas para casos verdadeiramente necessários, em vez de burlar ou superar as normas regulatórias e jurídicas existentes em prol de um interesse individual.

O assistencialismo judicial puro gera desserviço sistêmico e danos aos próprios consumidores.

Se nem a saúde pública provê de forma ilimitada, tal obrigação não pode ser exigida da saúde suplementar. O assistencialismo judicial puro gera desserviço sistêmico

Por exemplo, ao analisar o custo-efetividade de uma tecnologia médica, os juízes podem perceber que nem tudo que é novo é necessariamente melhor. Uma tecnologia de alto custo pode drenar recursos significativos e beneficiar apenas uma pessoa, enquanto uma alternativa tradicional, mais barata, pode salvar centenas de milhares de vidas com o mesmo recurso.

A judicialização da saúde privada em matéria de planos de saúde privados é um fenômeno fundamentalmente brasileiro. Em outros países, há pouca incidência desse problema. Em Portugal, por exemplo, os juízes não recebem ações de saúde porque as políticas públicas e os contratos de seguro são respeitados sem relativizações.

O Brasil precisa urgentemente buscar soluções para reduzir a judicialização na saúde suplementar, e isso inclui a adoção de práticas judiciais mais técnicas por parte dos juízes, considerando os impactos econômicos e a efetividade prática das decisões, sobretudo no aspecto do interesse coletivo. Por exemplo, uma liminar determinando a cobertura do medicamento Zolgensma, no valor de R$ 6,5 milhões, para uma pessoa representa 10.800 diárias de unidade de terapia intensiva, ou 2 milhões de tratamentos de sífilis, responsável por centenas de mortes infantis.

É importante incorporar no sistema judiciário regras simples como "sim é sim" e "não é não". No âmbito da incorporação de tecnologias, por exemplo, se determinado medicamento "não" foi incorporado pelos órgãos competentes, como a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), mesmo se o pedido para fornecimento do medicamento for justificado, a resposta do Judiciário deve ser "não" ao pleito, independentemente das razões do pedido médico do paciente. Tal regra, inclusive, é objeto do tema de repercussão geral n.º 1.234 no Supremo Tribunal Federal.

A saúde é um direito fundamental. Porém, mesmo em matéria de direitos fundamentais, não há regra absoluta. Isso porque todo direito fundamental que para seu exercício dependa de recursos financeiros, que por sua natureza são finitos, não pode ser exigido de forma absoluta.

Em nenhum país do mundo a assistência à saúde é ilimitada ou a saúde pública provê indistintamente toda e qualquer assistência à saúde. Logo, se nem a saúde pública provê de forma ilimitada, tal obrigação não pode ser exigida da saúde suplementar.

Diante de tal cenário, o Judiciário precisa reconhecer tal realidade e agir com maturidade para intervir não apenas e tão somente quando inexistir regra sobre as coberturas, cessando por consequência intervenções sistêmicas individuais ao arrepio da norma regulatória, dos contratos e das políticas de saúde.

A evolução da natureza "informativa" para "vinculante" de enunciados do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), por exemplo, em matéria de saúde, pode ser um começo para exercer uma função pedagógica a favor de um Judiciário por vezes generalista, não técnico e ativista em matéria de saúde.

Reduzir a judicialização beneficiará o sistema de saúde suplementar como um todo, inclusive os consumidores, ao tornar os planos de saúde mais acessíveis e sustentáveis. Em um cenário de recursos financeiros limitados, a melhor justiça não é conceder tudo para um em sede de um único processo e nada para a coletividade em razão do esvaziamento dos recursos. ●

ADVOGADO, É ESPECIALISTA EM DIREITO DA SAÚDE SUPLEMENTAR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições nos EUA

Executivo desgastado

A atual situação política do presidente dos Estados Unidos lembra os dois antecedentes que envolveram outros dois democratas. Em 1952, na época da Guerra da Coreia, o presidente Harry Truman desistiu de disputar a reeleição. Em 1968, na época da Guerra do Vietnã, o presidente Lyndon Johnson decidiu não buscar um novo mandato. Agora, em 2024, o presidente Joe Biden enfrenta o desgaste de apoiar Israel na guerra da Faixa de Gaza. O fraco desempenho do atual mandatário americano, durante o debate televisivo da CNN, poderia forçá-lo a seguir o mesmo passo de seus antecessores partidários. Momentos de polarização ideológica, de radicalização política e de insatisfação econômica e social provocam enorme desgaste na imagem do Executivo federal e no índice de aprovação do governo, tanto por influência de fatores internos como externos.

Luiz Roberto da Costa Jr.
Campinas

Uma opção melhor

Há muitas queixas referentes ao número grande de partidos políticos no Brasil, fato que dificultaria a governabilidade (e os conchavos também). A situação oposta extrema de apenas dois partidos viáveis é pior, como mostra o caso norte-americano, onde a opção para presidente é "entre a mendacidade de Trump e a decrepitude de Biden" (*Pânico nos EUA*, 29/6, A3). Só podemos concordar com o editorial de que "os americanos merecem uma opção melhor". Teriam se existissem mais partidos e, consequentemente, mais propostas ideológicas.

Tibor Rabóczkay
São Paulo

Efeito Orloff

Uma propaganda do passado tinha o recado "Eu sou você amanhã", um sucesso! Ao ver o desempenho do presidente Biden no debate eleitoral, me veio à cabeça a mensagem da vodka para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Não será ele o Biden de amanhã?

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Governo Lula

Aumento de arrecadação

Impressionante a declaração de Lula, após 18 meses de desastrosa gestão na Presidência da República, de que não sabe se a saída é cortar gastos ou aumentar a arrecadação. O presidente aumentou as despesas significativamente, sempre tentando e determinando o aumento da arrecadação, através do aumento de impostos, ou criando novas taxas e outros tipos de impostos. Esta gestão está levando o País a uma situação crítica, e as próximas gestões terão muitas dificuldades em consertá-la. O Brasil está regredindo!

Antonio Moreno Neto
São Paulo

Bravatas econômicas

Ao invés de suas bravatas econômicas, Lula e seus assessores poderiam usufruir do tempo que têm com leitura e estudos, para melhorar seus conhecimentos e servir melhor ao País.

Gilberto de Lima Garófalo
Vinhedo

São Paulo

Doação de marmitas

Absurdo o projeto de lei do vereador Rubinho Nunes (União Brasil), da capital paulista, que determinava regras para doação de alimentos com possibilidade de multas a quem praticasse a caridade de doar comida à população de rua. A que ponto chegamos nessa atitude egoísta e desumana! No Parlamento de uma das maiores metrópoles do mundo, onde se proliferam pelas praças e ruas centenas de pessoas, sozinhas e em famílias, que não têm nada na vida, um vereador tresloucado em seu pensamento reduzido e limitado querendo dificultar que essas pessoas recebam um prato de comida. Neste ano tem eleição para vereador em todo o País, portanto temos que pensar e analisar bem quem vamos eleger ou manter no cargo.

Célio Borba
Curitiba

Aborto

Direito da mulher e do feto

O biólogo Fernando Reinach, em belo artigo no **Estadão** (*Vamos mudar a lei do aborto, mas para melhor*, 28/6, A4), argumenta que não aceita a interrupção da vida do feto no terceiro trimestre de gestação, pois este já tem direito à vida. Mas a mulher ou a menina tem direito a não carregar o fruto de uma violência. E esse direito supera o do feto, visto que ela já é cidadã e pessoa humana. Que ela lide depois com sua consciência na vida privada, e, caso creia em Deus, que trate sobre o assunto com Ele na intimidade.

Marcelo Kawatoko
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Enganação

Denis Lerrer Rosenfield

Engana-se quem pensa que Lula da Silva e Fernando Haddad possuem ideias diferentes, embora um seja mais tosco e o outro mais refinado. Analistas do mercado e jornalistas ficaram desde a posse do novo presidente, até poucas semanas atrás, querendo diferenciá-los, fazendo do primeiro um irresponsável do ponto de vista fiscal enquanto o segundo colocaria nos trilhos as finanças públicas. Armou-se o palco de uma grande encenação, uns ganhando prestígio, outros, dinheiro. De repente, o teatro foi desmontado, a decepção apoderando-se de muitos. Não compreenderam um fato básico: eles formam um dueto.

Desde o início, ambos se recusaram, um sem nenhuma sutileza, o outro com a pretensão de enganar os incautos, a fazer nenhuma redução de despesas ou corte de gastos, seu objetivo sendo, claramente, arrecadar mais. Lula não cansou de alardear que todo gasto seria nada mais do que "investimento", de modo que pudesse agir sem nenhum tipo de limite. Em acesso imperial, considera que tudo que entende como desejável para ele deve ser incondicionalmente aceito pelos pagadores de impostos.

De lá para cá, só aprofundou essa sua posição. Autoriza, se não exige, novos gastos como se o Estado fosse uma fonte inesgotável de recursos, apresentados como "públicos". Trata-se de uma outra empulhação, pois são privados que foram transferidos para a instância estatal, devendo, por isso mesmo, ser distribuídos com parcimônia e responsabilidade. Em vez disso, tomou a decisão de onerar ainda mais o "contribuinte" (que não quer mais contribuir), sobrecarregando a sociedade, sua galinha dos ovos de ouro. Houve alguma reação do ministro Haddad? Concordou com o seu mentor, sem o qual perde qualquer sustentação política.

Eis que a dupla decidiu tudo apostar, na reforma tributária, no aumento da arrecadação e na aquiescência aos diferentes setores corporativos, que atuam em benefício próprio na captura do Estado. Estabelece-se, assim, favorecimento para uns, subsídios para outros, e assim por diante, fazendo com que os novos impostos não possam ser igualmente distribuídos. Em vez de defender a igualdade, o governo de esquerda aposta na desigualdade de tributária. Em consequência, decidiu-se pela criação de um novo imposto, o seletivo, corretamente alcunhado de "imposto do pecado".

> ***Desde o início, Lula e Haddad se recusaram, um sem nenhuma sutileza, o outro com a pretensão de enganar os incautos, a fazer redução de despesas ou corte de gastos***

O nome não poderia ser mais apropriado, pois apresenta o novo governo como possuindo um zelo religioso, apesar de muitos se dizerem ateus. Querem corrigir comportamentos, cercear a liberdade de escolha, como se fossem representantes eleitos do "bem". Estão imbuídos dessa nova "seletividade", imiscuindo-se na vida mesma das pessoas e empresas. Procuram "regular" comportamentos, inviabilizando uns, favorecendo outros, dizendo a todos o que devem fazer. O descaramento é total. O que aparece, no entanto, é um único objetivo: aumento dos impostos para dar conta dos gastos por ele mesmo criados.

Bebidas alcoólicas e cigarros são os maiores alvos, já altamente tributados, ampliando-se para produtos açucarados, salgados e estendendo-se para outros, tidos, por sua vez, como prejudiciais ao meio ambiente. A gana por maiores recursos é o que move a ação "reformista" do governo. Nada os impede de seguir avante, os seus críticos passando a ser considerados como politicamente incorretos, ou melhor, "pecadores". Na campanha eleitoral, o presidente chegou a declarar que seu governo daria picanha e cervejinha a todos os brasileiros. O que fez depois: ambos os produtos foram excluídos da cesta básica. Básico mesmo é aumentar a arrecadação.

Desenvolveu-se, desse modo, uma postura antimercado que não foi predominante em seu primeiro governo. Lá, figuras como Antonio Palocci no Ministério da Fazenda e Henrique Meirelles no Banco Central imprimiram uma marca pró-mercado e de responsabilidade fiscal. Adotaram a herança bendita do governo Fernando Henrique, embora os petistas demagogicamente a considerassem como "maldita". Se Lula tivesse agido naquele então de acordo com as ideias de esquerda tradicionais, já teria naufragado naquele momento, não tendo sido preciso esperar pelo Dilma 2. Agora, não cansa de vociferar contra o mercado, como se esse fosse uma entidade oposicionista.

Seu inimigo predileto atualmente é o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, como se esse quisesse o "mal" do Brasil. Toda posição anti-Lula é logo tida por anti-Brasil, em uma megalomania desenfreada. O controle social da moeda e, por via de consequência, da inflação é simplesmente considerado um problema menor, secundário. Chega a pedir manifestações públicas pela redução da taxa Selic, como se fosse essa um mero capricho de seu presidente. A equação é simples: se Lula verdadeiramente pretende uma redução dessa taxa, a solução está à sua mão. Basta gastar menos e ser responsável fiscalmente.

Recomendação. Se Lula mantiver sua posição antimercado, uma espécie de alergia, melhor seria tomar doses maciças de antialérgico. Caso contrário, será o País a contrair essa doença! ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS. E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

TABA BENEDICTO/ESTADÃO - 24/3/2024

Gilberto Gil

Aos 82 anos, Gilberto Gil anuncia que vai se aposentar dos palcos depois de turnê

Com mais de 50 anos de carreira, Gil se despedirá dos palcos em 2025, após uma turnê, segundo sua assessoria contou ao Estadão. Depois ele vai continuar na música, mas longe dos shows, como fez Milton Nascimento. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Gil é uma lenda! É um privilégio desfrutar de suas músicas e de seu talento."
CÂNDIDO NETO

● "Gilberto Gil é patrimônio nacional, gigante da música brasileira. Sem ele, não teríamos a sensibilidade de suas canções."
KHALED WARES

● "Nós, brasileiros, agradecemos! Menos um para viver à custa do dinheiro público."
MARY CASTRO

● "Declarou logo aposentadoria porque sabe que a mamata vai acabar."
MALISSON SOARES

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MARGARET BURLINGHAM/ADOBE STOCK

Pets

Condomínio pode proibir animais de estimação? ●
bit.ly/4bpjlgn

Saúde

Por que a aveia é recomendada pelos nutricionistas? ●
bit.ly/3VJZbgQ

Podcast

Estadão Notícias: análises do Brasil e do mundo. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Federação

Em SP, 185 cidades têm apenas 10% da verba necessária para bancar despesas

Tribunal de Contas do Estado aponta quadro de total dependência de repasses dos governos estadual e federal; analistas criticam número excessivo de municípios no País

HEITOR MAZZOCO

DIVULGAÇÃO VIA PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTALINDA

Pontalinda, localizada na região de São José do Rio Preto, é a segunda cidade mais dependente de recursos enviados por Estado e União

Dos 645 municípios de São Paulo, 185 demonstram total dependência dos repasses feitos pelos governos estadual e federal para a manutenção da máquina pública, apontam dados do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) com base nos números orçamentários de 2023. De todo o valor disponível nos cofres públicos desses municípios, mais de 90% correspondem ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS).

O município com menor orçamento próprio comparado com o que recebe de outros entes é Santa Cruz da Esperança, na região de Ribeirão Preto. De acordo com o TCE-SP, a cidade de pouco mais de dois mil habitantes arrecadou em 2023 R$ 662.076,17. O orçamento total do ano passado, porém, foi de R$ 26.485.184,98. A arrecadação própria, portanto, equivale a 2,5% do que aquele município recebeu no ano passado.

O levantamento do TCE mostra a quantia de recursos próprios, como Imposto Sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Transferência de Bens (ITBI) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), taxas e contribuições de melhorias. O Estado é responsável pelo repasse de 25% do ICMS e 50% do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Já o governo federal distribui aos municípios o FPM e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Especialista em Direito Administrativo e Tributário, José Arnaldo da Fonseca Filho disse não ter esperança de que a reforma tributária, tal como está colocada, resolverá a dependência dos municípios. "A reforma tributária de verdade, que existia no passado, era para solucionar esse tipo de problema, para evitar essa dependência. Eu entendo que hoje os municípios estão, não só em São Paulo, mas no Brasil, dependentes da União", afirmou. Na avaliação de Fonseca Filho, a situação deixa os gestores municipais pressionados a se alinharem com quem está no comando do governo estadual e na Presidência.

Receita pífia

2,5% foi quanto representou a arrecadação própria de Santa Cruz da Esperança no orçamento total da cidade em 2023

PACTO FEDERATIVO. Especialista em Direito Público, Frederico Meyer defende uma revisão do Pacto Federativo, numa tentativa de reorganizar os recursos e obrigações dos entes. "A Constituição fez um desenho em que a grande força arrecadadora é a União. Os impostos que a União arrecada são aqueles que têm um peso gigantesco no sentido de volume de recursos. Os municípios, por exemplo, têm uma receita menor oriunda dos impostos. Então, isso já é um ponto que traz uma relevância para o desarranjo da nossa Federação. Basicamente, o que tem sido falado nos últimos anos são formas e tentativas de a gente fazer novos arranjos", disse.

Meyer destacou ainda que, na desordem federativa, é o município o mais próximo do cidadão e que presta atendimento básico para saúde e educação, por exemplo. "Eles têm um custo enorme para prestar serviços públicos e por isso há uma crítica que se faz no Direito, desde a promulgação da Constituição. Quem tem contato com o cidadão é o município e o Estado. O Estado também com a polícia, também a educação", afirmou.

"Nós temos um volume absurdo de municípios no Brasil. Há casos em que houve a separação de municípios que já eram pequenos em dois ou três. Isso é fruto de interesse político, porque você gera mais uma prefeitura, mais uma câmara. Seria muito mais interessante (ter) municípios grandes, que pudessem ser transformados em regiões administrativas"

José Arnaldo da Fonseca Filho
Especialista em Direito Administrativo e Tributário

Em Pontalinda, na região de São José do Rio Preto, a receita municipal em 2023 foi de R$ 1.326.166,57. Nos cofres públicos, no entanto, entraram R$ 46.440.823,21. A cidade é a segunda com maior dependência. A receita própria representa 2,86% da verba pública. Pontalinda conta com pouco mais de quatro mil moradores.

A terceira cidade da lista é Borá, conhecida por ser a menor cidade paulista, com cerca de 800 habitantes. De acordo com os dados do TCE-SP, a arrecadação própria dos boraenses foi de R$ 658.307,24, o que representa 3,33% do total de R$ 19.753.609,44.

NÚMERO DE CIDADES. Os dados do TCE também apontam outra questão: a necessidade de uma revisão no número de municípios, segundo os especialistas. Das 185 cidades analisadas pela reportagem, apenas 23 têm acima de 10 mil habitantes, como Teodoro Sampaio (22.173 moradores), Cunha (22.110) e Potim (20.392).

Em 2019, o então ministro da Economia, Paulo Guedes, deu declarações públicas sobre uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que pretendia extinguir cidades com até 5 mil habitantes que não comprovassem autossuficiência.

A proposta citada por Guedes não foi para frente. "E isso gerou uma grande polêmica por causa de lobby. Vereadores, prefeitos, enfim, partidos políticos que estão ali capitalizados por municípios pequenos, criticaram. Eu sabia que isso não ia passar. Mas, no âmbito do Direito e fora de qualquer situação de discussão política, eu era um entusiasta da medida, porque municípios minúsculos de até 5 mil habitantes seriam extintos pela PEC justamente por não comprovarem a sustentabilidade financeira", disse Meyer.

A ideia de extinguir cidades – e anexar ao município mais próximo – diminuiria os custos com câmaras e prefeituras. Na maioria das administrações de pequeno porte, a folha de pagamento de vereadores, secretários, prefeitos e servidores consome quase a totalidade da verba pública. Como consequência, as cidades teriam incremento na arrecadação.

"Nós temos um volume absurdo de municípios no Brasil", afirmou Fonseca Filho. "Há casos em que houve a separação de municípios que já eram pequenos em dois ou três. Isso também é fruto de interesse político, porque você gera mais uma prefeitura, gera mais uma câmara. E, então, se coloca alguém lá e se faz campanha, ganha-se dinheiro e por aí vai. Seria muito mais interessante (*ter*) municípios grandes, que pudessem ser transformados até em regiões administrativas no mesmo município, com administrador local, se fosse necessário." ●

Diogo Schelp

Um vício por outro

O Congresso trilha um caminho ambíguo em relação a dois temas com impacto sobre a saúde pública, as relações familiares e a criminalidade. Avança no Senado, depois de aprovado na Câmara dos Deputados, o projeto de lei que legaliza cassinos, bingos, bicho, apostas online e outros jogos de azar. E chegou do Senado para discussão na Câmara a PEC que criminaliza a posse de qualquer quantidade de drogas. Os usuários, a critério do juiz, receberão penas alternativas.

A PEC das Drogas é uma resposta ao STF, que decidiu que portar até 40 gramas de maconha não é crime. O argumento dos parlamentares favoráveis à criminalização é o de proteger as famílias brasileiras dos impactos nocivos que o vício em drogas provoca.

Já o PL da Jogatina é fruto do lobby no Congresso e do desespero do governo Lula por mais uma fonte de receita. Jogos de azar também causam dependência e destroem famílias. O vício em jogo leva ao endividamento, à depressão e ao alcoolismo. Porém, muitos dos parlamentares que apoiam a criminalização dos maconheiros são os mesmos que querem liberar a jogatina, esquecendo-se, momentaneamente, da "defesa da família".

Sobra oportunismo dos representantes do povo na aplicação de uma moral seletiva –

> *Congresso avança para multiplicar viciados em jogos de azar e reprimir usuários de maconha*

e falta coragem para enfrentar problemas reais de frente, com a busca de soluções cientificamente embasadas. O julgamento do STF que descriminalizou o consumo de maconha é um puxadinho malfeito de uma lei de 2006. Alivia pelo lado da demanda, mas não resolve a questão da oferta: os usuários conseguem maconha de algum lugar, na maioria das vezes do crime organizado. A PEC das Drogas tampouco ataca esse problema. Se os parlamentares consideram que é melhor ter os jogos de azar sob a regulação do Estado do que sem controle na mão da contravenção, por que a mesma lógica não se aplica à cannabis?

Estudos sobre a legalização da maconha em Estados americanos ao longo dos últimos 12 anos mostram que a medida não teve efeitos significativos, nem para melhor, nem para pior, nos índices de dependência de drogas, criminalidade ou acidentes de trânsito. Por outro lado, as autorizações para apostas esportivas online nos Estados Unidos aumentaram a procura por serviços de apoio a jogadores patológicos em 43%. Em ambos os casos, maconha e jogos, o único "benefício" concreto foi o aumento da arrecadação de impostos. Ao fim e ao cabo, é isso que vem definindo a política pública. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Entrega de moradias

Lula e Paes trocam elogios durante agenda no Rio

Em agenda no Rio, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva trocou elogios com o prefeito Eduardo Paes (PSD), que busca novo mandato este ano. Segundo o petista, Paes é o melhor gestor e prefeito do Brasil.

Lula tem utilizado anúncios do governo federal para tentar impulsionar nomes apoiados por ele nestas eleições municipais. Desde quinta-feira, ele esteve nas cidades mineiras de Belo Horizonte, Juiz de Fora e Contagem, que têm pré-candidatos do PT; em São Paulo, onde o partido apoia o deputado Guilherme Boulos (PSOL) à Prefeitura; e, agora, no Rio. O evento no Rio foi para a entrega de unidades habitacionais.

Paes é a aposta de Lula para derrotar o deputado Alexandre Ramagem (PL), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e aliado da família Bolsonaro. ● DENISE LUNA E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Levantamento

Tribunais travam meta de cotas raciais no Judiciário, aponta estudo

Pesquisa da FGV mostra que ausência de dados sobre negros dificulta a ampliação da diversidade na magistratura

ADRIANA VICTORINO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Poder Judiciário carece de informações completas sobre a composição racial dos tribunais, segundo estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV). O Data Jud, base nacional de dados do Judiciário, aponta que, de um total de 18.324 magistrados no País, 2.202 se autodeclaram negros, sendo 1.954 pardos e 248 pretos. O mapeamento, no entanto, não inclui dados sobre 2.273 magistrados.

Segundo a pesquisa da FGV Direito, a falta de informações sobre o perfil étnico-racial dos magistrados pode afetar o desenvolvimento de políticas públicas. A Resolução 203/2015 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) prevê o patamar mínimo de 20% de pessoas negras nos cargos da magistratura. Contudo, conforme o estudo, o cenário de ausência de dados prejudica a análise do impacto das cotas nos concursos públicos e a reformulação de porcentuais de reserva de vagas.

"A sub-representação é latente. O problema é que as pessoas não param para pensar nisso. A falta de dados confiáveis, não por culpa do CNJ, mas por culpa dos tribunais que não produzem esses dados, é uma loucura, considerando que se trata de uma das instituições mais caras e que deveria ter uma transparência maior em termos de pessoal", disse a professora e coordenadora da pesquisa da FGV Direito SP, Luciana Ramos.

A secretária-geral do CNJ, Adriana Alves, destacou que a questão racial entrou na ordem do Poder Judiciário a partir do levantamento de dados. "Em 2013, quando houve o primeiro levantamento, os números traduziram de maneira estatística científica aquilo que o nosso olhar indicava, que eram pouquíssimas pessoas negras."

> ***"A sub-representação é latente. A falta de dados confiáveis, por culpa dos tribunais que não produzem esses dados, é uma loucura, considerando que se trata de uma das instituições mais caras e que deveria ter uma transparência maior em termos de pessoal"***
> **Luciana Ramos**
> Coordenadora da pesquisa

ESPAÇOS DE PODER. A presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 23.ª Região (MT), desembargadora Adenir Carruesco, afirmou que os números mostram como a comunidade jurídica, como um todo, não se importa ou não percebe a questão racial. "Eu sou a única juíza preta retinta no tribunal desde o concurso público. São 30 anos de magistratura e até hoje não foi aprovada em concursos nenhuma outra magistrada preta retinta. E aí você percebe, se lá fora eu tenho um porcentual de negros e pardos, por que isso não é refletido dentro das instituições como um todo, dos espaços de poder e tomada de decisão?", questionou a desembargadora. Conforme o Censo 2022 do IBGE, o Brasil tem 55,5% da população autodeclarada negra.

O índice de pessoas negras na magistratura está relacionado aos mecanismos de seleção, o concurso público, e, portanto, "possui um pressuposto meritocrático", disse a professora Luciana Ramos. "Então, temos um cenário muito drástico que evidencia essa sub-representação das pessoas negras no Poder Judiciário, particularmente na magistratura."

A pesquisa da FGV realizou 26 entrevistas em 13 tribunais questionando as percepções sobre a política de cotas e a avaliação da equidade racial no Judiciário. Para os entrevistados, a política de cotas para pessoas negras aumentou a presença desse grupo. Contudo, quando questionados sobre a posição dessas pessoas – magistrados ou servidores –, a maioria percebeu aumento entre os servidores.

"As pessoas conseguiam nominar um ou dois juízes negros", anotou a professora. Dos 280.840 servidores do Judiciário, 58.965 são autodeclarados pardos e 10.542, pretos. O total não informado é de 27.335.

Os pesquisadores da FGV Direito indicam que obstáculos para o acesso à informação sobre a composição racial gerados pela não produção de dados pelos tribunais prejudicam o acompanhamento do CNJ quanto ao ingresso, permanência e promoção nas carreiras que compõem o mundo forense. "Quando você não tem informação, você não consegue nem avaliar a política pública", disse Luciana Ramos. ●

Auxiliares

'Capinhas' associam Supremo ao tempo das 'majestades'

Nos dias de sessão no plenário do STF, os assistentes puxam a cadeira para os ministros sentarem

Entre outras funções, assistentes ajudam os ministros da Corte a se acomodarem na cadeira antes de cada sessão no plenário

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

Perfilados atrás de onde se sentam os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), 11 assistentes aguardam a entrada dos magistrados durante cada sessão presencial da Corte. Além de prestar apoio administrativo, esses funcionários puxam as cadeiras dos juízes e os acomodam enquanto eles se ajustam nas poltronas de cor bege desenhadas pelo arquiteto e designer Jerzy Zalszupin. O salário mensal de cada um desses auxiliares – eles são servidores terceirizados – é de R$ 6,4 mil.

Além de puxar as cadeiras dos ministros do Supremo, os 11 assistentes de plenário são responsáveis pelo atendimento às ordens feitas pelos magistrados durante as sessões colegiadas. São eles que servem café, ajustam as togas vestidas pelos magistrados e carregam documentos jurídicos durante os julgamentos do tribunal.

Em dias em que não há sessões no plenário do STF, esses servidores são encarregados de organizar os livros dos ministros em estantes, arquivar memoriais e providenciar cópias de pareceres e petições.

Assim como os ministros, eles também possuem uma vestimenta regimental. Os 11 assistentes usam terno, gravata e uma capa de cetim preto. Diferente da toga dos magistrados, as peças cobrem até a metade das costas. Por isso, eles são conhecidos informalmente dentro da Corte máxima como "capinhas". Segundo o Supremo, cada ministro tem direito a ser auxiliado por um "capinha", que realiza diariamente os serviços de secretariado.

QUESTIONAMENTOS. Mesmo sendo agentes que passam às vezes despercebidos durante as sessões, a rotina dos "capinhas" viralizou nas redes sociais no mês passado. A cena em questão mostra os assistentes dos ministros puxando as poltronas para que eles possam se sentar antes do julgamento sobre a reforma da Previdência de 2019. Apenas o ministro Alexandre de Moraes se acomoda na poltrona sem o auxílio do servidor. O vídeo gerou críticas, que compararam os ministros a "reis".

Desnecessário

Críticos dizem que os ministros podem sentar nas respectivas poltronas sem a ajuda de ninguém

Gerente de Projetos da Transparência Brasil, Marina Atoji disse considerar a atuação dos assistentes fundamental para o bom andamento das sessões presenciais, mas questionou a atribuição de puxar as cadeiras dos magistrados antes do início dos julgamentos.

"Faz sentido só em casos muito específicos, como o do ex-ministro Joaquim Barbosa, que tinha um problema de coluna e precisava trocar de cadeira com certa frequência nas sessões. Ou, se muito, em ocasiões solenes, como posses e início de ano judiciário. De resto, os ministros são perfeitamente capazes de se alocarem sozinhos", afirmou.

Para o economista Gil Castello Branco, fundador da Associação Contas Abertas, a necessidade de auxiliares acomodarem os magistrados nas cadeiras aparenta uma tentativa de demonstrar a existência de um "poder supremo". "Os ministros são cidadãos comuns, com braços e pernas. É o cúmulo da prepotência e da vaidade. Louvo os ministros que não se utilizam desse hábito esdrúxulo e medieval", disse. ●

Eleições legislativas

Extrema direita é a mais votada no 1º turno na França; Macron pede união

Apuração mostra partido de Le Pen em primeiro lugar, com um terço dos votos, a esquerda, em segundo, e a aliança de centro, em terceiro; 2.º turno será no domingo

PARIS

O partido de extrema direita Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen, obteve ontem uma ampla vitória ao ficar em primeiro lugar no primeiro turno de votação para a Assembleia Nacional da França, dados oficiais. O cenário abre caminho para a extrema direita participar do governo pela primeira vez desde a ocupação nazista durante a 2.ª Guerra. O segundo turno será no próximo domingo.

Segundo dados do Ministério do Interior divulgados ontem à noite, o RN garantiu confortavelmente o primeiro lugar com 33,1% dos votos. Uma aliança de partidos de esquerda, a Nova Frente Popular, ficou em segundo, com de 28,1%. A aliança centrista de Macron, em terceiro, com 20%.

O sistema francês é complexo e não é proporcional ao apoio nacional a um partido. Se ao final da eleição o Reagrupamento Nacional obtiver o número necessário de cadeiras para a maioria absoluta, espera-se que Macron nomeie seu candidato, Jordan Bardella, de 28 anos, como primeiro-ministro em um sistema de compartilhamento de poder conhecido como coabitação. O partido também poderá fazer escolhas para o gabinete.

Assembleia Nacional
Primeiros resultados não dão exatidão do número de cadeiras, mas mostram RN como possível maior força

Os primeiros resultados não fornecem uma exatidão do número de assentos parlamentares que cada partido garantirá. Mas mostrou que o RN deverá se tornar a maior força política na Câmara baixa, ainda que não conquiste a maioria absoluta.

A participação dos eleitores, de 66,7%, foi muito alta, refletindo a importância dada ao pleito antecipado por Macron, em comparação aos 47,51% da última eleição parlamentar, em 2022.

Para Macron, agora em seu sétimo ano como presidente, o resultado foi um forte revés. Ao dissolver a Assembleia Nacional e convocar eleições antecipadas, ele apostou que a derrota contundente de seu partido para o RN na recente eleição do Parlamento Europeu não se repetiria.

YVES HERMAN /REUTERS

Marine Le Pen celebra primeiro lugar da votação; seu partido deve se tornar maior força no Parlamento

UNIÃO. Em uma declaração divulgada imediatamente após a divulgação das projeções, Macron disse que "diante do Reagrupamento Nacional, era hora de uma grande, claramente democrática e republicana aliança para o segundo turno".

O sistema eleitoral torna incerto o resultado final da Assembleia Nacional, na qual os três blocos formados nas eleições de 2022 continuarão, mas com uma nova dinâmica de forças. Seus 577 deputados são eleitos em circunscrições com um sistema majoritário de dois turnos. Dependendo dos resultados de cada circunscrição, dois, três ou mais candidatos irão para o segundo turno.

Com até metade dos assentos em disputa entre três candidatos cada um, segundo as estimativas de ontem, o espaço para uma "frente republicana" anti-RN ainda é possível, mas a extensão da cooperação entre os partidos não estava clara. O primeiro-ministro francês, Gabriel Attal, apelou aos eleitores para evitarem de qualquer jeito que a extrema direita obtenha a maioria absoluta.

Como a aliança de Macron ficou em terceiro lugar, ela será forçada a tomar decisões estratégicas. Attal pediu a seus candidatos que ficaram em terceiro lugar em suas circunscrições que deixem a disputa para não tirar votos da aliança de esquerda e impedir assim uma vitória dos ultradireitistas.

"Meus caros compatriotas, a democracia falou e os franceses colocaram o Reagrupamento Nacional e seus aliados à frente, praticamente apagando o bloco macronista"
Marine Le Pen
Líder do Reagrupamento Nacional, em discurso

Le Pen declarou que a França votou "sem ambiguidade, virando a página de sete anos de poder corrosivo". "Meus caros compatriotas, a democracia falou e os franceses colocaram o Reagrupamento Nacional e seus aliados à frente, praticamente apagando o bloco macronista", disse. Ela instou seus apoiadores a garantir que Bardella se torne o próximo primeiro-ministro.

Figuras de extrema direita de toda a Europa parabenizaram o RN. Ao mesmo tempo, milhares de franceses participaram de manifestações de rua contra a extrema direita.

A decisão de Macron de realizar a eleição agora, apenas quatro semanas antes dos Jogos Olímpicos de Paris, surpreendeu a muitos na França, incluindo seu próprio primeiro-ministro, que foi mantido no escuro. Essa decisão refletiu um estilo de governança impositivo que deixou o presidente exposto e mais isolado. Macron estava convencido de que era seu dever democrático testar o sentimento francês nas urnas.

REFERENDO. De muitas maneiras, a votação de ontem foi um referendo sobre Macron, que fundou um movimento à sua própria imagem e virou a política francesa de cabeça para baixo quando se tornou o primeiro presidente moderno eleito de fora dos partidos de centro-esquerda e centro-direita que dominaram a política francesa por décadas. Mas ele acabou se tornando um líder extremamente impopular.

Na preparação para a eleição, Macron chegou a mencionar o risco de uma potencial "guerra civil" ao pedir aos eleitores para não votar no que ele chamou de "extremos" – o RN, com sua visão anti-imigração, e os radicais de esquerda, com suas bandeiras antissemitas.

Mas os apelos caíram em ouvidos moucos porque, apesar de todas as suas realizações, incluindo a redução do desemprego, Macron pareceu ter perdido o contato com as pessoas a quem o RN apelava, que se sentiam menosprezadas por ele.

Procurando uma maneira de expressar sua raiva, elas se agarraram ao partido que dizia que os imigrantes eram o problema, apesar de uma França envelhecida precisar dessa força de trabalho.

RENASCIMENTO. A ascensão do RN tem sido constante. Fundado há mais de meio século como Frente Nacional pelo pai de Marine, Jean-Marie Le Pen, e por Pierre Bosquet, que foi membro de uma divisão francesa da Waffen-SS, a tropa de elite do regime nazista, durante a 2.ª Guerra, o partido enfrentou por décadas uma barreira contra sua ascensão ao poder.

O governo colaboracionista de Vichy durante a 2ª Guerra deportou mais de 72 mil judeus para a morte e a França estava determinada a nunca mais experimentar um governo nacionalista de extrema direita.

Le Pen expulsou seu pai do partido em 2015 depois que ele insistiu que as câmaras de gás nazistas eram um "detalhe da história". Ela renomeou o partido e abandonou algumas de suas posições mais extremas, incluindo uma pressão para deixar a União Europeia.

Funcionou, mesmo que certos princípios permanecessem inalterados, incluindo o nacionalismo eurocético do partido. Também permaneceu inalterada sua prontidão para discriminar entre residentes estrangeiros e cidadãos franceses.

Macron, que deve deixar o cargo em 2027, poderá passar a ser lembrado como o presidente que permitiu que a extrema direita alcançasse os mais altos cargos do governo francês. ● NYT e AP

Macron perde força dentro e fora da França

ANÁLISE

SYLVIE CORBET
ASSOCIATED PRESS

O presidente Emmanuel Macron já foi visto como um líder jovem e ousado que se propôs a reviver a França por meio de políticas radicais pró-negócios e pró-europeias, deixando os eleitores "sem mais motivos" para votar nos extremos.

Sete anos após ter sido eleito pela primeira vez, sua convocação para uma eleição antecipada o enfraquece no país e no exterior, enquanto a direita radical ganha impulso para chegar ao poder. Macron, que tem um mandato presidencial até 2027, disse que não deixará o cargo antes. No entanto, a perspectiva de uma derrota nas eleições parlamentares significa que ele poderá ter de dividir o poder com um primeiro-ministro de um partido rival.

Macron derrotou a líder do Reagrupamento Nacional, Marine Le Pen, duas vezes em eleições presidenciais, em 2017 e 2022. Momentos após sua primeira vitória, ele então com 39 anos, Macron declarou sobre os eleitores de Le Pen: "Farei de tudo para que eles não tenham mais nenhum motivo para votar nos extremos".

A iniciativa política centrista de Macron, que ele promoveu na época como "nem de direita, nem de esquerda", esmagou os rivais tradicionais, o Partido Socialista e os conservadores republicanos.

Em 2022, quando derrotou Le Pen novamente, mas com uma margem menor, Macron reconheceu que os franceses votaram "não para apoiar minhas ideias, mas para bloquear as da extrema direita".

Agora, a existência de sua aliança centrista está sob ameaça. O ex-primeiro-ministro Edouard Philippe disse que Macron "matou a maioria presidencial".

Na sexta-feira, após uma cúpula da União Europeia em Bruxelas, Macron justificou sua decisão de dissolver a Assembleia Nacional. "Era indispensável pedir um esclarecimento (*aos eleitores*)", disse.

Desafios

Sete anos de Emmanuel Macron no cargo foram marcados por grandes turbulências

Macron argumentou, neste mês, que suas conquistas econômicas falam por si. O desemprego caiu de mais de 10%, para 7,5%, e a França foi classificada como o país europeu mais atraente para investimentos estrangeiros nos últimos anos.

No entanto, seu tempo no cargo foi marcado por grandes turbulências, desde os protestos dos chamados Coletes Amarelos contra a percepção de injustiça social até a pandemia de covid-19, a guerra na Ucrânia e os distúrbios de 2023 desencadeados pela morte de um adolescente pela polícia.

Seja qual for o resultado, a decisão de Macron de convocar eleições antecipadas já deixa a França enfraquecida no cenário europeu, segundo Lisa Thomas-Darbois, vice-diretora de estudos sobre a França no Institut Montaigne.

"Isso provocou receio por parte de nossos parceiros europeus e internacionais", disse ela. "Podemos ver que, apenas em termos de nossas taxas de juros nos mercados financeiros, nossa credibilidade caiu" afirmou Lisa. "O que é certo é que a posição do Reagrupamento Nacional não será tranquilizadora para a imagem da França nos próximos anos." ●

É JORNALISTA

Furacão

Beryl se fortalece ao se aproximar do Caribe

O furacão Beryl, o primeiro da temporada atlântica deste ano, deve atingir a categoria 4, à medida que se aproxima do sudeste do Caribe. As autoridades pediram aos habitantes da região que buscassem abrigos seguros. Espera-se que o centro do Beryl chegue ao sul de Barbados hoje de manhã. ●

CHANDAN KHANNA / AFP

Tensão na Ásia

Coreia do Norte lançou míssil balístico, diz Seul

A Coreia do Norte lançou, hoje (ontem, horário de Brasília), um míssil balístico não identificado em direção ao leste, informou a agência de notícias sul-coreana Yonhap, citando os chefes do Estado-Maior em Seul. Os líderes militares não deram mais detalhes sobre o disparo. ●

Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br

Os 'soviéticos' da nova Guerra Fria

"Tal como a União Soviética nos seus últimos anos, os EUA estão sofrendo as consequências de falhas catastróficas de liderança e de tensões socioeconômicas há muito reprimidas que finalmente transbordaram", escreveu Harold James, historiador da Universidade Princeton, em 2020, no fim do governo Trump. Na semana passada, o historiador Niall Ferguson, da Universidade de Harvard, lembrou as palavras de James e observou, em artigo para *The Free Press*, que "nesta nova Guerra Fria, nós (americanos) – e não os chineses – podemos ser os soviéticos". Ele dedica o restante da análise, com numerosos dados, a substanciar a comparação provocadora.

Ferguson chama a atenção para uma liderança gerontocrática nos EUA, que vai além dos presidenciáveis Joe Biden, de 81 anos, e Donald Trump, de 78. Entre outros políticos poderosos em Washington, destaca-se o senador Mitch McConnell, de 82 anos, líder da minoria republicana no Senado. McConnell é conhecido por, de tempos em tempos, ficar paralisado durante entrevistas, antes de ser gentilmente afastado por seus assessores. Como lembra Ferguson, "a liderança gerontocrática foi uma das marcas da liderança soviética tardia, personificada pela senilidade de Leonid Brezhnev, Yuri Andropov e Konstantin Chernenko".

O historiador também aponta que a atual epidemia de "mortes por desespero" nos EUA – marcada pela crise aguda de opioides, a taxa crescente de suicídios e o declínio da expectativa de vida entre homens até antes da pandemia – pode ser comparada com a grave crise de alcoolismo que levou à morte milhares de homens russos no fim da União Soviética e nos anos seguintes. Na Rússia da época, a expectativa de vida dos homens também diminuía, fenômeno raríssimo na ausência de guerra ou de pandemia.

CINISMO. O autor compara ainda o profundo cinismo público e a desilusão dos soviéticos no fim da década de 80 com o sentimento dos americanos da atualidade em relação às instituições públicas. De fato, para qualquer um que tenha visitado os EUA recentemente, fica nítida a disfuncionalidade política e polarização destrutiva – contrastando com a continuidade que marcou a política americana no último século, um ingrediente-chave da hegemonia dos EUA pós-2ª Guerra. Diante do evidente conflito de interesses do juiz da Suprema Corte Clarence Thomas, que por anos recebeu regalias da iniciativa privada, e da decisão grotesca de Samuel Alito, colega de Thomas na Suprema Corte, de hastear, na sua casa, a bandeira americana de cabeça para baixo (símbolo da teoria conspiratória de fraude nas eleições de 2020), para ficar em dois exemplos apenas, não surpreende que um crescente número de americanos tenha perdido a confiança no Judiciário. Como escreve Ferguson, "a porcentagem do público que confia na Suprema Corte, nos bancos, nas escolas públicas, na presidência e nas grandes empresas tecnológicas (...) está entre 25% e 27%. Para o Congresso, são 8%. A confiança média nas principais instituições é de aproximadamente metade da que era em 1979".

GERALD HERBERT /AP

Trump (E) e Biden integram 'liderança gerontocrática' dos EUA

EUA mantêm um dinamismo econômico jamais alcançado pela União Soviética

Os EUA têm uma fixação surpreendente com a hipótese de seu próprio declínio. Vale lembrar o famoso "momento Sputnik" de 1957, quando o lançamento bem-sucedido do primeiro satélite espacial da União Soviética estimulou Washington a investir na corrida espacial. Outro momento digno de nota: a ascensão japonesa nos anos 80, quando o sucesso do livro *Japão como Número Um: Lições para a América*, de Ezra Vogel, simbolizou a preocupação (hoje, vista em retrospectiva, irracional) dos americanos de serem superados pelo país asiático. Em ambos os casos, os EUA reagiram bem ao desafio externo. Hoje, porém, a ascensão chinesa tem feito pouco para unir a sociedade americana. Pior: o ressurgimento russo produziu um vergonhoso alinhamento de partes do Partido Republicano à causa de Putin.

IMPRECISÕES. A comparação de Ferguson inclui diversas imprecisões e negligencia diferenças significativas entre os dois casos. Apesar de tudo, os EUA mantêm um dinamismo econômico jamais alcançado pela União Soviética e permanecem um ímã irresistível para milhões de migrantes em busca de uma vida melhor. Cabe lembrar igualmente que a China, apesar do seu dinamismo econômico, também tem sérios problemas e não atrai talentos do exterior. Ao contrário: a cada ano, milhares de chineses são detidos na fronteira sul dos EUA, tentando ingressar no país.

Portanto, apesar de os desafios dos EUA serem reais e preocupantes – sobretudo no que diz respeito à disfunção política –, a tese de Ferguson dificilmente se sustenta. Na nova Guerra Fria, não parece haver "soviéticos". ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

América Latina

Evo acusa Arce de ter mentido sobre golpe

LA PAZ

O ex-presidente da Bolívia Evo Morales acusou, ontem, o presidente Luis Arce, seu ex-aliado, de ter mentido para o mundo sobre o plano militar frustrado para derrubá-lo e afirmou que, na verdade, poderia ter sido "um autogolpe".

Os dois líderes estão disputando a liderança dentro do partido governista, com vistas à indicação para as eleições presidenciais de 2025. Arce foi ministro da Fazenda durante os quase 14 anos em que Evo esteve no poder (2006-2019).

"Pensei que fosse um golpe, mas agora estou confuso: parece que foi um autogolpe", disse Evo em seu programa de rádio dominical transmitido do Departamento de Cochabamba.

Evo foi um dos primeiros a alertar em suas redes sociais sobre o levante armado na quarta-feira, quando tropas com tanques, lideradas pelo ex-comandante do Exército Juan José Zúñiga, cercaram o palácio presidencial.

PEDIDO. No momento de sua captura, o ex-comandante do Exército disse que o próprio Arce lhe pediu para "preparar algo" para aumentar sua popularidade, o que foi negado pelo presidente boliviano, que assumiu o cargo em 2020.

O governo prendeu 21 militares ativos, da reserva e civis após o levante militar, incluindo os três ex-comandantes das Forças Armadas. ● AFP

Medicina privada

Ações contra planos sobem 33%; STF e CNJ tentam enfrentar judicialização

Processos foram 234,1 mil em 2023, média de 1 nova ação a cada 2 minutos; segundo empresas, alta se deve à lei que obriga cobertura de procedimentos fora do rol da ANS

Cobertura especial

Caros para quem paga, deficitários para quem opera. Nesta série, discutimos as fragilidades do sistema de planos de saúde e possíveis soluções. Leia mais em:

Aponte a câmera do celular para o código ao lado e veja as reportagens https://bit.ly/3xuhr5M

O número de novas ações contra planos de saúde cresceu quase 33% em apenas um ano no País e a alta litigiosidade no setor já chama a atenção até do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, que, com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), estuda iniciativas para lidar com a questão.

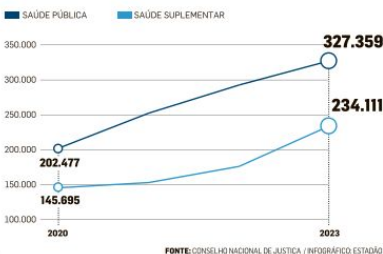
O número de processos movidos contra operadoras chegou a 234,1 mil em 2023, segundo o CNJ – média de uma nova ação movida a cada dois minutos –, e é 32,8% maior do que as 176,3 mil ações judiciais contra convênios médicos de 2022. A alta é muito superior à observada nos processos contra o Sistema Único de Saúde (SUS) no mesmo período, quando os pedidos judiciais por tratamentos e medicamentos na rede pública subiram 11,8%. O gasto das operadoras com despesas judiciais chegou a R$ 5,5 bilhões no ano passado, valor 37% maior do que o de 2022.

As operadoras dizem que a alta expressiva no número de ações não está relacionada a falhas na prestação de serviço, mas, sim, à aprovação da Lei 14.454/2022, que determinou que os planos de saúde devem cobrir procedimentos não incluídos no rol de cobertura definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Segundo as empresas, isso abriu brecha para os beneficiários demandarem todo tipo de tratamento na Justiça, independentemente de indicação clínica e evidências científicas.

Dados do CNJ

Número de ações contra operadoras já supera o das ações contra o SUS em quatro Estados do País

Embora só um quarto dos brasileiros tenha plano de saúde, o número de demandas na Justiça contra operadoras já supera o de ações contra o SUS em quatro unidades da federação: São Paulo, Bahia, Pernambuco e Mato Grosso do Sul, segundo dados do CNJ levantados pelo **Estadão**.

INSEGURANÇA JURÍDICA. Em 10 de junho, Barroso destacou, em entrevista ao programa *Roda Viva* (TV Cultura) que a saúde – tanto suplementar quanto pública – é uma das três áreas, ao lado da tributária e trabalhista, nas quais a litigiosidade alcançou patamar tão alto que cria um cenário de insegurança jurídica. Ele sinalizou que estuda medidas a serem adotadas para equalizar a judicialização nesses setores.

Procurado para comentar quais iniciativas são estudadas, Barroso afirmou, por meio de sua assessoria, que o Judiciário tem "desenvolvido ações para compreender a litigiosidade em algumas áreas e enfrentá-las". "Já avançamos significativamente no tocante às execuções fiscais, com decisões do STF, resolução do CNJ e acordos com Estados e municípios. No próximo semestre, vamos procurar equacionar a litigiosidade trabalhista e, também, a que envolve a área de saúde. Quando o STF tiver resultados mais concretos, irá divulgar", disse. Ele não atendeu a pedido de entrevista.

DUAS AÇÕES. Interlocutores do ministro ouvidos disseram ao **Estadão** que ele deve conduzir a questão principalmente por meio do CNJ, mas destacaram que pelo menos duas grandes ações tramitam no STF e, quando forem julgadas, podem afetar diretamente a judicialização da saúde suplementar. A mais importante delas é uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7265) que questiona a Lei 14.454.

Sancionada em setembro de 2022, ela prevê que a lista – ou rol – de procedimentos da ANS só deve servir como referência para tratamentos cobertos, mas que a cobertura dos planos não se limita a ela. Com isso, o rol passou a ser considerado exemplificativo e as operadoras passaram a ser obrigadas a cobrir tratamentos indicados por especialistas mesmo que eles não estejam listados. A ADI 7265 foi proposta no STF pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), uma das entidades que representa as operadoras e é apoiada pelas demais organizações do setor.

Outra ação que tramita no STF e teria repercussão nas decisões judiciais contra planos de saúde é o recurso extraordinário (RE) 630852, que discute a aplicação ou não do Estatuto do Idoso a contratos de plano de saúde firmados antes do início da vigência da lei que criou o estatuto, em 2003. Na prática, o RE vai definir se os planos contratados antes de 2003 podem ou não ter reajuste em função da idade – o que ficou vedado pela legislação de 2003.

O recurso se arrasta desde 2010 e, segundo fontes do STF, seu eventual julgamento teria repercussão sobre ao menos 4 mil ações judiciais sobre o tema no País. ● FABIANA CAMBRICOLI, WESLLEY GALZO E ÁLVARO JUSTEN

'Lei criou abertura que o sistema não comporta', dizem operadoras

Segundo as operadoras, a Lei 14.454/2022 abriu brecha para os beneficiários demandarem todo tipo de tratamento, independentemente de indicação clínica e evidência científica. "Não existe lista aberta infinita em nenhum setor porque os recursos são limitados. (*A lei*) criou uma expectativa na sociedade e uma abertura que o sistema não comporta", diz Vera Valente, diretora executiva da Federação Nacional da Saúde Suplementar (FenaSaúde).

Ela afirma que muitas das demandas judiciais são por tratamentos que não estão no rol da ANS ou para indicações que não seguem os protocolos clínicos. "O Zolgensma (*remédio para atrofia muscular espinhal que custa mais de R$ 5 milhões*) tem uma diretriz para ser indicado para crianças de até 6 meses, mas já vimos pedidos do medicamento para pacientes de 19 anos", afirma.

Para Gustavo Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), o cenário criado pela lei do rol exemplificativo cria insegurança jurídica e ameaça a sustentabilidade do setor. Ele lembra que três grandes empresas internacionais do mercado de seguros – United Health Group (UHG), Allianz e Sompo – deixaram de operar no setor saúde no Brasil. "A única coisa que explica a saída dessas gigantes do Brasil é a insegurança jurídica, porque elas não enfrentam situação semelhante em lugar nenhum do mundo", afirma.

DEFESA DO CONSUMIDOR. Já para especialistas e entidades de defesa do consumidor, a alta de ações contra os convênios médicos deve-se à piora da qualidade do serviço prestado e ao aumento de práticas abusivas pelas operadoras, como negativas de cobertura, reajustes elevados e cancelamentos unilaterais de contratos de pacientes em tratamento. Para eles, a alta de processos pode ser associada também com as demandas de saúde que ficaram represadas na pandemia.

Dessa forma, destacam, não é possível saber se há tendência sustentada de alta no número de processos ou se o crescimento em 2023 é só o retorno do patamar normal de ações registrado antes da pandemia. "O que aconteceu foi que a saúde suplementar foi freada nos anos da pandemia e as pessoas deixaram de buscar demandas. Em 2022 e 2023, houve retomada", diz Lucas Andrietta, coordenador do programa de Saúde do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec). ●

Efeito da pandemia

Para coordenador do Idec, houve demanda de saúde 'freada' e, em 2022 e 2023, ocorreu uma retomada

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 28/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
12° (30%)	15° (30%)	13° (10%)	4MM	75 a 100%

AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
12°/21°	13°/26°	15°/25°	14°/24°

SOL: NASCENTE: 6h47 · POENTE: 17h33

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	28/06	18h53
NOVA	05/07	19h57
CRESCENTE	13/06	19h48
CHEIA	21/07	07h17

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas (mín./máx.)
RIBEIRÃO PRETO	39%	1.5mm	12°/31°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	31%	0mm	13°/30°
ARAÇATUBA	36%	0mm	15°/27°
PRESIDENTE PRUDENTE	34%	3.6mm	13°/25°
MARÍLIA	34%	2mm	11°/23°
BAURU	43%	3.8mm	11°/25°
SOROCABA	48%	4mm	10°/21°
SÃO PAULO	54%	4.9mm	11°/18°
LITORAL SUL	48%	2.2mm	15°/20°
ARARAQUARA	42%	0.8mm	10°/26°
CAMPINAS	74%	3.9mm	10°/26°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	72%	5.3mm	9°/22°
LITORAL NORTE	63%	14mm	17°/21°

Ondas: 01/07 — 2.5m · 1.5m · 1m

Precipitação Média: 100mm · 50mm · 25mm · 10mm · 5mm · 2mm · 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	70%	7mm	23°C/27°C
BELÉM	35%	0mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	20%	0mm	17°C/26°C
BOA VISTA	70%	11mm	25°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/27°C
CAMPO GRANDE	25%	0mm	15°C/25°C
CUIABÁ	0%	0mm	18°C/29°C
CURITIBA	0%	0mm	6°C/17°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	7°C/18°C
FORTALEZA	25%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/32°C
JOÃO PESSOA	40%	1mm	22°C/29°C
MACAPÁ	55%	5mm	25°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	50%	1mm	22°C/27°C
MANAUS	25%	0mm	26°C/33°C
NATAL	40%	9mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	20°C/36°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	3°C/15°C
PORTO VELHO	0%	0mm	24°C/32°C
RECIFE	45%	2mm	22°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	17°C/29°C
RIO DE JANEIRO	75%	6mm	20°C/21°C
SALVADOR	45%	4mm	22°C/27°C
SÃO LUÍS	35%	1mm	25°C/31°C
TERESINA	5%	0mm	23°C/33°C
VITÓRIA	60%	3mm	21°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	8°C/15°C
ATENAS	+6h	26°C/31°C
BARCELONA	+5h	23°C/26°C
BERLIM	+5h	20°C/31°C
BRUXELAS	+5h	18°C/29°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/13°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	16°C/28°C
GENEBRA	+5h	19°C/30°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/17°C
LIMA	-2h	15°C/17°C
LISBOA	+4h	16°C/22°C
LONDRES	+4h	14°C/24°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	17°C/27°C
MADRID	+5h	23°C/30°C
MIAMI	-1h	25°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	7°C/11°C
MOSCOU	+6h	15°C/22°C
NOVA YORK	-1h	25°C/32°C
PARIS	+5h	21°C/32°C
ROMA	+5h	19°C/28°C
SANTIAGO	0h	2°C/15°C
SYDNEY	+14h	13°C/16°C
TEL-AVIV	+6h	25°C/28°C
TÓQUIO	+12h	23°C/30°C
TORONTO	-1h	14°C/25°C
WASHINGTON	-1h	26°C/36°C

Sociedade

CNBB quer travar análise de descriminalização do aborto no Supremo

Recurso busca anular voto de Rosa Weber, que iniciou julgamento sobre direito a abortar até as 12 primeiras semanas de gestação

GUILHERME NALDI
BRASÍLIA

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) enviou um recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF) para anular o voto da ex-ministra Rosa Weber favorável à descriminalização do aborto nas primeiras 12 semanas de gestação. O objetivo da entidade é atrasar a análise do tema pelo plenário presencial da Corte.

A ação, enviada em outubro do ano passado, acusa Rosa e o atual presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, de descumprir o prazo para a CNBB se manifestar como parte interessada no caso. Weber, que era a relatora, recebeu o processo em março de 2017, mas só o pautou em 22 de setembro de 2023, antes de se aposentar. No mesmo dia, Barroso pediu destaque à matéria, o que fez o tema sair do plenário virtual. Não há previsão agora para análise do processo.

A legislação, hoje, permite o aborto em três situações – violência sexual, risco de morte para a gestante ou feto com anencefalia. Posteriormente, neste ano, a discussão sobre uma norma do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proíbe a assistolia em partos após 22 semanas, barrada no Supremo, ampliou a animosidade com o Legislativo, já levantada por Rosa.

Em resposta, a bancada evangélica propôs e, junto do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), aprovou a urgência do projeto de lei que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio. Em caso de aprovação, a lei passaria a criminalizar até aquelas que recorrem à interrupção da gravidez após sofrerem estupro – o que motivou uma série de reações.

> **A polêmica mais recente**
> **Supremo e Congresso discutem o direito a aborto após 22 semanas e uso de assistolia fetal**

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), um dos autores do projeto, afirmou que acatará sugestões e fará modificações, de forma que apenas o médico seja punido. Mas o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já disse que pautará uma deputada mulher, de centro e moderada, para ser a relatora do projeto de lei, e prevalecerá o relatório apresentado por ela.

ASSISTOLIA. O ministro Alexandre de Moraes suspendeu em maio resolução do CFM, que vedava aos médicos a prática de assistolia fetal – uma indução necessária para o aborto após 22 semanas. O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran da Silva Gallo, defendeu em audiência no STF que o método é uma "crueldade" e a mulher que engravidar em decorrência de um estupro pode induzir o parto e entregar o bebê à adoção. O CFM tem defendido a "viabilidade" do feto nesses casos.

Já Jorge Messias, pela Advocacia-Geral da União, afirmou que a norma "pretendeu, ainda que disfarçadamente, alterar disciplina legal sobre a questão do aborto". A AGU ressaltou que o tema só pode ser tratado por meio do Congresso. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de operadora de saúde

Reclamação de Alberto Valim: "A empresa Hapvida NotreDame Intermédica tem negado tratamento de câncer para meu pai, mesmo ele sendo cliente há mais de 40 anos e tendo direito de ser tratado. Ele tem ficado cada vez mais debilitado, visto que está há seis meses sem tratamento, com um câncer de fígado. O convênio é negligente, erra exames, posterga datas e se nega a realizar o tratamento da forma adequada recomendada por médicos."

Resposta da Hapvida NotreDame Intermédica: "A operadora reitera seu compromisso com a excelência na assistência e no cuidado. Em relação ao atendimento prestado ao paciente mencionado, a empresa esclarece que ele está atualmente passando pelo terceiro ciclo de seu tratamento oncológico, sendo constantemente avaliado por sua equipe médica. Esse acompanhamento contínuo é fundamental para monitorar a evolução do quadro clínico e garantir que a liberação dos medicamentos ocorra de forma segura e eficaz. A empresa tem mantido contato regular com a família do paciente, demonstrando total transparência." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Madame Butterfly

A estrea da cantora japoneza sra. Toi-Ko-Kiwa, na opera "Mme. Butterfly", de Puccini, fez com que se enchesse hontem a sala do Theatro Municipal. Na assistencia, como era natural, notavam-se muitos subditos do Mikado. Foi, sem duvida, o espectaculo mais completo do genero que nos deu até agora a empresa Billoro. Todo o interesse da sala estava concentrado na artista japoneza e ella correspondeu inteiramente à expectativa. A sua voz não sendo de grande volume, tem em compensação um timbre dos mais agradaveis...Com que arte sabe fluir uma nota! ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A família do querido
FLÁVIO RUDGE RAMOS
comunica com profundo pesar o seu falecimento ocorrido em SP no dia 30/06. O velório está sendo realizado no Funeral Home, **HOJE**, das 9 às 17 horas à Rua São Carlos do Pinhal, nº 376.

Flávia Franco de Lima Cury – Aos 46 anos. Filha de José Eduardo Franco de Lima e Antonia Gonzalez Franco de Lima. Era casada com Mauro Lima Cury. Deixa o filho Silvio. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro - SP.

Sebastião Machado Filho – Dia 30, aos 88 anos. Filho de Sebastião Eufrasio Machado e Maria Adalgisa Souza. Era viúvo. Deixa os filhos Adalgisa, Arnaldo, Lourdes, Edivaldo e Hercules. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Elói Quadrado Neto – Dia 21, aos 79 anos. Era solteiro. Deixa os filhos Simone e Adriano. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Maria Luiza Arruda Botelho Barros Loureiro – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, no Al. Franca, 889, Jd. Paulista (7º dia).

Hercules Pimenta – Hoje, às 18h30, na Paróquia de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jd. Paulista (7º dia).

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

Ciência e ambiente

Preservar 1,2% da Terra pode reduzir extinção de espécies

Feito por cientistas de 24 países, estudo sugere focar esforços na preservação; Brasil tem 20% dos locais mapeados

PEDRO PANNUNZIO

Milhares de animais e plantas que correm risco de extinção podem ser salvos, se houver foco na preservação de uma área que corresponde a apenas 1,2% da superfície da Terra. Essa é a conclusão de um estudo publicado pela revista científica *Frontiers in Science* que teve a participação de 24 pesquisadores de diferentes países.

"Para definir quais áreas devem ser protegidas para evitar extinções mais prováveis e iminentes, propomos Imperativos de Conservação", explica o estudo. Os "Imperativos de Conservação" são locais estratégicos que abrigam um número relevante de espécies em risco de extinção e, por isso, poderiam ter um grande impacto na preservação do meio ambiente como um todo.

Com base nesse mapeamento, os pesquisadores criticaram a implementação de áreas de proteção ambiental que não levam em conta a preservação efetiva de espécies em extinção. O estudo revela que o trabalho feito até aqui beira a ineficácia: entre 2018 e 2023, apenas 7% das novas áreas de preservação estavam em territórios que abrigam espécies ameaçadas.

"É como se os países estivessem usando um algoritmo de seleção reversa e escolhendo os locais sem espécies raras para adicionar às áreas globais protegidas. O apelo deste artigo é que precisamos fazer um trabalho melhor nos próximos cinco anos e isso é possível", disse Eric Dinerstein, um dos responsáveis pelo estudo, ao jornal britânico *The Guardian*.

A criação de novas áreas de proteção ambiental faz parte do compromisso firmado entre os Estados-membros da ONU, que prevê a preservação de 30% da superfície da Terra até o ano de 2030 – a chamada Meta 30 x 30. Os pesquisadores defendem a inclusão dos locais mapeados dentro dessa meta.

> **De 2018 a 2023**
> **Só 7% das novas áreas de preservação estavam em territórios que abrigam espécies ameaçadas**

De acordo com o estudo, 16.825 locais diferentes compõem os "Imperativos de Conservação", o que equivale a 164 milhões de hectares (1,2% da superfície da Terra). Filipinas, Brasil e Indonésia sozinhos respondem por mais da metade de todos os locais-chave de conservação. O Brasil ocupa o segundo lugar do ranking, com a concentração de quase 20% do total de pontos mapeados no estudo.

CUSTO. O custo estimado para a preservação dos locais indicados em todo o mundo é de R$ 159 a R$ 253 bilhões por ano, por cinco anos. "Diferentes abordagens serão necessárias para atingir metas de proteção a longo prazo: garantir direitos e títulos de terra a povos indígenas e comunidades locais, designação governamental a nível federal e estadual de novas áreas protegidas e compra ou arrendamento por longo prazo de terras de propriedade privada", diz o estudo. ●

No País, Mata Atlântica deveria ter a prioridade

No Brasil, as áreas estratégicas estão concentradas nas regiões onde há Mata Atlântica, como na imensa faixa litorânea que vai do Rio Grande do Sul à Bahia. Ainda na parte costeira, os Estados de Pernambuco e de Alagoas também abrigam locais apontados no estudo internacional. A Mata Atlântica é o único bioma que conta com lei específica de proteção – o mesmo está em análise para o Pantanal.

No interior do País, há pontos de atenção na Floresta Atlântica do Alto Paraná, que está inserida nos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul. Ao todo, 12 Estados brasileiros têm áreas definidas como "Imperativos de Conservação" pelos pesquisadores.

ÁRVORES. Um estudo publicado no ano passado pela revista *Science* apresentou uma lista vermelha das quase 5 mil espécies apenas de árvores que ocorrem na Mata Atlântica. O estudo foi liderado por Renato Lima, professor da Universidade de São Paulo. A maioria das espécies foi classificada em alguma das categorias de ameaça da União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN). Ao fim, se considerou que 82% das mais de 2 mil espécies exclusivas estão sob ameaça. ●

Marco administrativo

Divisa entre PR e SC vai mudar após mais de 100 anos de erro em medição

Área de 490 hectares, equivalente a cerca de 500 campos de futebol, deve mudar de Estado em 2025; Exército fez os limites anteriores

Um erro de medição alertado por um fazendeiro de Garuva (SC) levou o governo do Paraná a descobrir que uma área de 490 hectares do território do Estado, equivalente a cerca de 500 campos de futebol, na verdade pertence a Santa Catarina. A imprecisão fica ao longo de uma linha de 28 km que passa por Guaratuba e Tijucas do Sul, no lado paranaense, e Garuva, Campo Alegre e Itapoá, em terras catarinenses.

Técnicos do Instituto Água e Terra (IAT), da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Paraná, identificaram os cinco marcos físicos usados para delimitar a divisão territorial entre os Estados para o caso apontado pelo morador. Depois, foram a campo, em áreas de difícil acesso, fazer a medição com GPS de precisão. No caso do Paraná, a alteração representa 0,002% do território.

Os marcos foram instalados entre 1918 e 1919 por militares do Exército, seguindo plantas elaboradas pelo então Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Em nota, o Exército explicou que os marcos estão conforme a legislação da época. Porém, a "exatidão dos levantamentos (*medições a partir dos marcos*) era decorrente dos métodos utilizados, dentro das capacidades e limitações de cada instrumento" daquele período.

MUDANÇA DE TERRITÓRIO

Paraná vai perder 490 hectares de área para Santa Catarina

FONTE: IAT-PR / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Um desses marcos fica em uma fazenda de 40 hectares de um homem que tem propriedades em Garuva (SC) e Guaratuba (PR), na divisa entre os Estados. Reservado, o fazendeiro prefere não conceder entrevista. Um dos advogados dele, Claudio Rhenan Caldeira, contou ao **Estadão** que a propriedade em questão tem registro em Santa Catarina, mas havia sido autuada pela Polícia Ambiental do Paraná.

Segundo ele, a defesa conseguiu comprovar na Justiça que os agentes ambientais não tinham competência para fiscalizar a propriedade, por estar em outro Estado. Parte da propriedade tem mata nativa e outra está com plantação de pupunha. "Essa fazenda está há várias gerações na família. O avô dele que ajudou a fazer as marcações com militares do Exército, ajudou a desbravar."

MUDANÇA. De acordo com o engenheiro florestal da Diretoria de Gestão Territorial (Diget), do IAT, Amauri Simão Pampuch, que participou dos estudos sobre a área, a revisão será oficialmente aplicada a partir de 2025 na base de limites municipais do Paraná. "É sobre esses dados que o IAT calcula as áreas dos municípios paranaenses e envia o relatório à Secretaria da Fazenda para utilização no cálculo do Fundo de Participação dos Municípios", afirmou. "Teremos uma credibilidade maior na coleta de dados para o censo demográfico e agropecuário, e um repasse mais justo de recursos financeiros do ICMS ecológico aos municípios", afirmou o especialista. ● EDERSON HISING

Com GPS de precisão
No caso do Paraná, a alteração representa 0,002% do território, conforme medida recente

Campeonato Brasileiro

Palmeiras e Corinthians tentam se redimir em Derby

Alviverde quer esquecer tropeço contra o Fortaleza; alvinegros buscam primeira vitória em clássicos neste ano. Partida será às 20h

Palmeiras e Corinthians disputam mais um Derby paulista hoje, às 20h, no Allianz Parque, em jogo válido pela 13ª rodada do Brasileirão.

O alviverde busca se recompor após derrota acachapante no jogo anterior, enquanto os alvinegros tentam vencer o primeiro clássico no ano e se redimir perante a torcida em meio à crise nos bastidores.

Depois de emplacar cinco vitórias consecutivas, o Palmeiras levou um impiedoso 3 a 0 fora de casa diante do Fortaleza, em noite desastrosa de Abel Ferreira e seus comandados. Apesar do resultado, o time paulista ainda figura bem na parte de cima da tabela do Brasileirão, com 23 pontos. Uma vitória hoje vai manter a equipe na zona de classificação para a Libertadores.

"Não vale a pena sofrer em cima dessa derrota, já não há nada a fazer. O Brasileiro é muito duro, é uma prova de regularidade quando vêm esses jogos", disse Abel após o confronto com os cearenses.

Hoje o técnico não vai contar com Rony e Aníbal Moreno, suspensos. O volante Fabinho deve ganhar uma chance entre os titulares, enquanto Flaco López deve formar o ataque com Estêvão. Murilo, com uma entorse no tornozelo esquerdo, é dúvida. Marcos Rocha e Vitor Reis são as opções. Naves, utilizado enquanto Gustavo Gómez está na Copa América, segue na zaga.

O Corinthians também pode ter mudanças significativas. O lateral-direito Matheuzinho deve retornar à equipe e Gustavo Henrique pode ganhar nova chance ao lado de Cacá na zaga. Também é possível que Gustavo Silva, que vem entrando bem nas últimas partidas, ganhe a vaga de Igor Coronado. O técnico António Oliveira não pode contar com Fagner, Pedro Henrique e Diego Palácios, lesionados, e Félix Torres e Romero, que estão disputando a Copa América.

O Corinthians vive situação dramática no Brasileirão. Na zona de rebaixamento, o time do Parque São Jorge venceu apenas uma das 12 partidas até aqui, e somou apenas 9 dos 36 pontos disputados. A equipe alvinegra tem o segundo pior ataque, ao lado do Grêmio, com nove gols marcados. O clube vem de um empate por 1 a 1 com o Cuiabá, em casa.

O time alvinegro ainda não venceu clássicos em 2024, acumulando uma derrota e um empate com o São Paulo (2 a 1, e 2 a 2, ambas em casa), e um revés para o Santos (1 a 0). ●

13ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS | CORINTHIANS

PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Murilo (Vitor Reis ou Marcos Rocha), Naves e Piquerez; Fabinho, Zé Rafael, Raphael Veiga e Gabriel Menino; Estêvão e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.
CORINTHIANS: Matheus Donelli; Matheuzinho, Cacá, Caetano (Gustavo Henrique) e Hugo; Raniele, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Igor Coronado (Gustavo Mosquito), Wesley e Yuri Alberto. **Técnico:** António Oliveira.
Árbitro: Anderson Daronco (RS).
Horário: 20h
Local: Allianz Parque (São Paulo).

CESAR GRECO/PALMEIRAS/BY CANON

Palmeirenses tentam se reabilitar e manter boa posição na tabela

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Flamengo	27	13	8	3	2	10
2	Botafogo	24	13	7	3	3	8
3	Bahia	24	13	7	3	3	5
4	Palmeiras	23	12	7	2	3	7
5	Athletico-PR	22	13	6	4	3	6
6	São Paulo	21	13	6	3	4	5
7	Cruzeiro	20	12	6	2	4	0
8	Fortaleza	20	12	5	5	2	1
9	RB Bragantino	19	13	5	4	4	2
10	Internacional	18	11	5	3	3	2
11	Atlético-MG	18	12	4	6	2	2
12	Juventude	16	12	4	4	4	-2
13	Criciúma	13	11	3	4	4	-1
14	Cuiabá	13	13	3	4	6	-3
15	Vitória	12	13	3	3	7	-6
16	Vasco	11	13	3	2	8	-12
17	Atlético-GO	11	13	2	5	6	-5
18	Grêmio	10	11	3	1	7	-4
19	Corinthians	9	12	1	6	5	-4
20	Fluminense	6	13	1	3	9	-11

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

13ª RODADA

SÁBADO			
	Vasco	1 x 1	Botafogo
	Cuiabá	1 x 1	RB Bragantino
ONTEM			
11h	Atlético-MG	1 x 1	Atlético-GO
16h	Grêmio	1 x 0	Fluminense
16h	São Paulo	3 x 1	Bahia
16h	Fortaleza	2 x 1	Juventude
18h30	Vitória	0 x 1	Athletico-PR
18h30	Flamengo	2 x 1	Cruzeiro
18h30	Criciúma	1 x 1	Internacional
HOJE			
20h	Palmeiras	x	Corinthians

São Paulo vence Bahia por 3 a 1 no MorumBis e ingressa no G-6

O São Paulo derrotou o Bahia por 3 a 1, ontem, no MorumBis, em duelo pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Luciano e Ferreira foram os nomes da partida, participando diretamente dos gols da vitória tricolor. Calleri e também balançou as redes, enquanto Gilberto fez o de honra dos visitantes.

O resultado fez o São Paulo atingir 21 pontos e entrar no G-6 do Brasileirão. O Bahia estaciona nos 24 e perde a chance de liderar o campeonato.

Na quarta-feira os paulistas enfrentam o Athletico Paranaense, em Curitiba. Um dia depois, a equipe baiana recebe o Juventude, em Salvador.

Com Luis Zubeldía suspenso, o auxiliar Maximiliano Cuberas foi o responsável por comandar o São Paulo à beira do gramado, ontem. No início do jogo o São Paulo teve dificuldades, mas aos 29 minutos Luciano enfiou na direita para Igor Vinicius cruzar na medida para Calleri abrir o marcador. Dois minutos depois, o camisa 10 tocou para Ferreira, que chutou na saída do goleiro e fez o segundo.

Logo aos 3 minutos do segundo tempo, o goleiro Jandrei, que vem atuando enquanto Rafael serve a seleção brasileira, rebateu o chute de Everaldo e Gilberto fez 2 a 1.

A equipe baiana cresceu e pressionou, mas aos 9 minutos quem marcou foi o São Paulo. Ferreira fez jogada pela esquerda, deixou dois marcadores para trás e deu para Luciano bater de primeira: 3 a 1.

Aos 33, Calleri bateu no ângulo, mas o VAR assinalou impedimento no momento do passe. Nos minutos finais, Jandrei evitou o segundo dos baianos defendendo cabeçada de Estupiñan. ●

13ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO 3 | BAHIA 1

Gols: Calleri, aos 29, e Ferreira, aos 31 minutos do primeiro tempo; Gilberto, aos 3, e Luciano, aos 19 do segundo.
SÃO PAULO: Jandrei; Igor Vinícius (Diego Costa), Arboleda, Alan Franco e Welington (Patryck); Luiz Gustavo, Alisson, Lucas Moura (Juan), Luciano (Wellington Rato) e Ferreira (Michel Araújo); Calleri. **Técnico:** Maximiliano Cuberas (auxiliar).
BAHIA: Marcos Felipe; Gilberto, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Jean Lucas (Biel), Caio Alexandre (Rezende), Everton Ribeiro (Carlos De Pena) e Cauly (Ademir); Thaciano e Everaldo (Estupiñan). **Técnico:** Rogério Ceni.
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (CE)
Cartões amarelos: Ferreira, Luciano, Alisson e Luiz Gustavo (São Paulo); Kanu (Bahia)

Em casa, Santos busca voltar ao G-4 da Série B

Em clima mais calmo dentro e fora do gramado, o Santos enfrenta a irregular equipe da Chapecoense às 19h de hoje, na Vila Belmiro, de olho no G-4 da Série B do Brasileirão.

Vindo de um empate sem gols com o Mirassol, o Santos está na beira da zona de acesso, com 19 pontos. A Chapecoense vem de duas derrotas seguidas e está em 16º lugar, com 14 pontos.

Após semanas de turbulência, a poeira parece ter baixado no Santos. Um atrito entre elenco e diretoria, em razão de uma longa viagem de ônibus para uma partida cujo mando de campo o clube vendeu, foi resolvido com um pedido público de desculpas do presidente Marcelo Teixeira.

Outras mudanças foram o afastamento de atletas, como o meia Cazares, que rescindiu seu contrato, e a promoção de jogadores da base - os meias Bernardo e Gabriel o atacante Mateus Xavier. ●

13ª RODADA DA SÉRIE B

SANTOS | CHAPECOENSE

SANTOS: Gabriel Brazão; JP Chermont, Gil, Joaquim e Hayner; João Schmidt, Diego Pituca e Giuliano; Pedrinho, Furch e Otero (Patati). **Técnico:** Fábio Carille.
CHAPECOENSE: Matheus Cavichioli; Mailton, Bruno Leonardo, Habraão e Mancha; Foguinho, Bruno Vinícius, Rafael Carvalheira, Thomás e Giovanni Augusto; Marcinho. **Técnico:** Umberto Louzer.
Árbitro: Jefferson Ferreira de Moraes (GO).
Horário: 19h
Local: Vila Belmiro, em Santos.

Eurocopa

Espanha avança e pega a Alemanha; Inglaterra vence e joga com a Suíça

Ingleses estavam sendo eliminados até os 49 minutos do segundo tempo, quando empataram com gol de bicicleta

LEE SMITH / REUTERS

Bellingham comemora seu gol de empate, nos acréscimos

As seleções da Inglaterra e da Espanha venceram seus jogos pela Eurocopa, ontem, e se classificaram para as quartas de final. Os dois primeiros duelos entre as oito melhores seleções da Europa já estão definidos: a Espanha enfrenta a anfitriã Alemanha, às 13h da próxima sexta-feira, e a Inglaterra enfrenta a Suíça no sábado, no mesmo horário (de Brasília). Hoje vão ser definidos mais dois classificados para as quartas de final. Às 13h a França enfrenta a Bélgica e às 16h Portugal joga com a Eslovênia.

Ontem, ingleses e espanhóis começaram sofrendo gols e tiveram dificuldades - a Inglaterra estava sendo eliminada pela Eslováquia até os 49 minutos do segundo tempo, e a Espanha só deslanchou no segundo tempo contra a Geórgia.

Sem nada a perder na competição, a Eslováquia não teve medo da Inglaterra e surpreendeu ao não entrar retrancada. Aos 24 minutos, Strelec recebeu no meio e achou Schranz dentro da área. O atacante chutou com categoria para superar o goleiro Pickford e inaugurar o marcador.

À frente, a Eslováquia passou a pressionar a saída de bola da Inglaterra, que ficou perdida em campo.

O início de segundo tempo deu a entender que o jogo seria outro. Aos quatro, Harry Kane acionou Trippier na esquerda e o lateral rolou para Phil Foden mandar para o fundo das redes. Mas o gol foi anulado, porque ele estava em posição irregular.

O gol de empate só saiu aos 49 minutos, quando os ingleses já estavam em desespero. Guéhi desviou de cabeça e Bellingham acertou uma bicicleta, levando à prorrogação.

Surpresa

Geórgia foi goleada, mas saiu na frente e assustou os espanhóis durante o primeiro tempo

Animados, os ingleses conseguiram virar o jogo logo no início do período adicional. Eze pegou a sobra de Dúbravka e chutou torto, Toney escorou de cabeça e viu a bola chegar na testa de Harry Kane, que não perdoou. A Eslováquia tentou reagir, mas sucumbiu.

ESPANHA. No confronto entre a melhor equipe da primeira fase e a surpresa da Eurocopa, a Espanha sofreu no primeiro tempo, mas deslanchou no segundo e venceu a Geórgia por 4 a 1, em Colônia.

Nos primeiros 15 minutos, os espanhóis não deixaram os georgianos passarem da linha do meio de campo. Aos 17, porém, no primeiro ataque da Geórgia, Kakabadze cruzou para Kvaratskhelia, Le Normand tentou cortar com a barriga e mandou a bola no canto esquerdo de Unai Simón, marcando contra. O gol abalou os espanhóis, que só conseguiram empatar aos 38 minutos. Rodri recebeu de Nico Williams e bateu no canto esquerdo do goleiro.

No segundo tempo a Espanha dominou e goleou, com Fabián Ruiz aos 5 minutos, Nico Williams aos 29 e Dani Olmo aos 37. ●

Fórmula 1

Verstappen bate em Norris e vitória sobra para Russel

**SPIELBERG
ÁUSTRIA**

George Russell foi o vencedor improvável do Grande Prêmio da Áustria de Fórmula 1, ontem. Durante intensa batalha pela liderança, a cinco voltas do final, Max Verstappen, que estava em primeiro, impediu a ultrapassagem de Lando Norris e os carros bateram.

O holandês teve um pneu furado, mas conseguiu trocar e voltar à pista. Já o piloto da McLaren teve parte do carro destruído e abandonou a prova. Russel, até então em terceiro, ganhou e quebrou um longo hiato da Mercedes, que não vencia desde 2022.

Briga

Norris chamou holandês de "estúpido" e "imprudente" pelo acidente. "Tanto faz", disse Verstappen

Verstappen ainda se deu bem na confusão com Norris: embora punido com 10 segundos, conseguiu terminar em quinto lugar e somar mais 11 pontos - dez pela quinta posição e um pela volta mais rápida. Agora está 81 pontos à frente de Norris, o vice-líder.

Ao final da corrida, Norris chamou Verstappen de "estúpido" e "imprudente". Questionado pela Skysports F1 se manteria a amizade com ele, respondeu: "Não sei, depende do que ele disser. Se disser que não fez nada de errado, então perderei muito respeito por ele. Se ele admitir que foi estúpido, que bateu em mim e que foi um tanto imprudente, ainda o respeitarei um pouco. Mas é difícil aceitar isso quando estamos lutando pela vitória, tento ser justo e ele não é".

O holandês negou as acusações: "Do lado de fora, é difícil ver onde eu freio. Todo mundo pode ter sua opinião, mas sou eu que estou dirigindo e no controle. Do lado de fora, é fácil julgar e comentar, mas tanto faz".

A disputa também foi intensa entre Carlos Sainz e Oscar Piastri. O australiano ultrapassou o espanhol na reta final e acabou na segunda posição, com o piloto da Ferrari em terceiro. Lewis Hamilton, da McLaren, foi o quarto. ●

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1.	George Russell/Mercedes	1h24min22s798
2.	Oscar Piastri/McLaren	a 1s906
3.	Carlos Sainz/Ferrari	a 4s533
4.	Lewis Hamilton/Mercedes	a 23s142
5.	Max VerstappenL/Red Bull	a 37s253
6.	Nico Hulkenberg/Haas	a 54s088
7.	Sergio Pérez/Red Bull	a 54s672
8.	Kevin Magnussen/Haas	a 1min00s355
9.	Daniel Ricciardo/RB	a 1min01s169
10.	Pierre Gasly/Alpine	a 1min01s766
11.	Charles Leclerc/Ferrari	a 1min07s056
12.	Esteban Ocon/Alpine	a 1min08s325
13.	Lance Stroll/Aston Martin	a 1 volta
14.	Yuki Tsunoda/RB	a 1 volta
15.	Alexander Albon/Williams	a 1 volta
16.	Valtteri Bottas/Kick Sauber	a 1 volta
17.	Guanyu Zhou/Kick Sauber	a 1 volta
18.	F. Alonso/Aston Martin	a 1 volta
19.	Logan Sargeant/Williams	a 2 voltas
	Lando Norris ING/McLaren	não completou

NÃO TERMINARAM A PROVA:
MICK SCHUMACHER (ALE/HAAS)
YUKI TSUNODA (JAP/ALPHATTAURI)

MUNDIAL DE PILOTOS

	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	Max Verstappen / Red Bull	237
2º	Lando Norris / McLaren	156
3º	Charles Leclerc / Ferrari	150
4º	Carlos Sainz Jr. / Ferrari	135
5º	Sergio Pérez / Red Bull	118
6º	Oscar Piastri / McLaren	112
7º	George Russel / Mercedes	111
8º	Lewis Hamilton / Mercedes	85
9º	Fernando Alonso / Aston Martin	41
10º	Yuki Tsunoda / RB	19

Vôlei masculino

França ganha a Liga das Nações ao vencer Japão

A seleção francesa de vôlei masculino venceu a Liga das Nações ao derrotar o Japão, ontem, por 3 sets a 1 (25/23, 18/25, 25/23 e 25/23), em Lodz, na Polônia.

Sexta colocada na fase classificatória, a França venceu a Itália nas quartas de final e a Polônia na semi. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Campeonato Brasileiro
Palmeiras x Corinthians
20h / Premiere

● Série B
Santos x Chapecoense
19h / SporTV e Premiere

● Eurocopa
França x Bélgica
13h / CazéTV
Portugal x Eslovênia
16h / CazéTV

● Copa América
Estados Unidos x Uruguai
22h / SporTV
Bolívia x Panamá
22h / SporTV2

História

Carta de Einstein sobre a bomba atômica vai a leilão

Preocupações com pesquisas alemãs sobre urânio fizeram o cientista procurar Roosevelt, que criou o Projeto Manhattan

PEDRO PANNUNZIO

No dia 2 de agosto de 1939, um mês antes de a Alemanha nazista invadir a Polônia e iniciar oficialmente a 2.ª Guerra Mundial, Albert Einstein se reuniu com o também cientista Leo Szilard em Nova York para enviar um alerta ao então presidente dos Estados Unidos, Franklin D. Roosevelt. A carta, de duas páginas, redigida em uma máquina de escrever, dizia que os alemães avançavam em pesquisas nucleares e poderiam criar uma bomba capaz de determinar os rumos da guerra.

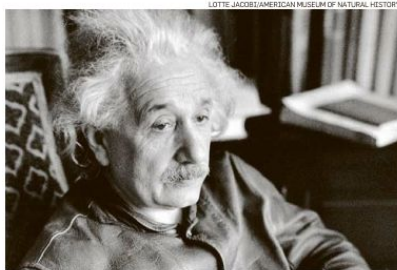
Espólio de Paul Allen
Durante anos, herdeiros de Szilard, coautor da carta, guardaram sua cópia desse documento histórico

O documento, peça fundamental no quebra-cabeça do século 20, está na Biblioteca e Museu Presidencial Franklin D. Roosevelt, em Nova York. Mas a cópia da carta será leiloada em setembro deste ano por, pelo menos, US$ 4 milhões (cerca de R$ 22 milhões na cotação atual) pela Christie's, uma das mais tradicionais casas de leilão do mundo. A informação é do jornal norte-americano *The Wall Street Journal*.

Na carta que vai a leilão, Einstein diz a Roosevelt que "pesquisas recentes levam a crer que o urânio pode ser transformado em uma nova e importante fonte de energia. Não há nada certo, mas é preciso ter em mente que há uma possibilidade de que a cadeia de reação em massa de urânio seja usada para a construção de bombas poderosas".

"Essa bomba talvez seja muito pesada para ser transportada por aviões, mas pode ser transportada por barcos e uma única explosão em um porto pode destruir não apenas o porto, como todo o território que o cerca", diz o cientista.

Einstein chamou a atenção do então presidente dos Estados Unidos para o fato de que a Alemanha tinha interrompido a venda de urânio a outros países e ainda sugeriu que Roosevelt infiltrasse um espião para acompanhar pesquisas feitas com o material. "Uma possível maneira de conseguir (*acompanhar as pesquisas alemãs*) seria confiar essa tarefa a uma pessoa de sua confiança que pudesse, talvez, atuar de forma não oficial", diz.

Em resposta, Roosevelt criou o Projeto Manhattan, que, liderado por J. Robert Oppenheimer, desenvolveu a bomba atômica em 1945. No mesmo ano, a bomba foi lançada sobre Hiroshima e Nagasaki. Estima-se que até 200 mil pessoas podem ter morrido nos ataques.

LOTTE JACOBI/AMERICAN MUSEUM OF NATURAL HISTORY

Acredita-se que o texto de Einstein seja leiloado por US$ 4 milhões

ESPÓLIO. A carta que vai a leilão era de Szilard, o colega de Einstein, que a guardou durante toda a sua vida. Mais tarde, seus herdeiros a venderam. Em 2002, o editor e colecionador Malcolm S. Forbes leiloou o documento histórico por US$ 2,1 milhões (R$ 11,5 milhões) a Paul Allen, cofundador da Microsoft, que morreu em 2018. O objeto será vendido pelo espólio.

Marc Porter, presidente da Christie's Americas, acredita que o colecionador guardava a carta de forma cuidadosa. "Sem dúvida sabia que era um dos documentos mais importantes da história do século 20, e isso não é o tipo de coisa que você simplesmente pendura no escritório", disse ao *The Wall Street Journal*. ●

Nó tributário **Queda de braço**

Inclusão de carnes na cesta básica da reforma elevará alíquota-padrão

Setores de alimentos e de supermercados querem isenção de tributos para as proteínas; manobra pode elevar IVA, novo imposto criado pelo projeto, a até 27,1%

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

A fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em defesa da isenção de impostos para o frango aumentou a pressão do setor produtivo e de parlamentares pela ampliação da cesta básica com imposto zero, criada pela reforma tributária. A inclusão das carnes, porém, elevaria a alíquota de referência do novo Imposto sobre Valor Agregado (o IVA, que vai unificar cinco tributos).

A inserção das proteínas animais é uma demanda do setor de alimentos e supermercados que foi acolhida pela bancada ruralista no Congresso. Segundo apurou o **Estadão**, os deputados que lideram a regulamentação da reforma tributária tendem a acrescentar não apenas o frango, mas todos os tipos de carnes, como bovina e pescados.

O projeto de lei complementar enviado pela equipe econômica ao Congresso não prevê nenhuma proteína animal na lista com alíquota zero. As carnes ficaram na tributação 60% inferior à padrão, com exceção de itens considerados de luxo, como foie gras, salmão, ovas e bacalhau. Esses produtos estão no IVA "cheio", estimado em 26,5%.

Alimentação
Declarações de Lula em defesa da isenção para carne de frango aumenta pressão para inclusão de produtos

Se as carnes de frango fossem incluídas na cesta isenta, a alíquota média do novo IVA subiria de 26,5% para 26,7%. É o que aponta a ferramenta do Banco Mundial que calcula os impactos da ampliação dos produtos com taxação zerada ou reduzida nos demais itens e serviços consumidos pela população.

Trata-se de um aumento menor do que o provocado por uma eventual inserção das carnes bovinas – as quais, sozinhas, elevariam o IVA médio para 26,9%. Já no caso de todas as carnes serem transferidas para a cesta básica, isso levaria o IVA a 27,1%, segundo a plataforma, batizada de SimVat (na sigla em inglês).

A fala de Lula, na semana passada, serviu de combustível aos discursos usados pela indústria para a inclusão desses itens na cesta básica zerada. Na Câmara, deputados do grupo de trabalho criado para elaborar o primeiro relatório de regulamentação da reforma afirmam que, politicamente, será difícil para o PT e para Lula barrar as proteínas animais na cesta básica.

O Banco Mundial aponta que as aves e suas miudezas são as proteínas mais consumidas pela população pobre do País. Segundo a ferramenta, os 40% mais pobres concentram mais de um terço do consumo das aves (em reais gastos), enquanto os 10% mais ricos consomem 13,9%. Os peixes (exceto salmonídeos, atuns, bacalhaus, hadoque, saithe, ovas e outros subprodutos) aparecem na sequência, com 32,3% do gasto concentrado nos mais carentes, e 17,5% nos mais ricos. Já no caso dos bovinos, a calculadora aponta que 40% dos mais carentes do País consomem quase o mesmo porcentual (23,9%) que os 10% mais ricos (18,9%). ●

BANCO MUNDIAL DIZ QUE DEVOLUÇÃO DE TRIBUTOS AINDA É A MELHOR SAÍDA. PÁG. B2

Gasto de que muitos gostam

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Já se disse que a língua portuguesa perdeu uma grande oportunidade quando não convencionou que o plural da palavra capivara deveria ser "capivárias". Pode ser. Mas, no caso de "gasto tributário", o ganho foi notável. Se é tributo, não pode ser despesa, diriam os chatos. O feliz paradoxo, no entanto, sintetiza o esporte nacional de capturar o erário para obter abatimentos, subsídios, isenções, sinecuras e apanágios com o objetivo único e pouco louvável de pagar menos impostos. Gasto tributário é gasto e, como tal, difícil de cortar.

Não é pouca coisa, como registrou recente relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Em 2023, a renúncia fiscal do governo federal foi de R$ 518,9 bilhões ou 4,8% do PIB. Para ter uma ideia, isso equivale a mais de 84% de toda a carga de juros no ano passado, ou ainda 42% mais que todo o gasto com pessoal e encargos da União. Nos últimos cinco anos, os gastos tributários aumentaram 73% para 32,5% de inflação média. Quatro dos maiores gastos tributários explicam metade dos benefícios de 2023: Simples Nacional, Agricultura, Rendimentos Isentos e não Tributáveis de Pessoas Físicas e Isenção de Entidades sem Fins Lucrativos. É evidente que essas estimativas devem ser tomadas com um grão de sal, já que o pressuposto é que o mesmo volume de atividade existiria sem as isenções. Ainda assim, os números são exorbitantes e os resultados, pífios. A indústria automobilística cavou benefícios com o Inovar-Auto, seguido pelo Rota 2030 e, recentemente, pelo Mover. Nos últimos dez anos, porém, os números da Anfavea mostram uma queda de 37% na produção de veículos e uma redução de 36.410 postos de trabalho. A discussão dos gastos tributários ganha importância quando se recorda que em 2023 tivemos o maior déficit primário da série histórica, excetuando 2020, quando os gastos explodiram por conta da pandemia. Até maio de 2024, o déficit em 12 meses aumentou R$ 32,5 milhões em termos reais. Recentemente, o presidente Lula manifestou surpresa com o volume de gastos tributários. Se sincera, essa surpresa é descabida. O governo petista foi useiro e vezeiro na prática de conceder benesses sem contrapartidas. Apenas no ano passado, segundo Vital do Rêgo, relator das contas do governo Lula no TCU, houve 32 novos benefícios tributários, com custo estimado de R$ 231,6 bilhões entre 2023 e 2026. Esse é o resultado da combinação entre lobbies eficazes e um governo fraco, sem convicções na orientação de sua política econômica, que vê na lassidão fiscal uma oportunidade de comprar apoio, ainda que fugaz e incerto. ●

> ***Esse é o resultado da combinação entre lobbies eficazes e um governo fraco, sem convicções na orientação de sua política econômica***

Nó tributário Queda de braço

Banco Mundial diz que devolução de tributos ainda é a melhor saída

Órgão que acompanha a reforma tributária avalia que cashback é mais eficiente do que isenções para atender vulneráveis

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O Banco Mundial alerta que novas ampliações da cesta básica, combinadas com a eliminação do cashback (devolução de imposto aos mais pobres), podem ser uma maneira ineficiente de ajudar os mais vulneráveis. Para o organismo, assim como para o Ministério da Fazenda, a forma mais eficaz de desonerar os mais carentes, de forma focalizada, é por meio do cashback. Esse sistema, porém, sofre críticas do setor de alimentos, que defende a ampliação dos itens da cesta básica isenta.

"Acho interessante o presidente Lula estar pensando na inclusão do frango na cesta básica exatamente agora que estamos discutindo a composição dessa lista no Congresso. Por que o governo não previu isso no projeto de lei complementar, então?", questiona o deputado Claudio Cajado (Progressistas-BA), que compõe o grupo de trabalho de deputados que elaboram o relatório final do texto.

A previsão é de que o relatório seja apresentado na próxima semana e votado no plenário da Câmara antes do recesso parlamentar, em 17 de julho. Cajado afirma que há uma série de pleitos para a inclusão de itens na cesta básica, para além de frango, peixe e carne bovina. Há pedidos, por exemplo, para a inserção de bacon, salsicha, sal e bolachas. Segundo o deputado, todas as demandas serão analisadas nos próximos dias, juntamente com os técnicos do Congresso, bem como os efeitos na alíquota padrão da nova tributação.

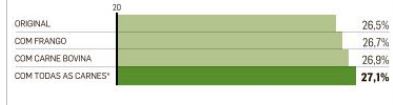
"Não queremos que a alíquota saia de 26,5% (*média atual*). Se não tiver repercussão na alíquota ou conseguirmos compensar em outro lugar, aí poderemos atender ao pleito (*das proteínas*). Mas ainda estamos analisando e não há decisão tomada. Até porque, quando houver, será por meio de todos os relatores", diz o parlamentar.

Os deputados afirmam que o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), concedeu autonomia ao grupo, mas pediu para que não houvesse alteração na alíquota de referência.

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO - 15/7/2021

Consumidora confere preço da carne: lista de isenções é incerta

CESTA BÁSICA COM IMPOSTO ZERO

Impacto da inclusão de carnes na alíquota média do IVA

*CARNE DE AVES, CARNE BOVINA, CARNE SUÍNA, PEIXES, CRUSTÁCEOS, MOLUSCOS E MIUDEZAS

FONTES: SIMVAT/BANCO MUNDIAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

INDÚSTRIA. Além de defender a isenção do frango, que é "o que o povo come todo dia", Lula afirmou que é preciso fazer uma "mediação" e diferenciar a tributação de carnes consumidas por mais ricos dos cortes consumidos pelos mais pobres.

Os representantes do segmento de alimentos, que trabalham em conjunto na Câmara na defesa da ampliação da cesta, alegam, porém, que não é possível separar as proteínas animais, até por uma realidade de mercado.

Isso porque as grandes empresas do setor têm operações em mais de um ramo de atuação. É o caso da JBS, do Frigorífico Agra e do Zanchetta. A Copacol, que opera no ramo de aves e de tilápia, por exemplo, é sócia da Frimesa, que produz suínos.

> **Sem mudanças**
> **Deputado que relatou reforma na Câmara diz que o ideal é não alterar a alíquota-padrão já definida**

SUPERESTIMATIVA. O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Galassi, afirma que o peso das carnes está superestimado nos cálculos e que o impacto na alíquota de referência é menor. Além disso, ele afirma que, com a taxação da alíquota reduzida em 60%, as carnes terão um aumento da carga tributária – o que vai dificultar ainda mais o acesso da população ao alimento.

"Os compradores da carne brasileira no exterior pagarão menos imposto para comer a nossa carne do que nós, brasileiros", afirma Galassi, uma vez que a norma prevê que as exportações serão isentas de tributação. Ele sustenta que o texto da emenda constitucional da reforma tributária, promulgada no ano passado, estabelece que os alimentos de consumo humano terão alíquotas mais baixas.

ISONOMIA. Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, defende que todas as carnes tenham o mesmo tratamento. "Não é o governo que tem que dizer qual carne o povo deve consumir. Todas as carnes têm que estar na cesta básica", afirma.

Nesse cenário de preocupação com a alíquota padrão do IVA, o Seletivo, chamado de "imposto do pecado", figura como possível via de compensação a eventuais flexibilizações na cesta básica. Ainda assim, não se trata de solução simples, tendo em vista o grande número de setores mobilizados em torno do tema – que é igualmente polêmico.

Nesse grupo, estão as indústrias de bebidas alcoólicas e açucaradas, os fabricantes de cigarros, carros, barcos e aeronaves e as empresas de petróleo e minério – todos engajados em fugir ou amenizar essa sobretaxa. Deputados alegam, porém, que há "gordura" nos cálculos da Fazenda e que, mesmo com a inclusão das carnes, é possível que a alíquota de referência não suba. ●

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 148/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90067/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00015153/2024-54. AQUISIÇÃO DE CATETER GUIA PARA ANGIOPLASTIA. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 16/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR

SINDICATO DAS EMPRESAS DE DESMANCHE DE VEICULOS, COMERCIO DE PECAS RECUPERADAS E SUCATAS DE METAIS FERROSOS E NAO FERROSOS EM GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Presidente da entidade supra, inscrita no CNPJ sob nº 60.267.218/0001-39, convoca seus associados em condições de votar, para participarem da AGE a ser realizada no dia 05/07/2024 às 09h em 1ª convocação (maioria absoluta), ou meia hora após em 2ª convocação com qualquer número de associados convocados presentes, na Avenida dos Autonomistas, 896, Sala 603, Vila Yara, CEP 06020-010, Osasco/SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) desfiliação da Federação de Serviços do Estado de São Paulo (CNPJ: 00.712.157/0001-40) e filiação à Federação de Serviços do Estado de São Paulo - FESERV/SP (CNPJ: 49.138.269/0001-28). Osasco/SP, 01 de julho de 2024, **Veríssimo de Souza Junior** - Presidente.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 04/2024 - FMUSP
PROCESSO SEI N°: 154.00002207/2024-69

OBJETO: MATERIAL DE USO TÉCNICO HOSPITALAR (SONDAS, COMPRESSAS E FIOS CIRÚRGICOS)

A Faculdade de Medicina torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob N° 04/2024 - FMUSP, do tipo menor preço, cujo objeto é: aquisição de material de uso técnico hospitalar, estando a sessão de disputa agendada para o dia 15.07.2024, às 08h00, com cadastro de propostas até o início da sessão, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido nos seguintes endereços eletrônicos: www.pncp.gov.br e www.portalservicos.usp.br/contratacoes.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90019/2024 - UASG 413001

Processo nº 53500.086784/2023-85. Contratação de Serviço de Apoio Administrativo à Licitações e Contratos. Valor: R$ 10.330.957,68.

Entrega das propostas: 01/07/2024, a partir da publicação no sítio: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/07/2024, às 10h00. Esclarecimentos pelo e-mail: licitacao@anatel.gov.br

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerência de Aquisições e Contratos

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90006/2024
PROCESSO: P164537/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Fios Cirúrgicos para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 01 de Julho de 2024 a 11 de Julho de 2024 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 11 de Julho de 2024, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (.https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 99237-3508 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 27 de Junho de 2024.
(Assinado por certificação digital)
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.
PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE 35300033451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a realizar-se no dia 9 de julho de 2024, às 09:00 horas, a ser realizada de forma exclusivamente digital, com base no disposto no parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76, a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias (ordem do dia): (i) a conversão de 50% das ações ordinárias nominativas em ações preferenciais, que serão criadas com a prerrogativa de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio; (ii) a criação de 8 classes de ações ordinárias da Companhia, com direitos políticos e econômicos iguais, sendo 12.500.000.000 (doze bilhões e quinhentos milhões) ações ordinárias classe A; 12.500.000.000 (doze bilhões e quinhentos milhões) ações ordinárias classe B; 8.089.119.260 (oito bilhões, oitenta e nove milhões, cento e dezenove mil e duzentos e sessenta) ações ordinárias classe C; 12.500.000.000 (doze bilhões e quinhentos milhões) ações ordinárias classe D; 6.066.862.200 (seis bilhões, sessenta e seis milhões, oitocentos e sessenta e dois mil e duzentas) ações ordinárias classe E; 14.933.830.206 (quatorze bilhões, novecentos e trinta e três milhões, oitocentos e trinta mil e duzentos e seis) ações ordinárias classe F; e 8.410.188.334 (oito bilhões, quatrocentos e dez milhões, cento e oitenta e oito mil e trezentos e trinta e quatro) ações ordinárias classe X. Todas as classes de ações ordinárias da Companhia somente serão de titularidade de acionista com nacionalidade brasileira (ou espólios de pessoas que, quando vivas, cumpriam esta condição); (iii) o desdobramento e/ou grupamento de ações ordinárias da Companhia, conforme venha a ser deliberado pela Assembleia Geral; (iv) a reformulação da estrutura da administração da Companhia, mediante a criação de um Conselho de Administração e a eleição dos seus membros, a extinção do Conselho Consultivo e a modificação do número de membros e de determinadas regras atinentes à Diretoria; (v) a modificação do dividendo mínimo obrigatório, que passará a ser de 35% sobre o lucro líquido da Companhia; (vi) a criação de Reserva para Investimento e Expansão, nos termos do artigo 194 da Lei n.º 6.404/76, com a finalidade de (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; e/ou (ii) reforçar o capital de giro e a estrutura de capital da Companhia; e/ou (iii) ser utilizada em operações de resgate, amortização, reembolso ou aquisição de valores mobiliários de emissão da própria Companhia; e/ou (iv) ser aplicada em dividendos ou bonificações aos acionistas, ou sua capitalização; e/ou (v) permitir à Companhia não distribuir lucros que não tenham sido realizados em dinheiro e não se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 197 da Lei 6.404/76. Para fins do artigo 194, inciso III da Lei 6.404/76, e em observância ao disposto no artigo 199 da mesma lei, o saldo da Reserva para Investimento e Expansão, somado ao saldo das demais reservas de lucros (exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar), não poderá ultrapassar 100% do capital social da Companhia; (vii) a adoção de cláusula compromissória submetendo as divergências entre os acionistas e a Companhia a arbitragem; (viii) a ampla reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia. Informações Gerais: Para participar da AGE por meio da plataforma eletrônica, os acionistas deverão enviar à Companhia (por meio do e-mail jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br), com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos em relação ao horário marcado para o início da AGE, solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância, e enviando cópia do respectivo estatuto, contrato social ou regulamento, conforme aplicável, e do instrumento de eleição ou indicação do seu representante legal ou procurador devidamente constituído que comparecerá à AGE. Os acionistas poderão ser representados na AGE por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76. Na forma do artigo 135, §3º, da Lei nº 6.404/76, os documentos pertinentes às matérias da ordem do dia encontram-se disponíveis aos acionistas, para consulta, na sede social da Companhia.

MARTIN MITTELDORF - Diretor Presidente

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

Leilão nº. 001/2024 - CPRM – Agrominerais Aveiro (PA)
Promessa de Cessão de Direitos Minerários
Processo SEI nº 48035.002531/2023-61

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, por meio de seu Diretor-Presidente, INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO, no uso de suas atribuições e, depois de constatada a regularidade dos atos procedimentais da Comissão Especial de Licitação - CEL, leva ao conhecimento a HOMOLOGAÇÃO do Leilão Público Nº 001/2024-CPRM, realizado no dia 04 de junho de 2024, em forma presencial, na Agência Nacional de Mineração - ANM - Edifício CNC III - SBN Quadra 2, Bloco N - Sala da Plenária, Brasília – DF, que teve como objeto a Celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários, descritos na Tabela 1 do edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no edital e em seus anexos. HOMOLOGADO para: GESSO INTEGRAL LTDA, CNPJ nº 00.913.051/0001-04, com a proposta de 25,50% de bônus de produção, atendendo ao item 8.11 do Edital.

INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO
Diretor-Presidente

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

Leilão nº. 002/2024 - CPRM – Ouro de Natividade (TO)
Promessa de Cessão de Direitos Minerários
Processo SEI nº 48035.002531/2023-61

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, por meio de seu Diretor-Presidente, INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO, no uso de suas atribuições e, depois de constatada a regularidade dos atos procedimentais da Comissão Especial de Licitação - CEL, leva ao conhecimento a HOMOLOGAÇÃO do Leilão Público Nº 002/2024-CPRM, realizado no dia 04 de junho de 2024, em forma presencial, na Agência Nacional de Mineração - ANM - Edifício CNC III - SBN Quadra 2, Bloco N - Sala da Plenária, Brasília – DF, que teve como objeto a Celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários, descritos na Tabela 1 do edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no edital e em seus anexos. Não houve nenhuma empresa credenciada, sendo encerrada a sessão pública sem proponentes – Licitação DESERTA.

INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO
Diretor-Presidente

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

Leilão nº. 003/2024 - CPRM –
Diamante de Santo Inácio (BA)
Promessa de Cessão de Direitos Minerários
Processo SEI nº 48035.002531/2023-61

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, por meio de seu Diretor-Presidente, INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO, no uso de suas atribuições e, depois de constatada a regularidade dos atos procedimentais da Comissão Especial de Licitação - CEL, leva ao conhecimento a HOMOLOGAÇÃO do Leilão Público Nº 003/2024-CPRM, realizado no dia 04 de junho de 2024, em forma presencial, na Agência Nacional de Mineração - ANM - Edifício CNC III - SBN Quadra 2, Bloco N - Sala da Plenária, Brasília – DF, que teve como objeto a Celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários, descritos na Tabela 1 do edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no edital e em seus anexos. Não houve nenhuma empresa credenciada, sendo encerrada a sessão pública sem proponentes – Licitação DESERTA.

INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO
Diretor-Presidente

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

Leilão nº. 004/2024 - CPRM – Fosfato de Miriri (PB/PE)
Promessa de Cessão de Direitos Minerários
Processo SEI nº 48035.002517/2023-67

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, por meio de seu Diretor-Presidente, INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO, no uso de suas atribuições e, depois de constatada a regularidade dos atos procedimentais da Comissão Especial de Licitação - CEL, leva ao conhecimento a HOMOLOGAÇÃO do Leilão Público Nº 004/2024-CPRM, realizado no dia 04 de junho de 2024, em forma presencial, na Agência Nacional de Mineração - ANM - Edifício CNC III - SBN Quadra 2, Bloco N - Sala da Plenária, Brasília – DF, que teve como objeto a Celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários, descritos na Tabela 1 do edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no edital e em seus anexos. HOMOLOGADO para: ELEPHANT MINERAÇÃO LTDA, CNPJ nº 53.122.987/0001-83 com a proposta de bônus de assinatura no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), atendendo ao item 8.11 do Edital.

INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO
Diretor-Presidente

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

Leilão nº. 005/2024 - Caulim do Rio Capim (PA)
Promessa de Cessão de Direitos Minerários
Processo SEI nº 48035.002516/2023-12

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, por meio de seu Diretor-Presidente, INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO, no uso de suas atribuições e, depois de constatada a regularidade dos atos procedimentais da Comissão Especial de Licitação - CEL, leva ao conhecimento a HOMOLOGAÇÃO do Leilão Público Nº 005/2024-CPRM, realizado no dia 04 de junho de 2024, em forma presencial, na Agência Nacional de Mineração - ANM - Edifício CNC III - SBN Quadra 2, Bloco N - Sala da Plenária, Brasília – DF, que teve como objeto a Celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários, descritos na Tabela 1 do edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no edital e em seus anexos. Não houve nenhuma empresa credenciada, sendo encerrada a sessão pública sem proponentes – Licitação DESERTA.

INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO
Diretor-Presidente

Secretaria dos Transportes Metropolitanos — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SEI 026.00003155/2023-69 – Concorrência Pública Internacional STM nº 01/2023 e Metrô nº 10015590.

Objeto: Fornecimento de 44 novos trens metroviários (6 carros cada), para as linhas 2- verde, 1-azul e 3 – vermelha.

A STM convida a todos a apresentarem as propostas lacradas mencionando "Concorrência Pública Internacional STM nº 001/2023 e Metrô nº 10015590 – Fornecimento de 44 novos trens metroviários (6 carros cada), para as linhas 2- verde, 1-azul e 3 – vermelha"

A Licitação será conduzida pela Lei Brasileira de Licitação e Contratos da Administração Pública 14.133/2021, sendo aplicada a modalidade de menor preço.

O Edital e todos os seus anexos estão disponíveis gratuitamente por meio da Internet, nos sites www.metro.sp.gov.br e www.stm.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, a partir de 01/07/2024.

Sessão Pública de Recebimento de documentos e propostas: 30/09/2024, às 10:00h, no Auditório A do Edifício Cidade I, à Rua Boa Vista 170 – Mezanino – São Paulo – SP.

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
PREGÃO ELETRÔNICO BEC 603/2023
PROCESSO 2023.1.4108.62.5
OC: 102150100582023OC000665

Objeto: Mesa cirúrgica, acessório para mesa cirúrgica e outros. Os recursos interpostos pelas empresas Drager Ind. e Comercio Ltda e Gettinge do Brasil Equip. Médicos Ltda contra a Habilitação da Steris Solutions do Brasil foram deferidos parcialmente. Mediante ao DEFERIMENTO DOS RECURSOS supracitado, informamos que a sessão pública para RETOMADA DE ETAPA será realizada na data de 10/07/2024 às 09h00min, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

Só Fruta Alimentos Ltda.

CNPJ nº 11.085.742/0001-83

Edital de convocação para reunião de sócios

José Reynaldo Trevizaneli e **Antônio Carlos Tadiotti**, sócios e administradores da **Só Fruta Alimentos Ltda.**, inscrita no CNPJ nº 11.085.742/0001-83, convocam, por meio deste edital, o Sr. **Otacílio Ribeiro**, representado por sua curadora, Sra. **Laura Ribeiro**, para reunião de sócios da referida pessoa jurídica, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30 de julho de 2024 às 09:00 horas na sede social da empresa, no Anel Viário Júlio Robini, nº 1, Distrito Industrial de Guaíra, Estado de São Paulo, CEP 14970-000, e, em segunda convocação, no dia 30 de julho de 2024 às 09:30 horas, no mesmo local, para deliberarem sobre o seguinte assunto: (i) aprovação das demonstrações financeiras e das contas dos administradores da Só Fruta relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e (ii) operações financeiras e tributárias da Sociedade. A reunião será realizada apenas em formato presencial. Atenciosamente, **José Reynaldo Trevizaneli, Antônio Carlos Tadiotti.**

PEFISA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ nº 43.180.355/0001-12

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE DEZEMBRO DE 2023

CARTA PATENTE nº 7637383/80

1- **DATA:** 07 de dezembro de 2023. 2 **- HORA E LOCAL:** Às 09:00 horas, em sua sede social situada em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, à Rua da Consolação, n.º 2.411, 2º andar. 3 **- CONVOCAÇÃO E "QUORUM DE INSTALAÇÃO":** Compareceu o acionista que representa 100% (cem por cento) das ações com direito a voto, portanto, dispensada a publicação de convocação prévia, na forma do § 4º, do artigo 124, da Lei 6.404/76. 4- **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente: Sr. Marcelo Augusto Dutra Labuto; Secretário: Sr. Walter Hirata Ouchi. 5 - **ORDEM DO DIA:** Eleição para o cargo de Diretora. 6- **DELIBERAÇÃO:** a) Foi eleita para o cargo de Diretora, responsável pela gestão das políticas de recursos humanos da sociedade, com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, a Sra. **Renata Vivan Del Bove**, brasileira, casada, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG nº 29.016.166-6 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 291.707.418-32, com endereço comercial em São Paulo, SP, à Rua da Consolação, 2.411, 6º andar, bairro Consolação, São Paulo/SP, CEP 01301-100. A diretora eleita preenche as condições previstas na Resolução 4.122, de 02 de agosto de 2012 do Banco Central do Brasil e, para os devidos fins e efeitos de direito, declara que não está incursa em nenhum dos crimes previstos em lei como impeditivos para o exercício de atividades mercantis, sendo os respectivos honorários fixados e comunicados através de carta a ser mantida em arquivo especial na sociedade. 7 - **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa para a lavratura desta Ata, elaborada sob a forma de sumário, conforme art. 130, parágrafo 1º da Lei n.º 6404/76, que foi a seguir transcrita no livro próprio, para ser, depois de reaberta a sessão, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. 8 - **ASSINATURAS: Membros da Mesa:** Marcelo Augusto Dutra Labuto - Presidente; Walter Hirata Ouchi - Secretário. **Acionista: Lundinvest S.A. Investimento e Participações.** Marcelo Augusto Dutra Labuto - Presidente; Walter Hirata Ouchi - Diretor. **Diretora Eleita:** Renata Vivan Del Bove. JUCESP nº 253.866/24-8 em 25/06/2024. MARIA CRISTINA FREI - SECRETARIA GERAL

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Previdência, uma questão global

A sustentabilidade da previdência social é motivo de preocupação global. As mudanças demográficas e inovações no mercado de trabalho atingem em cheio modelos seculares, impondo desafios complexos.

Um estudo do Fórum Econômico Mundial sobre oito grandes sistemas públicos de pensões, incluindo Estados Unidos e China, projetou um déficit acumulado de US$ 400 trilhões para o ano de 2050. A cifra é cinco vezes o PIB global. Entre nós, o déficit previdenciário em 2024 será de R$ 326,1 bilhões, de acordo com o Tesouro Nacional.

Os ajustes necessários na previdência pública são difíceis de realizar. No ano passado, a França enfrentou uma dezena de protestos consecutivos antes de conseguir aprovar a elevação de 62 para 64 anos na idade mínima para aposentadoria. Pactuou-se uma transição até 2030, com uma subida de três meses por ano.

A Alemanha, para manter seu sistema, que data de 1889, dedica o equivalente a um terço de sua capacidade de investimentos públicos para o fundo de aposentadoria. Neste ano, serão € 127 bilhões. Com a queda do número de contribuintes alemães em relação aos que se aposentam, o plano é o aumento da idade mínima para 69 anos, até 2030.

A BlackRock, maior gestora de ativos do planeta, dedicou à sua carta anual de 2024 o título Hora de Repensar a Aposentadoria.

> *No Brasil, o debate sobre ajustes no modelo previdenciário já encontra caminhos para um consenso*

Nela, o CEO Larry Fink sustenta que a proposta de uma aposentadoria tradicional é muito mais difícil de ser realizada hoje do que era há 30 anos. E que daqui a 30 anos ficará ainda mais difícil. Em Nova York, esse foi o tema central durante recente encontro institucional que tivemos.

Compartilhamos o entendimento de que os modelos previdenciários demandam ajustes contínuos para serem sustentáveis ao longo do tempo.

No Brasil, o debate necessário sobre ajustes no modelo previdenciário atual já encontra caminhos para um consenso. Dos principais agentes públicos a especialistas, a concordância é que a bem-sucedida reforma da Previdência, feita em 2019, já precisa ser atualizada.

O ano de 2027 está no horizonte como o momento em que se tornará impossível cumprir as regras estabelecidas no arcabouço fiscal.

Com um projeto claro e debatido amplamente por todos, o País conseguiu, cinco anos atrás, fazer uma reforma que deu fôlego e adaptou a Previdência às novas configurações da sociedade. Um novo esforço se faz necessário para buscarmos o equilíbrio de contas em benefício de toda a sociedade. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Agronegócio **Crédito e juros**

Plano Safra para pequenos terá 'forte subsídio'

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, disse que o governo trabalha para oferecer um "forte subsídio" nas taxas de juros para os agricultores familiares no Plano Safra 2024/2025, que será lançado na quarta-feira. O objetivo, disse ele, é facilitar o acesso ao crédito e melhorar as condições de capitalização.

"Estamos trabalhando dentro do orçamento para garantir esse subsídio", afirmou Teixeira, ressaltando que os números estão dentro do Orçamento, sem deixar de lado a "importância fiscal". A declaração foi dada em entrevista coletiva nos bastidores do Global Agribusiness Forum (GAF), na sexta-feira, em São Paulo.

Os recursos destinados à agricultura familiar cresceram 4,7%, passando de R$ 71,6 bilhões, no Plano Safra 2023/24 para R$ 74,98 bilhões, no Plano Safra 2024/25. ●

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPIRA - ESTADO DE SÃO PAULO-AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024 - Processo Administrativo Nº 216/2024 - Torna-se público que a Câmara Municipal de Itapira, realizará Concorrência Eletrônica, com critério de julgamento menor preço global, na hipótese do art. 6, inciso XXXVIII, alínea "a" nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para a contratação de empresa especializada com fornecimento de mão-de-obra e material para a reforma da Câmara Municipal de Itapira, localizada na Rua João de Moraes, nºs 400 e 404, Centro, Itapira-SP, de acordo com o Anexo I – Termo de Referência, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e projetos, anexos desse edital. - VALOR ESTIMADO DO OBJETO: R$ 231.514,81 (Duzentos e trinta e um mil, quinhentos e quatorze reais e oitenta e um centavos); - MODALIDADE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA; - TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL; - Aberto em 01/07/2024; - Encerramento: Até as 17:30 horas do dia 17/07/2024; - Data da Sessão Pública: às 10h00 do dia 18/07/2024 - LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPIRA http://transparencia.itapira.sp.gov.br:8079/compraseditalc/. - Informações: Secretaria da Câmara Municipal de Itapira - Rua João de Moraes, 404 - Centro ou pelo telefone (19) 3913-9090, ou ainda, comprascmi@camaraitapira.sp.gov.br. - Itapira-SP, 01 de julho de 2024. - LUIS HERMÍNIO NICOLAI - PRESIDENTE

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 146/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90042/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00015107/2024-55. AQUISIÇÃO DE ENXERTO PARA PERICÁRDIO BOVINO, CANETA DEMARCADORA CIRÚRGICA E PATCH INORGÂNICO. DATA DA SESSÃO PÚBLICA. Dia 16/07/2024 às 9:00h (horário de Brasilia). Poderão particpar deste Pregão os cnteressados que estveremi prevcamiente iredenicados no Sestemia de Cadastramiento Uncfiado de Forneiedores - SICAF e no Sestemia de Comipras do Governo Federal (www.gov.br /iomipras).O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 147/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90045/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00017618/2024-10. AQUISIÇÃO DE CATETER DIAGNÓSTICO, CATETER PARA HEMODINÂMICA E CATETER GUIA. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 16/07/2024 às 9:00h (horário de Brasilia). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

Predilecta Alimentos Ltda.
CNPJ nº 62.546.387/0001-33
Edital de convocação para reunião de sócios

José Reynaldo Trevizaneli e **Antônio Carlos Tadiotti,** sócios e administradores da **Predilecta Alimentos Ltda.,** inscrita no CNPJ nº 62.546.387/0001-33, convocam, por meio deste edital, os sócios Sr. **Otacílio Ribeiro,** representado por sua curadora, Sra. **Laura Ribeiro** e Sr. **Luiz Agusuto Martins** para reunião de sócios da referida pessoa jurídica, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 01 de agosto de 2024 às 9:00 horas na sede social da empresa, na Via Predilecta, nº 50, Distrito de São Lourenço do Turvo, cidade de Matão, Estado de São Paulo, CEP 15.999-800, e, em segunda convocação, no dia 01 de agosto de 2024 às 9:30 horas, no mesmo local, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: (i) aprovação das demonstrações financeiras e das contas dos administradores da Predilecta relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e (ii) operações financeiras e tributárias da Sociedade. A reunião será realizada apenas em formato presencial. Atenciosamente, **José Reynaldo Trevizaneli, Antônio Carlos Tadiotti.**

Centro de Desenvolvimento e Convivência Infantil Terra Livre Ltda.
CNPJ nº 53.820.528/0001-73
Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Convocamos todos os sócios da sociedade denominada **"Centro de Desenvolvimento e Convivência Infantil Terra Livre Ltda."**, inscrita no CNPJ sob o nº 53.820.528/0001-73, para participarem da reunião a ser realizada em sua sede social, localizada na Rua Orlando Murgel, 606 - Parque Jabaquara - São Paulo/SP, no dia 15/07/2024 às 10h00, para tratarem da seguinte ordem do dia: 1) - Adaptação da sociedade às regras da Lei 10.406/02. 2) - Tratativas a respeito da dissolução, liquidação e extinção da sociedade.

BSF HOLDING S.A. - NIRE nº 35.300.196.040 - CNPJ/ME nº 05.676.559/0001-50
CARTA DE RENÚNCIA

Pelo presente e para todos os fins e efeitos do artigo 151 da Lei 6.404/76, eu, **ANDRÉ LUIZ MORAIS TONELINI,** brasileiro, casado, bacharel em ciências da computação, CNH nº 02343862970 DETRAN/SP, CPF/ME nº 851.002.181-34, com endereço profissional na Av. Dr. Chucri Zaidan, nº 296, Ed. Torre Z - 20º andar - parte - Vila Cordeiro, apresento minha **RENÚNCIA,** em caráter irrevogável e irretratável, em relação ao período de 28.04.2023 a 29.05.2023 ao cargo de **DIRETOR PRESIDENTE INTERINO,** para o qual eu fui eleito na AGO/E realizada no dia 28.04.2023 as 10 horas, registrada na JUCESP nº 270.799/23-0 em sessão de 05/07/2023, comprometendo-me a manter em sigilo todas as informações que me tenham sido adquiridas no respectivo período. Atenciosamente, ANDRÉ LUIZ MORAIS TONELINI. Ciente em: 04/06/2024. **BSF HOLDING S.A**. Rafael de Almeida Bandeira - Diretor Financeiro, Aydes Batista Marques Junior-Diretor sem designação especifica. JUCESP nº 252.473/24-3 em 24.06.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE COMPONENTES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES - CNPJ 62.648.555/0001-00 - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** Ficam convocadas todas as empresas representadas pelo Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores - Sindipeças, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia **17 de julho de 2.024**, no formato virtual com uso do aplicativo ZOOM, **às 14:30 horas em primeira convocação, ou 15:00 horas em segunda convocação**, para analisar, discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **autorização para recepção de pautas e outorga de poderes para as negociações coletivas das reivindicações das diversas bases trabalhistas cujas datas-bases ocorram até agosto/2025**, representadas pelo Sindipeças, originadas dos respectivos sindicatos profissionais das categorias metalúrgicas, quaisquer outras e demais diferenciadas, em atendimento aos artigos 612, 615 e 859 da CLT, e inclusive, se o caso, instauração de instância. As empresas deverão credenciar previamente seus representantes legais, até o dia 15 de julho de 2023, por e-mail, no endereço credenciamento@sindipecas.org.br, para receber todas as instruções de acesso. São Paulo, 30 de junho 2024. Cláudio Sahad – Presidente

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90069/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002975/2024-12

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90069/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é ELETRODO, BALÃO E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 01/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O início do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 01/07/2024 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 16/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um divisor de águas

Caso Americanas tem de servir para mudar padrões, como ocorreu com a Enron nos EUA

A prisão, em Madri, do ex-CEO do Grupo Americanas Miguel Gutierrez, acusado de integrar, com outros ex-executivos da empresa, o esquema de fraude contábil que causou rombo estimado em R$ 25,3 bilhões, foi um sinal importante emitido pela Polícia Federal e Ministério Público Federal de que os chamados crimes de colarinho branco podem – e devem – ser investigados com o mesmo rigor de qualquer outra infração penal. Mas a dívida que o caso deixou para a sociedade, em geral, e investidores financeiros, em particular, somente será quitada se servir de parâmetro para mudança de padrões de controle e fiscalização de informações financeiras empresariais.

A autorização judicial para os dois pedidos de prisão preventiva – de Gutierrez e da ex-diretora Anna Christina Saicali – demonstra que os investigadores reuniram evidências suficientes de crime, além dos indícios de autoria. Uma guinada no caso, depois que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o caso, que por cinco meses movimentou o Congresso, foi encerrada em setembro do ano passado sem um pedido de indiciamento sequer.

O mais importante é que há um ano e meio, desde que as suspeitas de fraude foram tornadas públicas – sob o eufemismo de "inconsistências contábeis" dado por Sérgio Rial, sucessor de Gutierrez, para balanços adulterados por cerca de duas décadas –, espera-se por medidas duras o suficiente para coibir casos semelhantes e devolver a credibilidade para investimentos financeiros, em especial em empresas varejistas.

Ao longo de 2001, quando autoridades norte-americanas investigaram as sucessivas maquiagens nos balanços do Grupo Enron, então uma das gigantes de energia do mundo, o caso marcou um período de bem-sucedida austeridade fiscalizadora que fez passar pela peneira empresas de diversos setores, além de bancos de investimentos. A Securities Exchange Commission (SEC, órgão equivalente à CVM nos Estados Unidos), alvo de críticas contundentes de parlamentares por não ter detectado a fraude, mudou procedimentos e desenvolveu novos e sofisticados padrões de fiscalização.

No ano seguinte, a Lei Sarbanes-Oxley foi um divisor de águas, não apenas no mercado dos EUA, mas no mundo, ao responsabilizar executivos, na pessoa física, pela precisão das contas nas empresas administradas. Executivos da Enron, da agência classificadora de crédito e outras empresas foram condenados. No Brasil, a CVM abriu mais de uma dezena de investigações sobre o caso Americanas, inclusive contra Rial, por considerar irregular a live em que o executivo denunciou as "inconsistências" sem antes formalizar um comunicado ao mercado. Rial teve recusada uma proposta de acordo no processo.

Em junho do ano passado, a Americanas admitiu à CVM a existência de fraude nas demonstrações financeiras. O caso continua sob investigação. A resposta da CVM assim como o desenvolvimento de mecanismos que reforcem a fiscalização e a aplicação da lei no controle do mercado são imprescindíveis para garantir a boa governança e a confiabilidade no mercado de ações nacional.●

Megainvestidor Testamento

Warren Buffett doará fortuna a fundo de caridade

O bilionário Warren Buffett, presidente do conselho de administração e CEO da empresa de investimentos Berkshire Hathaway, afirmou que, após a sua morte, sua fortuna será transferida para um fundo de caridade que será gerido por sua filha e por seus dois filhos. A declaração foi feita em entrevista ao jornal americano *The Wall Street Journal*, na qual deu mais detalhes sobre os planos para a sua herança.

O investidor de 93 anos, que já foi o homem mais rico do mundo e que atualmente continua entre os dez primeiros do ranking de bilionários da revista *Forbes*, é dono de uma fortuna de quase US$ 130 bilhões.

Em vida, Buffett tem direcionado parte de seus recursos para a Fundação Bill & Melinda Gates, para a qual doou alguns bilhões de dólares. Mas, a partir de sua morte, essas doações serão cessadas. ●

ABIPEÇAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS
CNPJ N.º 52.801.040/0001-36
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocadas todas as empresas associadas para a *Assembleia Geral Extraordinária* a ser realizada no próximo dia **17 de julho de 2.024**, no formato virtual com uso do aplicativo ZOOM, **às 14:00 horas em primeira convocação, ou 15:00 horas em segunda convocação**, para tomar conhecimento e deliberar sobre a mudança da sede social da entidade para a Av. das Nações Unidas nº 11541 – 16º andar – Cidade Monções, nesta capital e estado de São Paulo As empresas deverão credenciar previamente seus representantes legais, até o dia 15 de julho de 2024, por e-mail, no endereço credenciamento@sindipecas.org.br, para receber todas as instruções de acesso.

São Paulo, 30 de junho de 2024. Cláudio Sahad - Presidente

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90067/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002966/2024-21**

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90067/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é TELA DE POLIPROPILENO E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 01/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 01/07/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 16/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90068/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002970/2024-90**

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90068/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é CALÇA E BLUSA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 01/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 01/07/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 16/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

RNI Negócios Imobiliários S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **RNI Negócios Imobiliários S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada no dia 25 de julho de 2024, às 10:30 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco das Chagas de Oliveira, 2500, Higienópolis, CEP 15.085-485, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Eleição de novo membro do Conselho de Administração da Companhia. **Informações Gerais:** A participação dos acionistas poderá ser pessoal ou por procurador devidamente constituído, nos termos da Lei das S.A. Os acionistas da Companhia que queiram participar presencialmente ou por procurador devidamente constituído deverão comparecer à AGE munidos da via original ou cópia autenticada dos documentos listados abaixo ou, preferencialmente, enviar a cópia simples dos referidos documentos para o endereço eletrônico rni.ri@rni.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 3 (três) dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 22 de julho de 2024: **Para Pessoas Físicas:** • documento de identidade com foto do acionista ou, se for o caso, documento de identidade com foto de seu procurador e a respectiva procuração. **Para Pessoas Jurídicas:** • último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e • documento de identidade com foto do representante legal. **Para Fundos de Investimento:** • último regulamento consolidado do fundo; • estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e • documento de identidade com foto do representante legal. **Nota:** A Companhia exigirá a tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em língua estrangeira. Além dos documentos acima mencionados, o acionista deverá apresentar, para fins de participação na AGE, em conformidade com o artigo 9º do Estatuto Social: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei das S.A.; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia e da Proposta da Administração da AGE, na hipótese de representação do acionista; e (iii) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente. Documentos assinados digitalmente devem ter assinatura eletrônica avançada ou qualificada, nos termos da Lei nº 14.063, de 23 de setembro de 2020. Todos os documentos e informações relacionados às matérias a serem deliberadas na AGE da Companhia encontram-se à disposição dos acionistas na sua sede social e no seu website - ri.rni.com.br, tendo os mesmos sido enviados à Comissão de Valores Mobiliários e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, na forma da legislação aplicável.

São José do Rio Preto-SP, 01 de julho de 2024
Fabiano Valese
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Setor automotivo **Estratégia**

Para se popularizar, montadoras chinesas abrem lojas em shoppings

Fabricantes de carros eletrificados, BYD e GWM têm hoje 5,5% do mercado nacional; para especialista, investimento serve menos às vendas e mais à publicidade

LUCIANA DYNIEWICZ

Ainda pouco conhecidas do público brasileiro, montadoras chinesas que chegaram ao País com a promessa de carros menos poluentes estão indo aos shopping centers para tornarem suas marcas populares por aqui. Em uma estratégia diferente das similares ocidentais – que, em centros de compra, costumam ter no máximo estandes nos corredores –, elas estão apostando no formato tradicional de lojas.

"A ideia é estar onde o cliente está. Somos uma marca totalmente nova, com tecnologia nova. Não adiantava a gente chegar aqui, montar uma concessionária e correr o risco de não ter fluxo de cliente porque ninguém conhece a marca", diz o diretor de vendas e desenvolvimento de rede da GWM, Alexandre Oliveira.

Hoje focada em carros híbridos plug-in (com dois motores, um a combustão e outro elétrico, que pode receber carga pela tomada), a GWM abriu sua primeira unidade em shopping há pouco mais de um ano. Hoje, tem 23 lojas desse modelo e 47 concessionárias de rua no País, além de três estandes em corredores de centros comerciais. Sua concorrente, a BYD, que tem no veículo 100% elétrico seu principal produto, tem hoje seis unidades permanentes em shoppings e 19 temporárias, além de 78 pontos de rua.

Na GWM, a ideia inicial era usar os pontos em shoppings – sejam lojas ou estandes em corredores – como ferramenta de marketing. Os estandes, porém, não se mostraram tão eficientes. A empresa chegou a ter dez unidades do tipo; agora são três, mas elas também devem ser fechadas.

"O carro em exposição no corredor invade o fluxo do shopping. Ali, tem gente interessada em carro e gente não interessada. Já quem entra na loja está predisposto a saber do produto. É um público mais qualitativo para o negócio", acrescenta Oliveira. O executivo afirma também que, nos estandes, os consumidores não tinham tempo para conhecer os detalhes dos veículos, diferentemente do que acontece nas lojas.

Apesar de estarem em shoppings, as lojas permitem que as marcas ofereçam test drive (o veículo fica no estacionamento) e serviço de avaliação do valor do carro usado, se ele for entrar no negócio. Segundo Oliveira, a GWM aguarda a liberação de espaço em shoppings considerados estratégicos para abrir novas unidades.

Se os resultados dos estandes como instrumento de marketing foram decepcionantes, os das lojas de shoppings como ponto de venda têm sido positivos, na avaliação de Oliveira. Em média, elas comercializam 30 veículos por mês. Nas concessionárias de rua, esse número é 30% maior, mas esse modelo de loja é também mais caro.

De acordo com a GWM, uma concessionária padrão tem um custo 70% mais alto que a loja de shopping e leva 120 dias para ficar pronta. Nos centros de compras, são 60 dias de obra. "Essas lojas de shoppings tiveram um efeito surpreendente tanto na questão de fluxo de cliente como de comercialização", diz o executivo.

"O carro em exposição no corredor invade o fluxo do shopping. Ali, tem gente interessada em carro e gente não interessada. Já quem entra na loja está predisposto a saber do produto"
Alexandre Oliveira
Diretor na GWM

FELIPE IRUATÃ / ESTADÃO - 19/6/2024

Loja da GWM no Shopping Anália Franco, zona leste de São Paulo: aproximação com o consumidor para tornar marca mais conhecida

PUBLICIDADE. Sócio da consultoria especializada em mercado automotivo Bright, Cássio Pagliarini, porém, não vê nas lojas de shopping um grande potencial como canal de vendas. "É um investimento publicitário. Se tivessem resultado positivo de vendas, todas as montadoras teriam esse tipo de loja. Mas é uma estratégia certíssima para o momento que essas empresas (BYD e GWM) estão passando. É uma iniciativa inteligente para um momento de lançamento (de marca)."

Pagliarini pondera que as lojas de shoppings não têm espaço para as montadoras mostrarem todos os seus modelos. Mas lembra que muitas vezes elas contornam isso com o uso de ferramentas digitais. Afirma também que os pontos nos centros de compra podem ter um fluxo contínuo de clientes, mas inferior ao das concessionárias nos sábados, dias em que as vendas de carros costumam se concentrar.

A GWM e BYD são hoje a 13ª e a 10ª marca com maior volume de vendas no País. No acumulado do ano até maio, 9.989 carros da GWM foram emplacados no Brasil, o que corresponde a 1,5% do total. Da BYD, foram 27.132, ou 4%. No mesmo período do ano passado, os números de vendas da GWM eram 1.193 (0,20%) e da BYD, 1.228 (0,21%). ●

Alimentação **Troca de comando**

Burger King avalia a compra da marca Subway

AMÉLIA ALVES

A Zamp, detentora das marcas Burger King e Popeyes no Brasil, afirmou que "está avaliando a oportunidade de desenvolvimento da marca Subway no Brasil". "É comum a avaliação de novas oportunidades de investimento que possam gerar valor para a companhia e seus acionistas", disse em comunicado ao mercado na sexta-feira.

No início do mês, a empresa anunciou a compra da operação da Starbucks no País por R$ 120 milhões. A marca pertencia ao SouthRock, dono também do Subway. O grupo está em recuperação judicial desde o fim do ano passado. Em 31 de outubro, quando ajuizou o pedido de recuperação, a empresa informou ter uma dívida de R$ 1,8 bilhão, sendo que 80% desse valor tinha lastro em recebíveis.

No pedido, a SouthRock ressaltou que enfrentava problemas desde a pandemia de covid, com vendas muito baixas nos anos de 2021 e 2022. ●

AUDRYN KAROLYNE,
LEANDRO SILVEIRA,
e ISADORA DUARTE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Com maltaria, Cooperativa Agrária prevê faturamento de até R$ 8,5 bi em 2025

A Cooperativa Agrária, de Guarapuava (PR), prevê faturar até R$ 8,5 bilhões em 2025. Jeferson Caus, superintendente de negócios, associa o desempenho à Maltaria Campos Gerais, na qual foi aportado R$ 1,6 bilhão em parceria com as cooperativas Bom Jesus, Capal, Castrolanda, Coopagrícola e Frísia, todas do Paraná. A planta, localizada em Ponta Grossa (PR), já está em operação, mas só em 2025 atingirá a capacidade total de 240 mil toneladas/ano. Com a unidade de malte, a receita da Agrária já pode ser 10% maior em 2024, ante os R$ 7,3 bilhões de 2023. Além do malte e da produção de óleo e farelo de soja, a Agrária também tem negócios em sementes, nutrição animal, farinhas e processamento de milho.

De sementes a cervejas especiais

A Agrária avalia aportes de R$ 200 milhões para aumentar a capacidade de produção de sementes e de R$ 400 milhões para produção de cervejas especiais, em parceria com a alemã Ireks. Só com a maltaria, a cooperativa prevê atender até 40% do mercado nacional de malte.

Volta da Argentina limita exportações

A Cooperativa Agrária avalia que perderá mercado no exterior com a retomada das exportações de farelo e óleo de soja pela Argentina, após quebra de produção no país vizinho na safra 2022/23. Hoje, a cooperativa envia para a Europa e a Ásia cerca de metade da produção desses derivados.

● **RETOMADA.** A Agro Amazônia, distribuidora de insumos agropecuários, prevê superar neste ano os R$ 4,8 bilhões faturados em 2023. A expectativa está no ciclo da pecuária no Brasil, com criadores recompondo rebanhos após um forte período de descarte. A subsidiária da japonesa Sumitomo espera que a receita da divisão salte de R$ 400 milhões em 2023 para R$ 500 milhões em 2024. Cinco das sete lojas a serem abertas neste ano estarão focadas em pecuária: em Porto Velho (RO), Xinguara (PA), Jataí (GO), Ponta Porã e Jardim (MS).

● **PREPARAÇÃO.** Essas unidades fazem parte da estratégia da Agro Amazônia de avançar além de Mato Grosso. Com 70 unidades no Estado e também em Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Tocantins, Pará, Acre, Rondônia e Maranhão, a empresa pretende agregar mais 30 até o fim do ano fiscal de 2028, em São Paulo, Bahia e Piauí. O investimento será de R$ 90 milhões. A empresa também constrói uma indústria de beneficiamento de sementes em Patos de Minas e inaugurará um centro de distribuição em Cuiabá este ano.

● **NA PONTA...** A M. Dias Branco quer reduzir em 20% suas emissões de gases do efeito estufa até 2030, no Projeto Descarbonize. Na primeira fase, o foco é reduzir as emissões diretas das suas operações e as provenientes da matriz energética utilizada com base no inventário calculado em 2020, conta Daniella Pessoa, gerente de Estratégia Climática e Ambiental Corporativa. Segundo ela, o balanço de emissões da empresa vem caindo ano a ano, de 181.925 toneladas de CO_2 equivalente em 2020 para 156.731 toneladas em 2023, 13,8% menos.

● **...DO LÁPIS.** O gás natural é a principal fonte de emissões da M. Dias Branco. A ideia é substituir parte do uso do combustível por renováveis. Outra meta em curso é atingir 90% da matriz elétrica renovável até 2030. "O programa atinge toda a cadeia de valor da empresa, dos fornecedores ao consumo, e está integrado à agenda de sustentabilidade 2030", diz Pessoa. Os investimentos da M. Dias Branco também são avaliados sob o ponto de vista do impacto de emissões.

● **DE OLHO.** Representantes do setor cooperativista afirmam que o texto da regulamentação da reforma tributária abre brechas para "bitributação", com a cobrança de impostos sobre o cooperado e a cooperativa. "O ato cooperativo prevê a cobrança de tributo só onde se dá a fixação da riqueza, ou seja, o produtor", diz fonte. "O projeto fala em alíquota zero, sem assegurar a não incidência." O relatório do PL Complementar deve ser apresentado esta semana na Câmara.

VÁRIAS FRENTES

COOPERATIVA AGRÁRIA

Além da maltaria, a Agrária tem três unidades de grãos na região de Guarapuava, no Paraná, e 750 cooperados

GIRO

FMC prevê safra 2024/25 mais forte do que o esperado

ALF RIBEIRO/ESTADÃO

A FMC, fabricante de agroquímicos, prevê que a safra agrícola 2024/25 virá "mais forte" do que o mercado espera, diz Renato Guimarães, presidente da empresa na América Latina. O executivo vê o novo ciclo, que começa hoje, como um período "de transição", com estoques ajustados aos patamares de preços atuais dos insumos.

VEM AÍ

Plano Safra 2024/25 terá volume recorde de recursos

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

O ano-safra que começa hoje terá R$ 475,56 bilhões em recursos para crédito a pequenos, médios e grandes produtores. O valor é recorde e 9,7% maior que o ofertado na safra anterior, antecipa o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que participa do anúncio nesta quarta-feira.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 28/06/2024

Ibovespa: 123.906,55 PTS. | Dia -0,32% | Mês 1,48% | Ano -7,66%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	22,67	2,81	20.517
MARFRIG ON NM	12,36	1,56	17.573
BRADESPAR PN N1	18,51	1,37	6.607

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	7,34	-6,02	15.683
COGNA ON ON NM	1,77	-5,85	28.083
YDUQS PART ON NM	10,41	-5,71	10.054

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

25/6 a 25/7	0,0894	0,8000	0,5898	0,5000
26/6 a 26/7	0,0906	0,8012	0,5911	0,5000
27/6 a 27/7	0,0906	0,8012	0,5921	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.118,86	-0,12	1,12	3,79
FRANKFURT - DAX	18.235,45	0,14	-1,42	8,86
LONDRES - FTSE	8.164,12	-0,19	-1,34	5,57
TÓQUIO - NIKKEI	39.583,08	0,61	2,85	18,28

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,39	3.183,52
	15/5/2035	6,40	2.197,43
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,40	4.210,06
PREFIXADO	1º/1/2027	11,85	755,80
	1º/1/2031	12,46	467,87
SELIC	1º/3/2027	0,07	14.989,05

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	-	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	1,10	2,45
IGP-DI (FGV)	0,87	-	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,09	-	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,46	-	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	1,16	-	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,72	-	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0245	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 17/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	0,10	0,29	-10,96
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	20,31	29,154	19,9	20,33	0,94
CAFÉ NY*	SET/24	226,80	103,676	222,05	228,55	0,20
SOJA CBOT**	JUL/24	11,51	6,230	11,462	11,67	-0,15
MILHO CBOT**	SET/24	4,08	619,586	3,995	4,29	-3,55

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,50	0,56	4,71
BOI Cepea/esalq, R$/@	225,15	-0,85	-10,73
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,22	-0,32	1,53
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1370,81	2,34	63,03

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5883	1,47	6,43	15,14
DÓLAR TURISMO	5,7970	1,15	6,13	14,68
EURO	5,9850	1,53	5,06	11,45
OURO US$/ONÇA-TROY	2,2980	-18,60	-1,21	8,80
WTI US$/BARRIL	81,2500	-0,38	5,46	13,97
IBRENTUS$/BARRIL	84,8900	-0,49	4,4410,19	

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0713	1,2643	0,1787
EURO	0,934	1,0000	1,1802	0,1669
FRANCO SUÍÇO	0,899	0,9628	1,1362	0,1607
LIBRA ESTERLINA	0,791	0,8473	1,0000	0,1413
IENE	160,810	172,3555	203,4170	28,7610

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Varejo Ampliação

Grupo Zaffari prevê investimentos de R$ 1,5 bi em 9 empreendimentos

Rede de supermercados do Rio Grande do Sul fará 8 lançamentos no seu Estado e um em Taboão da Serra, na Grande São Paulo

TALITA NASCIMENTO

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 6/10/2023

Unidade do Zaffari, no Shopping Bourbon, em São Paulo: expansão

O Grupo Zaffari, com sede no Rio Grande do Sul, projeta nove empreendimentos até o fim de 2025, com um total estimado de mais de R$ 1,5 bilhão em investimentos. Desses, o grupo já desembolsou R$ 410 milhões. Serão oito lançamentos no Estado gaúcho e um em Taboão da Serra (SP). Além disso, a companhia ainda terá dois estabelecimentos de apoio para sustentar as operações.

O primeiro desses lançamentos, uma loja de atacado e varejo, deve ser aberta em Porto Alegre (RS) na próxima quinta-feira. O diretor do grupo, Claudio Zaffari, disse ao *Estadão/Broadcast* que a companhia deve seguir focada no Estado do Rio Grande do Sul, inclusive com o intuito de reconstruir economicamente a região.

"Temos de começar a pensar na economia. Acreditamos em novos empreendimentos para buscar empregos, tributos e relações de qualidade para que, gradativamente, nos afastemos da memória negativa (*da tragédia das enchentes na região*)", afirmou.

> ***"Temos de começar a pensar na economia. Acreditamos em novos empreendimentos para buscar empregos, tributos e relações de qualidade para que, gradativamente, nos afastemos da memória negativa (da tragédia das enchentes na região)"***
>
> **Claudio Zaffari**
> Diretor do Grupo Zaffari

> **Raio x**
>
> **37** é o total de lojas do Zaffari, que tem 12 mil funcionários

A rede teve o seu abastecimento afetado pelas enchentes, além de duas lojas fechadas no início da crise e horários de funcionamento modificados na fase crítica. Agora, porém, a empresa diz acreditar que é momento de olhar para o futuro. "Esse é o nosso caminho. Temos que fazer nossa parte, que é continuar investindo", disse Zaffari. Os lançamentos até o fim de 2025 devem gerar, nas contas da companhia, 2,3 mil empregos.

Outro lançamento dentro desse investimento é o complexo multiúso formado pelo Bourbon Shopping Carlos Gomes e as torres comerciais Z Tower. Localizado na Avenida Carlos Gomes, o empreendimento está recebendo um investimento de R$ 356 milhões e tem inauguração prevista para o primeiro semestre de 2025.

Sobre o Estado de São Paulo, que terá uma das novas lojas previstas da marca, Zaffari explica que, além dos dois pontos de venda já existentes e o terceiro que está por vir, a rede vê espaço para mais dois ou três empreendimentos, para aproveitar a malha logística.

Hoje, as lojas existentes são possíveis pela rota de produtos importados, que passam pelo Estado de São Paulo, e pela parceria da rede com fornecedores da região paulista.

O grupo Zaffari tem 37 lojas com as bandeiras Zaffari e Bourbon e dez shopping centers. Ao todo, o grupo tem mais de 12 mil funcionários. ●

Mercado financeiro **Cenários**

Maior gestora de ativos do Brasil, BB Asset aposta em tecnologia e ESG

Em momento difícil para o mercado de ações no País, companhia mantém duas carteiras com papéis de empresas estrangeiras e nacionais com um bom desempenho

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

Ações em queda, resgates bilionários e até algumas demissões nos times de gestão. O ano de 2024 não tem sido nada fácil para as gestoras de fundos de ações no Brasil. Dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) mostram que os fundos de ações acumulam uma saída líquida de R$ 4,2 bilhões entre janeiro e maio. Para se ter uma ideia da dimensão dos números, os fundos de renda fixa, que voltaram a dominar a atenção dos investidores, captaram R$ 171,6 bilhões no mesmo período.

Um levantamento realizado pela Economatica mostra o que há na carteira dos principais fundos de ações do País. O objetivo é entender quais estratégias das principais gestoras de investimento estão dando certo e quais não.

No caso da BB Asset Management, a maior gestora de ativos do Brasil, com R$ 1,6 trilhão em patrimônio sob gestão, foram analisados apenas os fundos de ações, sem restrição de investidores, em funcionamento normal e ativos há mais de 12 meses. Os dados mostram a rentabilidade acumulada em 1 ano, até o fechamento do dia 14 de junho, e as três principais posições em cada da carteira até maio.

Entre os 125 ativos analisados, os três com melhor desempenho têm uma valorização de 42% a 39% em 12 meses. Apesar da composição diferente das carteiras, os fundos vencedores da BB Asset têm um foco em comum: Brazilian Depositary Receipts (BDRs) de ações de tecnologia e ações globais.

O BB Ações Tecnologia Bdr Nivel I FI é um fundo que investe em companhias brasileiras e estrangeiras do setor de tecnologia, enquanto o BB Ações Globais Instit Bdr Nivel I FIA tem como objetivo investir em ativos de empresas globais comprometidas com a pauta ESG (sigla em inglês para governança ambiental, social e corporativa), que tenham como benchmark o índice MSCI USA Extended ESG Focus Index.

Apesar das propostas diferentes, a composição é parecida. Empresas como Microsoft, Nvidia, Amazon e Apple – posições de destaque nos dois ativos da BB – fazem parte de ambas estratégias; são negócios de tecnologia, mas também integram o índice de empresas ligadas ao ESG. "Com o mercado doméstico passando uma volatilidade maior, conseguimos fazer a gestão com uma performance mais destacada nesses fundos que têm alocação no exterior", diz Maurício Schuck, chefe de fundos de ações da BB Asset.

Como o Índice Dow Jones, Nasdaq 100 e o S&P 500 em patamares históricos, a composição das carteiras tem privilegiado a alocação em ativos no exterior mesmo naqueles fundos que permitem o investimento no mercado local. É o caso do BB Ações Tecnologia. Hoje, o investimento é 80% no exterior e 20% no Brasil. "Considerando a dinâmica mais positiva lá fora, Nvidia, Microsoft e Apple são as principais e, para sair um pouco do óbvio, temos muita coisa diversificada globalmente, como a TSMC", diz Schuck. ●

FIQUE POR DENTRO

O que há na carteira de um dos maiores fundos de investimentos do País

Fundos que mais sobem

Levantamento mostra as três principais posições da carteira dos ativos

FUNDOS	RETORNO EM 12 MESES	1º MAIOR INVESTIMENTO DO FUNDO	PESO NA CARTEIRA	2º MAIOR INVESTIMENTO DO FUNDO	PESO NA CARTEIRA	3º MAIOR INVESTIMENTO DO FUNDO	PESO NA CARTEIRA
BB ACOES TECNOLOGIA BDR NIVEL I FI	42,93%	VALORES A RECEBER	14,47%	NTN-B 760199	14,4%	ONEQ US EQUITY	8,47%
BB ACOES GLOBAIS INSTIT BDR NIVEL I FIA	41,05%	MICROSOFT (MSFT34) INSTIT BDR NIVEL I FIA	9,69%	NVIDIA (NVDC34) INSTIT BDR NIVEL I FIA	8,24%	ISHARES MSCI USA ESG OPTIMIZED ETF BDR	7,71%

Fundos que mais caem

Levantamento mostra retorno e as três principais posições nas carteiras

FUNDOS	RETORNO EM 12 MESES	1º MAIOR INVESTIMENTO DO FUNDO	PESO NA CARTEIRA	2º MAIOR INVESTIMENTO DO FUNDO	PESO NA CARTEIRA	3º MAIOR INVESTIMENTO DO FUNDO	PESO NA CARTEIRA
BB ACOES SMALL CAPS FC FI	-18,11%	BB TOP ACOES SMALL CAPS FI COTAS	100%	VALORES A RECEBER	0,31%	DISPONIBILIDADES	0%
BB ACOES CONSUMO FC FI	-17,48%	BB TOP ACOES SET. CONS. FI COTAS	99,99%	VALORES A RECEBER	0,53%	DISPONIBILIDADES	0%
BB TOP ACOES SET. CONSUMO FI	-16,63%	AMBEV (ABEV3)	13,34%	LOCALIZA (RENT3)	9,39%	JBS (JBSS3)	8,59%
BB TOP ACOES SMALL CAPS FI	-16,43%	VALORES A RECEBER	6,88%	MRV (MRVE3)	5,51%	TENDA (TEND3)	4,81%

OBS.: RETORNO EM 12 MESES ATÉ 14 DE JUNHO DE 2024

FONTE: ECONOMATICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Rodrigo Possatto

'O cliente já compra 100% do pacote de viagem com milhas'

Para diretor da Smiles, acumular pontos é forma de educação financeira

ENTREVISTA

Diretor de Viagens e Marketplace da Smiles, programa de fidelidade da Gol, passou por vários cargos na empresa

BEATRIZ ROCHA
E-INVESTIDOR

GERMANO LUDERS

"Acreditamos que a forma como vendemos esse cartão Gol Smiles ajuda na educação financeira"

A Smiles Viagens, operadora de turismo da Gol, acaba de completar um ano de operação. A empresa nasceu com o objetivo de oferecer roteiros temáticos e customizáveis no Brasil e no mundo, incluindo ofertas de passagens, hotéis, transfer e passeios. Hoje a plataforma já oferece mais de 10 mil produtos e serviços, com cerca de 1 mil agências cadastradas.

Em 2024, a operadora passou a permitir o resgate de pacotes de viagens com milhas do Smiles, o programa de fidelidade da Gol, que aceita o uso e o acúmulo de pontos na compra de passagens aéreas, hospedagens e produtos no Shopping Smiles. "Essa nova possibilidade de compra é um grande diferencial competitivo no mercado", afirma Rodrigo Possatto, diretor da Smiles Viagens.

O executivo falou ao *E-Investidor* sobre os próximos passos da operadora, as dificuldades enfrentadas pelo setor de viagens no Brasil e a importância do acúmulo de milhas para a educação financeira dos consumidores.

O sr. já comentou que um dos planos da empresa é se tornar uma das cinco maiores operadoras de viagens do Brasil até 2026. Como pretende alcançar esse objetivo?

Traçamos um plano bem agressivo e ao mesmo tempo realista. A primeira meta foi tirar o projeto do papel e fazer com que ele se tornasse uma realidade. Agora, depois de um ano de operação, queremos trabalhar ainda mais no pilar do atendimento humanizado, sem robôs do outro lado da linha, que é o que nos diferencia das outras operadoras de viagens. O foco também é em mercados que hoje são extremamente nichados, como o de esporte. Passamos a oferecer pacotes para Europa, voltados para o Champions League e NFL, por exemplo, que até então eram produtos difíceis de conseguir. No segundo semestre, vamos oferecer opções de cruzeiros, produtos que nos pedem bastante.

Uma das novidades lançadas foi a possibilidade de os consumidores usarem as milhas para o resgate de pacotes de viagens. Como esse acúmulo de pontos pode ser um aliado no processo de educação financeira?

Quando a operadora nasceu, o objetivo era atender os clientes da base da Gol e da Smiles. Vimos então como esse público já contava com várias formas de acumular milhas e decidimos ampliar. Esse movimento tem um vínculo importante com a educação financeira porque o usuário aprende a guardar e a acumular os pontos – e usar as milhas é uma forma a mais de conseguir viajar. E aqui o cliente consegue resgatar uma passagem com milhas ou até 100% da viagem.

Clientes que possuem o cartão de crédito Gol Smiles possuem vantagens ao comprar pacotes na operadora. Se o mercado de milhas ajuda na educação financeira do consumidor, associar o acúmulo de pontos ao cartão de crédito não seria contraditório?

Entendemos que se o cartão Gol Smiles for usado de maneira incorreta, ele pode sim ser um grande fator de endividamento, mas acreditamos que o modo como vendemos esse cartão ajuda na educação financeira. Mostramos como aproveitá-lo, de modo consciente, para conseguir fazer algo que é importante e prazeroso, na medida que todo mundo quer viajar.

O mercado de viagens passou por uma crise de reputação no ano passado após o Caso 123 Milhas. Na Smiles Viagens, vocês sentiram os efeitos dessa quebra de confiança?

Não sentimos porque embora a Smiles Viagens seja uma empresa nova no mercado, ela tem por trás a Gol, um pilar muito forte de credibilidade. Como Gol, temos um compromisso sério com o cliente e as nossas parceiras são todas realizadas sob contrato, então eu asseguro o direito do consumidor, trazendo essa confiança para ele.

A tragédia climática no Rio Grande do Sul prejudicou a Smiles Viagens de alguma forma?

Ela não chegou a prejudicar tanto em termos financeiros. Lógico, é um fenômeno que prejudicou todo mundo e perdemos as vendas em um destino relevante. Ainda assim, focamos primeiro em ajudar o Estado e demos a possibilidade de a pessoa viajar para lá em outro momento.

A Gol entrou com pedido de Chapter 11 nos Estados Unidos em 2024, equivalente ao processo de recuperação judicial no Brasil, e deixou o consumidor em alerta. O evento prejudicou a imagem de vocês?

Não sentimos isso nos negócios da Smiles Viagens. O Chapter foi uma ferramenta que a empresa usou, assim como existem outras várias que poderia ter acionado. Não sentimentos nada porque temos uma marca e uma reputação tão boas, que não deixamos de ter pessoas comprando passagens e voando com a gente. Conseguimos manter as nossas operações funcionando normalmente e hoje estamos em uma situação muito melhor do que antes. ●

Antonio Penteado Mendonça

Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come

O Rio Grande do Sul foi palco de três enchentes do segundo semestre de 2023 até agora. As tempestades gaúchas se transformaram na maior catástrofe ambiental brasileira. Antes delas, o estado havia sofrido uma forte estiagem, que transformou o Rio Uruguai num riacho escorrendo entre as pedras. A agricultura gaúcha foi severamente afetada, com impacto negativo no resultado do seguro rural, depois de alguns anos de resultados positivos, que haviam animado o setor de seguros e feito com que várias companhias entrassem no negócio.

São Paulo viu as chuvas fazerem as encostas dos morros de São Sebastião virem abaixo e, quase que concomitantemente, viu parte de seu fértil interior sofrer com secas devastadoras, que trouxeram para a região central do estado clima de deserto.

A região amazônica migrou de uma cheia acima da média para uma seca muito acima da média. Depois, ela deu lugar a um período mais normal de chuvas, mas agora a seca ameaça retornar, trazida pelos efeitos da La Niña, que substitui o fenômeno do El Niño, nas águas do Oceano Pacífico.

Escondido pelos enormes danos que se abateram sobre o Rio Grande do Sul, o Recife sofre com cheias que transformam suas ruas em verdadeiros braços dos dois rios que cortam a cidade.

E o Pantanal, uma das regiões mais bonitas do país e com flora e fauna das mais ricas do mundo, é palco de enormes incêndios, que destroem milhares de hectares de vegetação nativa, completamente fora do controle das equipes encarregadas de combatê-los. Como o quadro se agrava dia a dia, a certeza dos incêndios deste ano ultrapassarem a destruição causada pelos incêndios de 2020 já aconteceu.

De outro lado, o litoral, que vem sendo regularmente maltratado pela ação humana, assiste a ressacas muito mais violentas do que as tradicionais e o mar avançar sobre várias regiões, engolindo praias, dunas, ruas e casas e ameaçando causar danos muito maiores, inclusive a grandes cidades litorâneas, se a temperatura subir apenas meio grau Celsius.

Ou seja, os efeitos das mudanças climáticas caíram sobre o Brasil com tudo.

Não há como dizer que não é bem assim. Os eventos e os prejuízos decorrentes deles estão aí, cobrando seu preço de uma sociedade completamente despreparada para enfrentar o novo cenário. Ou o País passa a encarar as novas ameaças com a seriedade necessária ou os estragos atingirão dimensões inimagináveis, com danos de todas as ordens atingindo pessoas e bens, cada vez com mais violência.

Os eventos climáticos e os prejuízos decorrentes deles estão aí, cobrando seu preço de uma sociedade despreparada

Entre as organizações mais preparadas para enfrentar o aquecimento global, as seguradoras têm se destacado pelos estudos de todas as naturezas, feitos ao redor do planeta, para levantar o potencial de danos a que estamos sujeitos. Seria interessante o governo brasileiro acordar para o que está acontecendo e para o tamanho da ameaça à sua frente. A demora e os erros na ação no Pantanal mostram que ainda não há uma percepção clara do tamanho dos riscos. Mas não há mais tempo para adiamentos ou promessas. É preciso começar a trabalhar imediatamente. As seguradoras seriam parceiras preciosas para, dentro do possível, ajudar a minimizar os danos. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Revistas **História**

Aos 102 anos, sobrevivente do Holocausto é capa da revista 'Vogue' na Alemanha

Margot Friedländer é ativista e visita escolas para relatar sua experiência em um campo de concentração

BERLIM

Margot Friedländer, uma sobrevivente do Holocausto de 102 anos cuja família foi assassinada em Auschwitz, pareceria uma escolha improvável – e até mesmo radical – para liderar uma marca de moda que habitualmente apresenta modelos e celebridades atraentes. No entanto, Friedländer, envelhecida e de cabelos brancos, é a mais recente estrela da capa da *Vogue* da Alemanha, na edição de julho/agosto da revista.

Uma das sobreviventes do Holocausto mais antigas e tal-vez mais conhecidas do mundo, Margot não é estranha à fama. Ela já se encontrou com líderes mundiais como Angela Merkel, a ex-chanceler da Alemanha, e conviveu com celebridades como Helen Mirren.

Margot, nascida Bendheim, mas morando em Berlim hoje, é uma ativista vociferante da lembrança do Holocausto. Ela assumiu a missão de visitar centenas de escolas por toda a Alemanha, incentivando seu público jovem a não esquecer traumas passados.

Na entrevista à *Vogue* alemã, ela expressa preocupação com a ascensão do populismo de direita e do antissemitismo na Alemanha e em todo o mundo.

INSTAGRAM / @VOGUEGERMANY MARK PECKME

Margot Friedländer já escreveu um livro e estrelou documentário

"Margot Friedländer é um assunto maravilhoso e significativo dadas as correntes políticas em toda a Europa", disse Anna Wintour, editora-chefe e diretora editorial global da *Vogue* e diretora de conteúdo da Condé Nast, um dos maiores grupos internacionais de edição de revistas.

"Pessoas como Margot Friedländer são o último testamento vivo de um período sombrio da história", disse Masha Pearl, diretora executiva do Blue Card, uma organização em Nova York que dá assistência financeira e emocional aos sobreviventes do Holocausto nos Estados Unidos.

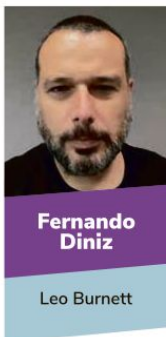
Margot, porém, não é a pessoa mais velha a aparecer na capa da *Vogue*: Apo Whang-od, uma tatuadora, apareceu na capa de abril da edição filipina aos 106 anos no ano passado.

SEQUESTRO. Margot tinha 12 anos quando Hitler chegou ao poder e tinha pouco mais de 20 anos quando a Gestapo, em 1943, levou sua família para o campo de concentração de Auschwitz.

Em 1944, ela foi capturada e deportada para o campo de concentração de Theresienstadt, no que hoje é a República Tcheca. Lá, ela conheceu Adolf Friedländer e, após a libertação em 1945, casou-se com ele em uma cerimônia judaica tradicional. No ano seguinte, o casal emigrou para os EUA, se estabelecendo no Queens, Nova York. Foi somente após a morte do marido, em 1997, que Margot pensou em contar sua experiência de vida para um livro de memórias. Enquanto ela o escrevia, foi abordada por um documentarista, que a persuadiu a contar sua história diante das câmeras – e a retornar a Berlim no início dos anos 2000 para filmar o projeto.

Ativismo

Margot já se encontrou com Angela Merkel e conviveu com celebridades como Helen Mirren

O documentário *Don't Call It Heimweh* (Não Chame de Saudades de Casa, em tradução livre), foi lançado em 2004, e seu livro, *Try to Make Your Life: a Jewish Girl Hiding in Nazi Berlin* (Tente Melhorar sua Vida: Uma Garota Judia Escondida na Berlim Nazista, em tradução livre), em 2008. Dois anos depois, ela, com quase 80 anos, voltou para Berlim. ● NYT

Música Brasileira

Com 'Microfonado', Titãs traz ineditismo para antigos sucessos

Com participação de nomes como Ney Matogrosso e Vitor Kley, projeto audiovisual também dá nova chance ao álbum 'Olho Furta-Cor'

TONY SANTOS

Sérgio Britto, Branco Mello e Tony Bellotto levam vozes a músicas consagradas, mas com nova roupagem e participações especiais

DANILO CASALETTI

Depois do megassucesso da turnê *Encontro*, os Titãs lançaram seu primeiro projeto audiovisual . Com nove faixas, *Microfonado* também é uma nova chance para o álbum *Olho Furta-Cor*, lançado no final da pandemia e atropelado pela reunião temporária – e histórica – de Sérgio Britto, Branco Mello e Tony Bellotto, os remanescentes do grupo, com os antigos parceiros Arnaldo Antunes, Nando Reis, Charles Gavin e Paulo Miklos e a ausência mais que sentida de Marcelo Fromer (1961-2001).

"Nunca paramos, antes ou depois da turnê. Titãs é uma banda em atividade. Queremos reafirmar isso. O *Encontro* foi especial, mas continuamos funcionando como banda. E não deixaremos de fazê-lo", diz Britto, logo de cara.

Microfonado, em tese, não deixa de ser mais um trabalho acústico – ou eletroacústico – dos Titãs. Um percurso natural da banda que, em 1997, protagonizou um dos mais bem-sucedidos *Acústico MTV* – e mudou os rumos do pop-rock brasileiro.

O *Acústico MTV* foi uma oportunidade para a aproximação de muitos ouvintes que ainda não haviam assimilado *Cabeça Dinossauro*, o emblemático álbum lançado pelo grupo em 1986, com a "porradaria" que eram *Bichos Escrotos* e *Polícia*.

Para Britto, desta vez, em *Microfonado*, o som é ainda mais "cru". "Com isso, as sutilezas *(do som)* aparecem muito mais. Tem uma dose de ineditismo, sim, sobretudo depois de uma megaturnê, com aquela parafernália toda, tocando em estádios", diz. "Depois de 42 anos, nem tudo pode parecer absolutamente novo."

Pilotado pelo produtor Rick Bonadio, o projeto foi gravado no estúdio Midas, em São Paulo. Na plateia, poucos convidados. O **Estadão** acompanhou a gravação no dia 3 de abril. Os músicos Beto Lee e Mário Fabre completaram o trio.

Para apresentar novidades, além de novas versões para músicas consagradas, *Microfonado* também se põe de pé com participações especiais. A primeira delas, para quem ouvir ou assistir ao audiovisual na ordem, é a de Ney Matogrosso que escolheu *Apocalipse Só*, composição de Britto e Bellotto presente no álbum *Olho Furta-Cor*.

"Mandamos uma lista de músicas. Algumas já bem conhecidas. Mas ele escolheu essa logo de cara", conta Britto. Na gravação – Ney fez sua parte antes, sem a plateia –, o cantor diz que entendeu "tudo" da canção. De fato, ele parece muito à vontade no registro. Um próprio titã, com a autoridade de ter olhado para a banda em 1989, ao incluir *Comida* em seu show.

Outra participação que se encaixou perfeitamente no espírito do projeto foi a de Lenine. Ele canta o rock-baião *Raul*, também de *Olho Furta-Cor*, que aborda a semelhança entre os dois gêneros, algo difundido e explorado por Raul Seixas, o homenageado na canção.

MULHERES. Como o rock sempre foi dominado por homens, os Titãs, que lá atrás já haviam aberto espaço para as mulheres, chamaram Preta Gil (em *Como É Bom Ser Simples*), a roqueira Cyz Mendes (em *Um Mundo*) e a paraense Bruna Magalhães (*Porque Sei Que É Amor*).

Mais uma vez, a banda pensou em fazer com que tudo soasse novo. Para Bellotto, a participação de Cyz – que já havia atuado com eles na ópera-rock *Doze Flores Amarelas* – fez com que *Um Mundo*, feita na época da pandemia, inspirada pela polarização política e o afastamento de quem tem opiniões diferentes sobre o tema, ganhasse outro viés. "Com a Cyz, também percebi que a música poderia ser interpretada sob o ponto de vista de um relacionamento amoroso", analisa Bellotto.

> *"Nunca paramos, antes ou depois da turnê. Titãs é uma banda em atividade"*
> **Sérgio Britto**
> Músico

> *"Trabalhamos com o impulso de fazer coisas novas há quatro décadas. Carregamos esse espírito coletivo dos Titãs"*
> **Tony Bellotto**
> Músico

Os Titãs já estão em turnê com *Microfonado*. A pré-estreia ocorreu em Curitiba e uma reestreia está marcada para o dia 19 de julho, no Vivo Rio. Um show pensado para teatro, com cenografia meio vintage e repertório ampliado, com músicas que ficaram de fora até mesmo da turnê *Encontro*, casos de *Enquanto Houver Sol* e *Isso*.

O registro audiovisual de *Microfonado* traz outras novidades para dentro dos Titãs. Dois hits do grupo, *Sonífera Ilha* e *Marvin*, consagrados pelas vozes de Paulo Miklos e Nando Reis, respectivamente, ganharam seus primeiros registros oficiais com Bellotto – ele é o autor de *Sonífera Ilha*, ao lado de Mello, Marcelo Fromer, Ciro Pessoa e Carlos Barmack. Já Britto é um dos compositores da versão de *Marvin*, juntamente com Nando.

'MARVIN'. No projeto, *Marvin* contou com a participação do cantor e compositor Vitor Kley, de 29 anos – a versão da canção tem 36 anos. Kley fez uma versão mais leve, afastada do certo tom mais áspero, até meio marginal, que Nando imprimiu na versão que ficou consagrada. Kley fica em algo mais juvenil. Um ato de coragem do cantor.

Britto enxerga algo além disso. "Ele comprou a bronca. Segurou a onda. E deixou a marca dele, fez um vocalize na segunda parte. Não se intimidou. Eu ainda não tinha pensado nisso, mas *Marvin* é uma conversa entre pai e filho. E sou eu, mais velho (*Britto tem 64 anos*), cantando com um cara mais novo. Há um significado especial."

Ainda dentro do tema voz, não há nada mais significativo do que ouvir Mello cantar duas canções. O músico enfrentou um câncer na garganta e na base da língua e retirou a laringe, em 2021. Em *Microfonado*, assim como na turnê *Encontro*, ele canta *Cabeça Dinossauro*. Levou com ele o rapper carioca Major RD, que lhe foi apresentado por seu filho Joaquim.

Mello também encara, desta vez sozinho, *A Melhor Banda de Todos os Tempos da Última Semana*. "Poder cantar, com essa minha nova voz, é uma alegria. Eu nem saberia se poderia fazê-lo depois da cirurgia", diz. A persistência de Mello inspira uma analogia para a insistência dos Titãs. Um tipo de núcleo duro formado por Britto, Mello e Bellotto que segue adiante, após mais de 40 anos de estrada, para manter ao menos algo que se tornou uma capacidade e uma sina da banda: a de se recriar.

"Trabalhamos com o impulso de fazer coisas novas há quatro décadas. Carregamos esse espírito coletivo dos Titãs. O tipo de energia é o mesmo. Ninguém questiona se os Titãs são esses ou aqueles", diz Bellotto. ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Café. *Danton Mello*

'Eu nunca me deslumbrei com o sucesso'

Em fase de formar elenco, *Garota do Momento,* a próxima novela da Globo da faixa das 6, convidou Danton Mello, 49, que analisa a proposta e está inclinado a aceitar. No set, o ator diz ser pontual e dedicado. Quando tem pesadelo, porém, sonha que chega atrasado para gravação. Leva bronca do diretor. Esquece o texto. Não consegue responder as perguntas de Jô Soares durante uma entrevista.

Com uma carreira de quase 40 anos, o artista garante: "Nunca vou mexer no meu pé de galinha, vou envelhecer assim. Quero minhas expressões na testa. Sou ator, trabalho com isso". Confira a entrevista concedida por videoconferência à repórter **Paula Bonelli** na última quarta-feira.

Como foi o convite para fazer novela 'Garota do Momento'?
Saiu na imprensa que faço parte do elenco, mas só recebi um convite e fiquei muito feliz. Não posso dar spoiler. Eu adorei o meu personagem, o meu núcleo, tenho muita vontade de trabalhar com a diretora Natália Grimberg, mas estamos conversando ainda. Estou muito tentado a aceitar porque ano que vem completam 40 anos que fiz 'A Gata Comeu' e seria incrível estar no ar em uma novela das 6 como foi lá na minha estreia na TV.

Você também atua no filme 'Mãe Fora da Caixa', com previsão de estreia no cinema em setembro.
Sim, é uma comédia com a Miá Mello. Ela fez a peça, um monólogo, que foi um sucesso e quando resolveram produzir o filme, criaram o personagem do marido e é muito divertido porque mostra os perrengues do casal tendo o primeiro filho. Quem já passou por isso vai se identificar com as noites mal dormidas, com todos os questionamentos que um filho traz.

Considera-se um pai dentro ou fora da caixa?
Os dois... Tem que ser dentro e fora. Não existe manual para ser pai, né? É muito difícil criar um filho, educar... Minhas filhas hoje têm 23 e 20 anos, são duas mulheres muito educadas, muito generosas. Elas moram fora do Brasil. A mãe recebeu uma proposta de trabalho há 10 anos, e me pediu para levá-las. E foi um sofrimento para autorizar, mas a gente cria o filho para o mundo. E sempre passamos as férias juntos, estou sempre lá ou elas aqui.

Você já se deslumbrou com o sucesso?
Eu nunca me deslumbrei com o sucesso, eu só conto histórias. Mas gosto das pessoas pedindo para tirar fotos, quando elas me param na rua para conversar porque vejo que acompanham e curtem o meu trabalho. Há duas semanas eu estava em uma festa junina e fazia tempo que as pessoas não falavam comigo. Tinha uma senhora de 90 anos que viu todas as minhas novelas. De repente, veio um grupinho de três adolescentes, e eu fiquei surpreso. Eles tinham visto o filme *Biônicos*, na Netflix.

NETO PONTE
Ator analisa proposta para participar da próxima novela das 18h

> *"Não existe manual para ser pai, né? É muito difícil criar um filho, educar... Minhas Filhas hoje têm 23 e 20 anos, são duas mulheres muito educadas"*

> *"Quando eu era criança, sofria muito nas despedidas das novelas. Quando acabou 'A Gata Comeu', não acreditava (...). Essa profissão é feita de encontros e reencontros"*

Você é adepto de procedimento estético?
Não faço, só passo protetor solar. Fui recentemente numa dermatologista. Ela falou para eu me cuidar, mas eu nunca vou mexer no meu pé de galinha, vou envelhecer assim. Quero minhas expressões na testa. Sou ator, trabalho com isso.

Qual balanço você faz da sua trajetória de ator com quase 40 anos de carreira?
Eu tenho muito orgulho de tudo que fiz, da história que construí. Acho que é uma carreira muito bem equilibrada entre televisão, onde eu comecei, e depois teatro e cinema. São mais de 20 novelas, de 20 filmes e também 20 peças.

Você fez a sua primeira novela 'A Gata Comeu', aos 10 anos, depois deslanchou em 'Malhação', fez 'Tieta' e 'A Viagem'. Faria tudo igual?
Sim, faria tudo igual. Comecei antes até, era ator mirim de comerciais da época ali da Angélica e do Rodrigo Faro. Fui para o Rio de Janeiro em 1984 porque o meu irmão Selton foi convidado para fazer uma novela. E logo no ano seguinte eu fui chamado para fazer *A Gata Comeu.* Gosto dos personagens que fiz, das pessoas que conheci. A nossa profissão é muito louca. Quando era criança eu sofria muito nas despedidas das novelas. Quando acabou *A Gata Comeu*, não acreditava que tinha acabado. Havia amizades, um carinho com o elenco. Eu fui assim entendendo que, na verdade, essa profissão é feita de encontros e reencontros.

Para encerrar, você sofreu um acidente de helicóptero há 25 anos e foi resgatado do ferido na região de Roraima. Depois disso, você mudou como pessoa?
Caramba, o acidente me mostrou que a vida é muito breve. Posso sair daqui, tropeçar na escada, bater a cabeça no chão e morrer. Então, é preciso se cercar de pessoas que a gente ama, praticar o bem e ser feliz.

Música **Brasileira**

Gilberto Gil anuncia aposentadoria dos palcos após turnê em 2025

Cantor deve continuar no mundo da música, mas longe dos shows; ele fará apresentações no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa

O cantor e compositor Gilberto Gil se despedirá dos palcos em 2025. A aposentadoria dos shows foi confirmada pela assessoria de Gil ao **Estadão** na tarde de sábado, 29.

Gil, de 82 anos, deverá fazer apresentações no Brasil, Estados Unidos e Europa depois, a exemplo do que já fez Milton Nascimento, continuar na música, mas longe dos shows.

O cantor começou a carreira na Bahia, nos anos 1960. A partir de 1965, projetou-se para o Brasil por meio dos festivais de música. Ao lado de Caetano Veloso, Gal Costa, Tom Zé e Os Mutantes, foi um dos cérebros do Tropicalismo.

Ao longo de mais de 60 anos de carreira, Gilberto Gil lançou discos fundamentais para a música brasileira, entre eles, *Expresso 2222*, *Refavela*, *Refazenda* e *Realce*. Seu último trabalho com músicas inéditas, *Ok, Ok, Ok*, foi lançado em 2018.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO – 24/3/2024

Gil durante show no festival Lollapalooza em março deste ano

O álbum foi gravado após um período em que Gil passou por tratamento por conta de insuficiência renal. E foi definido pelo artista como o trabalho mais afetivo de sua carreira. Nesse período de tratamento e recuperação, ele compôs de 4 a 5 músicas. A elas, uniram-se outras canções inéditas.

"É (*o trabalho*) mais explicitamente afetivo, porque tive de trazer a afetividade para as denominações familiares: filhos, netos, bisneta." Nesse universo de acolhimento que Gil recriou em *Ok, Ok, Ok*, há uma coleção de músicas dedicadas a personagens específicos desse seu círculo de vivência – e convivência. Canções à sua mulher Flora, em *Na Real* e *Prece*; às novas musas Maria Ribeiro e Andréia Sadi, em *Lia e Deia*; ou ao amigo e violonista Yamandu Costa, em *Yamandu* (o homenageado participa tocando na faixa).●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Servir a ou se servir de?
Data estelar: Lua míngua em Touro

Os desejos são sempre imperativos e urgentes, mas nem sempre é possível os satisfazer e nem muito menos existir única e exclusivamente pela satisfação dos desejos, e aí começa a civilização, a dimensão em que, apesar de todos sermos sujeitos desejantes, com coceiras interiores que precisam ser aliviadas, também fazemos concessões para que haja espaço e tempo para todos, e não apenas para nós mesmos.

Assim, além de irmos pela vida afora e dentro nos servindo de objetos e pessoas para satisfazer nossos desejos, aprendemos também a transcender essa realidade, e em vez de nos servirmos da realidade passamos a prestar serviço a ela, agregando algo com nossas presenças, em vez de apenas funcionarmos como predadores oportunistas, sempre à espreita para agarrar o que consideramos de nosso merecimento. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As coisas vão ficar um pouco mais divertidas daqui para frente, e isso não apenas vai aliviar suas angústias como também servirá para fazer planos melhores para o futuro. É um momento de ruptura com o passado.

TOURO 21-4 a 20-5
Sempre tudo começa com uma ideia, que na hora parece fantasiosa demais para poder ser verdade. Porém, de fantasia em fantasia nossa humanidade vai construindo coisas belas, mas também terríveis. Assim são as coisas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Mantenha as conversas em andamento, procure não tirar conclusões ainda nem tampouco exigir definições que todavia não estariam maduras o suficiente para servirem aos seus propósitos. Mantenha a bola em jogo, isso sim.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Pense bem, mas não se iluda achando que a força do pensamento, por si só, seria suficiente para cristalizar a realidade que sua alma pretende. Pensar bem é importante, mas nada se realiza só com a força do pensamento.

LEÃO 22-7 a 22-8
Se todas as boas ideias que todas as pessoas têm pudessem se tornar realidade, você acha que o mundo seria um lugar melhor? Pense bem nisso, para, no futuro, considerar com mais cuidado o que seria mesmo uma boa ideia.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As boas sensações indicam que algo interessante está em andamento, mas como são apenas sensações não definem o contorno exato dos acontecimentos, e assim fica sua alma fazendo especulações sobre o que isso seria.

LIBRA 23-9 a 22-10
Os entendimentos prevalecem, portanto, vá deixando para trás os conflitos que não têm mais nada para agregar ao seu caminho, faça de conta que esses não existem mais, e que o panorama se abre límpido à sua frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Muitos avanços auspiciosos devem acontecer nos próximos dias, mas ainda não há margem suficiente para se dedicar à celebração, tudo continuará dando muito trabalho e requererá sua atenção constante. Persista.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A mente sempre quer mais do que pode, porque não tem compromisso com a realidade, funciona num nível de abstração em que tudo parece ter cabimento, mas o dia, enquanto isso, continua tendo vinte e quatro horas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Importante mesmo é que você sinta a satisfação de ter feito o possível, mesmo que os resultados tenham deixado a desejar. Sempre haverá margem para consertar os erros e atualizar seu compromisso com a vida.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Muita coisa que você achava que daria imenso trabalho, assim parecia porque você não incluía nenhum tipo de ajuda na equação. Agora, que começam a aparecer as pessoas certas, a equação devem mudar de configuração.

PEIXES 20-2 a 20-3
A margem de manobra para converter sonhos em realidade concreta é muito estreita, e tudo produz atrito, discordância e tensão, mas se esse é o processo natural, então nada mereceria qualquer queixa, apenas adaptação.

Cinema **Brasileiro**

Filme sobre a banda Mamonas Assassinas chega ao streaming

Produção, que estava disponível apenas para aluguel, retrata momentos do grupo que fez sucesso nos anos 1990

Mamonas Assassinas: O Filme, cinebiografia da banda que fez sucesso nos anos 1990 até um trágico acidente de avião vitimar todos os seus integrantes, estreou no catálogo do streaming Max na sexta, 28 – até então, era possível apenas alugar o longa por valor extra.

O filme retrata a trajetória dos Mamonas Assassinas e é uma boa pedida para os fãs que têm nostalgia ou a quem queira apresentar as músicas de sucesso do grupo às novas gerações. Há a presença de histórias curiosas e personagens importantes para a trajetória do grupo ao longo da trama.

Os artistas que atuaram na produção chegaram a fazer algumas apresentações como cover da banda, incluindo em programas de TV. Entre os participantes, está Beto Hinoto, sobrinho do baixista Bento Hinoto, integrante da banda original na vida real.

O projeto do filme nasceu por volta de 2016, quando o ator e cantor Ruy Brissac, já conhecido no teatro por seu trabalho como Dinho no musical sobre o Mamonas Assassinas, foi sondado para protagonizar um filme sobre o grupo.

Ele já havia sido aprovado pela família do vocalista e era elogiado pela peça musical. Mas o roteiro, do novelista Carlos Lombardi, foi pulando de dono em dono até chegar aos cuidados da produtora executiva Walkiria Barbosa.

"Esse projeto esteve nas mãos de outras empresas, que não conseguiram viabilizar a sua produção. Me falaram disso, quis ler o roteiro, que é do Lombardi, e adorei", contou Walkiria, ao **Estadão** na época da estreia do filme, em dezembro de 2023. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Poesia é a música das almas grandes e sentimentais"* **Voltaire**

Arte *História*

Exposição revela universo dos mosaicos italianos antigos

Uma viagem de 2 mil anos que atravessa a Itália de norte a sul para contar a história de seus mosaicos. Este é o fio condutor da exposição Mosaico: Código Itálico de uma Arte Atemporal, em cartaz no MIS Experience, em São Paulo.

A experiência é dividida em sete estações, que conectam cidades como Roma, Pompeia, Aquileia, Ravenna, Palermo/Monreale, Piazza Armerina e a submersa Baia. A mostra, em cartaz até 18 de agosto, promove uma espécie de viagem pelo tempo para descobrir algumas das obras mais icônicas do universo do mosaico italiano.

LUCAS MELLO/MIS

Mostra imersiva tem reproduções de obras entre as atrações

"Não é somente uma exposição como muitas outras. É uma mostra imersiva, multimídia, onde é possível ver minuciosamente uma técnica maravilhosa, a dos mosaicos, e que vai fazer muitos brasileiros descobrirem como apreciar os mosaicos que eles têm aqui", diz Teodoro Guarneri, diretor do Instituto italiano de Cultura de São Paulo, lembrando dos antigos mosaicos das calçadas da Avenida Paulista.

Durante a jornada, o público poderá ver, com realidade aumentada, reproduções de obras, filmagens subaquáticas e com drones, materiais de arquivo e animações.

A cidade de Roma é a primeira protagonista da mostra, com a Basílica dos Santos Cosme e Damião e a Basílica de Santa Praxedes. Na sequência, é possível ver os mosaicos da Casa do Fauno, uma das maiores residências de Pompeia. A viagem também passa por Aquileia, onde um mosaico no chão da Basílica de Santa Maria Assunta mostra símbolos do catolicismo após o Édito de Constantino, que garantiu aos cristãos a liberdade de seguir a sua religião; Ravenna, com os mosaicos do Mausoléu de Galla Placidi; e Palermo/Monreale, com sua herança mosaica da Sicília.

A experiência termina com a Villa Romana del Casale, em Piazza Armerina, e seus vislumbres da vida do Império nos primeiros séculos depois de Cristo; e com as descobertas no Parque Arqueológico Subaquático de Baia, onde os mosaicos só podem ser apreciados por quem mergulha. ● ANSA

Mosaico: Código Itálico de uma Arte Atemporal
MIS Experience. R. Cenno Sbrighi, 250. R$ 10/R$ 20. **Até 18/8**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3xEc8k6

Alma (?): fantasma
A chamada telefônica paga por quem a recebe
Argila de cor avermelhada
A arte de quem escreve em versos
Botequim
Planta da sorte
Peça que faz mover a canoa
Apelido de "Tatiana"
Apimentada; picante
Célebre rainha do Egito
Errada
Terminal de estrada de ferro
Título islâmico
Inquieto à espera
É colado no vidro de carros
Seu inventor foi Santos Dumont
Âmago; íntimo
Barulho do motor
Ditongo de "caixa"
(?)-níquel: máquina de jogo
Ritmo do hip-hop
Cromo (símbolo)
Sucessor do videocassete — D V D
Forma as dunas
Eu, em italiano
Agressão com a mão fechada
Planta usada em contusões
Recente
O Comitê Olímpico (sigla)
Ruela
(?)-graduação, curso superior
Bosque espesso; floresta (pl.)
(?) quente: impulsiona o balão
Comer, em inglês
(?) Rosa, atriz
Peça elástica do grampeador
Tecla de gravadores
Ambiente de aprendizagem virtual durante a pandemia
Pó branco usado na caiação
1.050, em romanos
Sem roupas (pl.)
Preposição de origem
Novembro (abrev.)
Aqui, em espanhol
A camada oposta à elite
Divisões do tabuleiro de damas

BANCO 2/io. 3/acá — eat — imo — rec. 4/caça — emit

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um escritor, ensaísta e dramaturgo brasileiro que escreveu o "Manifesto da Poesia Pau-Brasil".

Mulher que discursa.	1	2	3	4		2	3
Despojado de cargo.	4	5	6	1		7	1
Autorizado, em inglês.	3	8	8	1		5	4
Cidade do interior paulista.	7	3	9	10		7	5
Art (?), grupo musical.	6	1	6	9		3	2
Locais de onde se extrai o petróleo ou minérios.	11	3	12	13		3	14
Divide-se em signos (Astrol.).	12	1		13	3	15	1
Aquela a quem se deve dinheiro.	15	2		4	1	2	3
Cidade argentina às margens do rio Paraná.	14	3	16	7		17	5
Esfomeado.	17	3	18	13		7	1
"Dois (?) não se beijam" (dito).	10	13	15	9		1	14
A parte vencedora, na democracia.	18	3	13	1		13	3
O calendário substituído pelo gregoriano.	11	9	8	13		16	1
Cidade francesa que atrai romeiros.	8	1	9	2		5	14
"Garota de (?)", clássico da MPB.	13	6	3	16		18	3

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3RJNNQz

Nível Fácil

	5		1	6			4	
6		4	2					3
	1				4			
3	8			9		5		
7			6		1			8
		9		8			7	1
			5				2	
1					7	9		5
	7			3	9		8	

SOLUÇÕES

Remédio está entre os mais prescritos nos EUA, em parte porque diagnósticos de depressão e ansiedade têm crescido

Quais os efeitos e quando tomar antidepressivos

CHRISTINA CARON
THE NEW YORK TIMES

Os antidepressivos estão entre os medicamentos mais prescritos nos Estados Unidos. O motivo, pelo menos em parte, é que o número de pessoas diagnosticadas com depressão e ansiedade tem aumentado, e as prescrições cresceram muito em algumas faixas etárias durante a pandemia.

Apesar da prevalência desses medicamentos, alguns pacientes têm "concepções gravemente errôneas" sobre como eles funcionam, comenta Andrew J. Gerber, psiquiatra e presidente e diretor médico do Silver Hill Hospital em New Canaan, Connecticut.

Cerca de 80% dos antidepressivos são prescritos nos EUA por médicos de atenção primária que não tiveram formação adequada sobre o controle de problemas de saúde mental. Paul Nestadt, professor associado de psiquiatria da Escola de Medicina Johns Hopkins, conta que os pacientes lhe dizem: "Sabe, doutor, já tentei de tudo". Mas, muitas vezes, disse ele, "eles nunca chegaram a tomar a dose certa, ou só tomaram por uma ou duas semanas".

AQUI ESTÃO RESPOSTAS A ALGUMAS PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE OS ANTIDEPRESSIVOS.

1. Como os antidepressivos funcionam?

Há muitos tipos de antidepressivos, e cada um desses medicamentos funciona de uma forma um pouco diferente.

Em geral, os antidepressivos iniciam uma mudança na maneira como as células cerebrais – e as diferentes regiões do cérebro – se comunicam entre si, explica Gerard Sanacora, professor de psiquiatria da Escola de Medicina de Yale.

Estudos clínicos demonstraram que os antidepressivos geralmente são mais eficazes nos casos de depressão moderada, grave e crônica do que nos quadros de depressão leve. Mesmo assim, o efeito é modesto quando comparado ao placebo.

A maior pesquisa sobre antidepressivos – o chamado estudo STAR*D – constatou que 50% dos participantes melhoraram depois do uso do primeiro ou do segundo medicamento que experimentaram, e quase 70% das pessoas ficaram livres dos sintomas no quarto antidepressivo.

Infelizmente, não há como saber com antecedência de que forma um indivíduo vai responder a um determinado medicamento, portanto, pode haver um período de tentativa e erro.

São necessárias mais pesquisas para entender melhor como os antidepressivos funcionam e sua eficácia, sobretudo quando tomados ao longo de vários anos.

PORMEZZ/ADOBE STOCK

Tentativa e erro
São necessárias mais pesquisas para entender melhor como os antidepressivos funcionam e qual é a sua eficácia

2. Como sei qual devo tomar?

Os antidepressivos mais comumente prescritos são os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRSs), como Prozac ou Zoloft, e os inibidores da recaptação de serotonina-norepinefrina (IRSNs), como Cymbalta e Effexor. Esses dois tipos tendem a ter menos efeitos colaterais do que os antidepressivos tricíclicos, como a clomipramina, ou os inibidores da monoamina oxidase, como a fenelzina.

De modo geral, os ISRSs e os IRSNs têm eficácia parecida. No entanto, para algumas pessoas, as diferenças entre esses medicamentos – até mesmo entre drogas da mesma classe – não são nada sutis. Se um paciente não se sentir bem com um medicamento, há outras alternativas. Os especialistas aconselham o paciente a trabalhar com seu médico para encontrar a melhor opção.

3. Quanto tempo os antidepressivos levam para fazer efeito?

A ideia de que os antidepressivos são "soluções rápidas" é um mito, aponta Kao-Ping Chua, pediatra e pesquisador de políticas de saúde da Faculdade de Medicina da Universidade de Michigan. "Definitivamente, não são."

Em geral, você pode levar de um a dois meses para começar a ver os efeitos positivos, dizem os especialistas. E isso presumindo que você esteja tomando a quantidade ideal.

No início, os médicos tendem a propor consultas de retorno mais frequentes, para que possam monitorar os pacientes.

"Às vezes, precisamos de um tempo para determinar a dose certa", explica Chua. Se a dosagem estiver ajustada e ainda assim não estiver funcionando, "talvez seja melhor trocar o medicamento por um antidepressivo diferente", diz.

Se você estiver apresentando sintomas agudos ou debilitantes de depressão, inclusive pensamentos de automutilação, procure ajuda imediata ligando para o Centro de Valorização da Vida (CVV), no telefone 188.

4. Os efeitos colaterais são inevitáveis?

Não.

Ao contrário dos antidepressivos mais antigos, os medicamentos ISRSs e IRSNs normalmente não têm muitos efeitos colaterais de curto prazo e, quando os têm, esses efeitos geralmente são leves.

Alguns dos mais comuns, que podem surgir poucos dias após o início da medicação, são diminuição da libido, dor de cabeça, boca seca e incômodo estomacal. Mas muitas pessoas não sentem nenhum efeito colateral, contam os especialistas.

Os efeitos colaterais de curto prazo geralmente desaparecem à medida que seu corpo se ajusta à medicação – você vai saber quais deles têm maior probabilidade de persistir cerca de duas a três semanas após o início do tratamento, afirma Nestadt.

A diminuição da libido às vezes é persistente, o que pode levar alguns pacientes a recusar a medicação, disse ele. Nesse ponto, os médicos tentam tratar o problema com um medicamento adicional ou trocam o antidepressivo por outro diferente.

O uso prolongado pode trazer outros efeitos colaterais, como ganho de peso ou embotamento emocional.

Por fim, os antidepressivos podem interagir com outros medicamentos. Por exemplo: alguns ISRSs, quando tomados junto com ibuprofeno, aumentam o risco de sangramento gastrointestinal. Além disso, geralmente não se recomenda consumir álcool durante o

ALEX/ADOBE STOCK

uso de antidepressivos.

5. Devo fazer mais alguma coisa além de tomar o medicamento?
Sim.

A terapia continua sendo um dos primeiros tratamentos recomendados para a depressão. Os antidepressivos não fazem com que os problemas desapareçam, mas podem facilitar o enfrentamento dos problemas, diz Chua.

Mudanças no estilo de vida também podem ajudar, esclarecem os especialistas. Pesquisas demonstraram que a prática de exercícios costuma reduzir os sintomas da depressão. E uma dieta saudável para o coração pode ser benéfica, embora sejam necessárias mais pesquisas sobre como os alimentos afetam o humor.

Dormir muito ou muito pouco também afeta a maneira como nos sentimos, por causa disso é importante descansar na medida certa.

6. Os antidepressivos são usados para outra coisa além da depressão?
Sim.

Eles também podem tratar problemas de dor crônica, como herpes-zóster e enxaqueca, além de ansiedade, fobia social, transtorno de estresse pós-traumático e transtorno obsessivo-compulsivo.

7. E quanto ao alerta das autoridades?

Em 2004, a Food and Drug Administration (FDA, agência responsável pela certificação de medicamentos nos Estados Unidos) emitiu um alerta dizendo que o uso de certos antidepressivos poderia estar ligado a ideação e comportamentos suicidas em adolescentes. Três anos depois, a advertência foi ampliada para incluir pessoas de 18 a 24 anos.

O alerta se baseou em uma análise de testes de medicamentos nos quais não houve suicídios. Mas os pesquisadores descobriram um risco significativo de pensamentos suicidas. Outros estudos descobriram que os ISRSs diminuem as taxas de suicídio e o comportamento suicida entre os jovens, o que levou alguns especialistas a pedir que a advertência fosse reavaliada.

8. Como sei quando está na hora de parar de tomar antidepressivos?
Em geral, os psiquiatras recomendam que se discuta a possibilidade de suspender a medicação depois que você estiver sentindo os benefícios por pelo menos seis meses.

Estudos mostram que "pacientes que estão se saindo bem com antidepressivos têm maior probabilidade de sofrer recaídas de depressão se pararem de tomar o medicamento", diz Chua.

Mas isso não acontece com todo o mundo, acrescenta ele, portanto, consulte seu médico para decidir se deve ou não parar de tomar o medicamento.

A psicoterapia pode ajudar as pessoas a interromper o uso de antidepressivos com sucesso. Mas é sempre importante reduzir a medicação sob a supervisão de um médico.

Em alguns casos, se a redução gradual não for feita de forma suficientemente lenta, os pacientes podem sofrer o que é comumente chamado de "zaps cerebrais", que parecem choques elétricos, ou outros efeitos colaterais, como náusea, informa David J. Hellerstein, professor de psiquiatria clínica do Centro Médico Irving da Universidade de Columbia.

A redução gradual é especialmente importante com antidepressivos que têm meia-vida curta, como o Effexor ou o Paxil, acrescentou ele. Quando os pacientes interrompem o uso de medicamentos como esses, a quantidade de medicação no corpo "cai muito rápido", concluiu ele.

Algumas pessoas com depressão crônica e recorrente talvez precisem tomar antidepressivos por tempo indeterminado, informa Hellerstein.

Geralmente se considera que esse uso é seguro, diz ele, acrescentando que é muito mais arriscado deixar as pessoas sem tratamento.

● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Prescrição sob suspeita

80%
dos antidepressivos são prescritos nos EUA por médicos de atenção primária que não tiveram uma formação adequada

"Pacientes que estão se saindo bem com antidepressivos têm maior probabilidade de sofrer recaídas de depressão se pararem de tomar o medicamento"
Kao-Ping Chua
Pediatra e pesquisador da Faculdade de Medicina da Universidade de Michigan

"Muitas vezes, os pacientes nunca chegaram a tomar a dose certa, ou só tomaram por uma ou duas semanas"
Paul Nestadt
Professor associado de psiquiatria da Escola de Medicina Johns Hopkins

Musculação melhora sintomas de depressão em idosos

A prática da musculação por idosos pode promover a diminuição da gordura corporal e o ganho de força e massa muscular, contribuindo para a autonomia funcional e a redução do número de quedas, lesões e fraturas. Além disso, estudos recentes têm demonstrado que o treino de força pode beneficiar também a saúde mental da população idosa, sobretudo no caso de indivíduos que já apresentam transtornos de ansiedade e depressão.

Esses benefícios foram confirmados por um estudo publicado na revista *Psychiatry Research*, no qual foram revisados sistematicamente mais de 200 artigos sobre o tema. A análise foi conduzida por Paolo Cunha, bolsista Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) de pós-doutorado no Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (Iiepae).

BENEFÍCIOS. "O exercício resistido tem se mostrado uma das melhores estratégias não farmacológicas para um envelhecimento saudável, promovendo inúmeros benefícios à saúde de uma forma geral, incluindo a melhoria da saúde mental", diz Cunha. Segundo ele, os resultados encontrados são bastante promissores.

Maior interação
Quando realizada em grupo, a musculação permite maior interação social entre os praticantes

Além de melhorar os sintomas de depressão e ansiedade na população em geral, a musculação parece ter um efeito maior nas pessoas que tiveram diagnóstico confirmado de ansiedade e depressão. "Estudos epidemiológicos têm revelado que a redução da força e da massa muscular, naturalmente associada ao envelhecimento, pode estar ligada ao aumento de problemas de saúde mental, visto que existem diversos mecanismos fisiológicos que provocam mudanças funcionais e estruturais e que são comandados pelo cérebro", aponta. Cunha destaca ainda outro benefício importante para a saúde mental: quando realizada em grupo, a musculação permite maior interação social. ●

MARIA FERNANDA ZIEGLER, DA AGÊNCIA FAPESP

INÊS 249

Literatura **Brasileira**

Na poesia de Adélia Prado, a falsa simplicidade da vida cotidiana

ARTIGO

Wilson Alves-Bezerra
Poeta, escritor e doutor em Literatura Comparada pela UERJ

A poeta Adélia Prado, de 88 anos, recebeu nas últimas duas semanas, dois dos mais importantes prêmio da literatura de língua portuguesa: o Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, e o Camões, prêmio conjunto oferecido pelo Estado brasileiro e por Portugal.

Um prêmio como o Camões deveria significar a coroação de uma trajetória literária e ser uma espécie de celebração coletiva da língua portuguesa e da cultura nacional e, portanto, não despertar controvérsia.

No entanto, é curioso como o prêmio cedido à mineira de Divinópolis lança luz sobre o lugar da cultura letrada na sociedade brasileira. Em fevereiro de 2023,

Reconhecimento
Autora recebeu nas últimas duas semanas o Prêmio Machado de Assis e o Prêmio Camões

Adélia tornou-se protagonista involuntária de um episódio digno de Dias Gomes. Um radialista de Divinópolis abriu uma entrevista com o governador do Estado, presenteando-o com um exemplar dos poemas de Adélia, ao que o governador retrucou: "Muito bonito o livro. Vou fazer bom uso. Ela trabalha aqui?".

O descompasso encontra ecos recentes em relação a Estado e artistas em tempos recentes: em 2019 o então presidente Jair Bolsonaro se recusou a entregar o prêmio a Chico Buarque, então premiado, e em 2016, o representante do então presidente Michel Temer fez um discurso belicoso contra o premiado da vez, Raduan Nassar.

O casos evidenciam como os prêmios recentes têm colocado de modo tão contundente a desconexão entre o poder estabelecido e os artistas da palavra, seja por oposição ideológica, seja por mero desconhecimento.

O que também chama a atenção é que, nos 25 anos de existência do prêmio, Adélia Prado é a primeira brasileira que se dedica exclusivamente à poesia a recebê-lo. As conterrâneas Lygia Fagundes Telles e Rachel de Queiroz foram as duas outras laureadas. Entre os 15 prêmios destinados a autores do Brasil, apenas 20% foram para autoras.

O fato é que o prêmio a Adélia coroa um projeto literário coerente que desde o início coloca em cena uma voz feminina, numa perspectiva doméstica e cotidiana. As gerações mais jovens talvez não se deixem arrebatar pela lírica de Adélia, menos disruptiva às convenções sociais do que desejariam os leitores ávidos por mudanças sociais. Veja-se o poema *Casamento*, do livro *Terra de Santa Cruz* (1981), por exemplo:

Há mulheres que dizem:
Meu marido, se quiser
pescar, pesque,
mas que limpe os peixes.
Eu não. A qualquer hora
da noite me levanto,
ajudo a escamar, abrir,
retalhar e salgar.
É tão bom, só a gente
sozinhos na cozinha,
de vez em quando os
cotovelos se esbarram,
ele fala coisas como
"este foi difícil"
"prateou no ar dando
rabanadas"
e faz o gesto com a mão.
O silêncio de quando
nos vimos a primeira vez
atravessa a cozinha
como um rio profundo.
Por fim, os peixes na
travessa,
vamos dormir.
Coisas prateadas
espocam:
somos noivo e noiva.

É curioso ver que, mais do que um elogio da submissão, trata-se de um amor que se realiza no ambiente doméstico e, pela presença dos elementos católicos, como o peixe e o matrimônio, pode-se lê-lo na chave de uma espécie de misticismo católico que remonta aos diálogos de Santa Teresa de Jesús e San Juan de la Cruz com o divino.

O matrimônio de Adélia é físico e espiritual. Já em seu primeiro livro, publicado quando a poeta tinha 40 anos, *Bagagem*, o eu-lírico rende tributo a suas divindades: o rei Salomão, cujos *Cântico dos Cânticos* e os *Salmos* aparecem em epígrafe às diversas partes do livro; e também Carlos Drummond de Andrade, emulado em dois poemas da obra *Com Licença Poética*, que reescreve o célebre *Poema das Sete Faces* e *Todos Fazem um Poema a Carlos Drummond de Andrade*. Vejamos o primeiro:

Quando nasci um anjo
esbelto,
desses que tocam trombeta,
anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra
mulher,
esta espécie ainda
envergonhada.
Aceito os subterfúgios
que me cabem,
sem precisar mentir.
Não sou feia que não
possa casar,
acho o Rio de Janeiro
uma beleza e
ora sim, ora não, creio
em parto sem dor.
Mas o que sinto escrevo.
Cumpro a sina.
Inauguro linhagens,
fundo reinos
– dor não é amargura.
Minha tristeza não tem
pedigree,
já a minha vontade de
alegria,
sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida é
maldição pra homem.
Mulher é desdobrável.
Eu sou.

Existe uma perspectiva arguta de Adélia sobre o que é ser mulher, que não é a do feminismo, nem a da submissão. Que reúne uma dimensão doméstica e uma da vida social. Uma vida amatória que retoma a tradição judaica: não a separação *eros*, para o amor físico, e ágape, para o amor espiritual; e sim a prática da *ahavá*, que reúne os dois aspectos. Alumbramentos que surgem do mundo comezinho, considerando a perspectiva da mulher, como no poema *Solar*, do livro *O Coração Disparado* (1977), que ganhou o Jabuti:

Minha mãe cozinhava
exatamente:
arroz, feijão-roxinho,
molho de batatinhas.
Mas cantava.

O universo lírico de Adélia Prado traz uma perspectiva singularíssima: a da mulher católica que ama e sonha, que é perspicaz, que não se submete. Isso tudo na falsa simplicidade aprendida de Drummond, que não se submete a rimas e ritmos martelados. Traz sobretudo a possibilidade de uma visão generosa às coisas do cotidiano. Que ela seja nossa primeira poeta a receber o Camões é motivo de celebração, em tempos em que a delicadeza parece ter sido abandonada como coisa anacrônica. Um país em que Adélia Prado possa ser reconhecida, em vida, como uma de suas melhores poetas, é certamente um lugar menos inóspito. ●

WILTON JUNIOR/ESTADÃO – 13/6/2006

Premiações coroam projeto literário coerente desde o início

'Que vocês sejam inundados pelo amor que me transmitem'

A poeta Adélia Prado usou seu perfil do Instagram para agradecer por ter recebido o Prêmio Machado de Assis e o Prêmio Camões. No vídeo, publicado na sexta, 29, a escritora fez seu agradecimento com o canto dos pássaros como coro, ao fundo. "Gente, eu estou aqui hoje por um acontecimento muito especial e muito feliz para mim, que é ter recebido os prêmios Machado de Assis, no Brasil, da Academia Brasileira de Letras, e o prêmio Camões, de Portugal. Então, quando a gente não tem o que dizer, a gente não fala nada, né? Eu só quero que vocês recebam um muito obrigada, e que sejam inundados pelo amor que vocês me transmitem".

Adélia ainda falou sobre sua alegria ao ver as pessoas comentando seus poemas nas redes sociais. "E quando eu vejo uma fulana falando 'ah aquele pedacinho do poema' eu fico numa felicidade. Eu agradeço isso. Eu estou agradecendo a mim mesma, no caso de saber que eu não sou o autor real das coisas. Eu agradeço a Deus por isso e passo para vocês essa felicidade", finaliza a escritora brasileira.